Porto Alegre, Quinta, 13 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8303



DÓLAR FECHA EM R$ 5,40; É O MAIOR PATAMAR EM 17 MESES.


Freepik

O dólar comercial encerrou as negociações dessa quarta-feira (12) em alta de 0,86%, cotado a R$ 5,40. É o maior valor de fechamento desde o dia 4 de janeiro de 2023, quando o câmbio estava em R$ 5,45. A moeda tem acumulado sucessivas altas e chegou a bater R$ 5,42 na máxima do dia. **Página 18**

DINHEIRO DEPOSITADO NO FGTS SERÁ CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO.

Página 22

Rafael Ribeiro/CBF

BRASIL EMPATA EM 1 A 1 COM OS ESTADOS UNIDOS NO ÚLTIMO AMISTOSO ANTES DA COPA AMÉRICA.

Em duelo amistoso nessa quarta-feira (12) no Camping World Stadium, na Flórida (EUA), a Seleção Brasileira empatou com a norte-americana em 1 a 1. O gol brasileiro foi marcado por Rodrygo. Esse foi o último jogo preparatório da equipe sob o comando de Dorival Júnior para a Copa América: a estreia da Canarinho na competição será contra a Costa Rica, no dia 24, em Los Angeles. Paraguai e Colômbia completam o grupo. Página 65

PROJETO PREVÊ QUE MULHER QUE ABORTAR APÓS ESTUPRO PODE TER PENA MAIOR QUE A DO ESTUPRADOR.

Página 40

Rodoviária de Porto Alegre volta a receber ônibus de viagens interestaduais.

Marcello Campos/O Sul



Fase inicial da retomada tem 30 embarques e desembarques em três boxes.

Nesta quinta-feira (13), a Estação Rodoviária de Porto Alegre volta a realizar embarques e desembarques de viagens para outros Estados e países. O esquema ainda é reduzido, com os primeiros ônibus partindo no começo da manhã. As operações estavam suspensas há mais de um mês, devido à inundação da área pela enchente no Centro Histórico da capital gaúcha.

A programação inicial abrange 30 horários em três boxes (59. 60 e 61), a cargo de 11 empresas. São viagens para Florianópolis (SC), Criciúma (SC), Jaraguá do Sul (SC), Curitiba (PR), Foz do Iguaçu (PR), São Paulo, Campinas (SP), Rio de Janeiro, Brasília, Goiânia (GO) e Santarém (PA), além da cidade de Posadas, na Argentina.

Conforme a administração da Rodoviária, a decisão foi tomada após reunião com o representantes do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e outras autoridades. O terminal de passageiros ainda tem funcionamento reduzido em relação ao período pré-enchente, mas deve ser normalizado gradualmente, à medida que suas demais áreas estejam plenamente recuperados.

A logística é limitada ao período das 6h às 21h, por determinação do Daer. Após esse horário, estão autorizadas somente as chegadas de ônibus. Partidas antes das 6h e após as 21h para outros Estados continuarão sendo realizadas no Terminal de Osório (Litoral Norte).

Devido à situação ainda não normalizada do terminal, a retomada da operação dos serviços interestaduais e internacionais na rodoviária de Porto Alegre é facultativa: algumas linhas continuarão a realizar embarques e desembarques em Osório.

A orientação para esse caso é de que os passageiros que já adquiriram passagem entrem em contato com as transportadoras para conferir o local de embarque e desembarque.

Gratuidade

A Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades (Faders) prorrogou até 31 de dezembro a validade das carteiras de passe-livre intermunicipal. O motivo é a indisponibilidade, nos últimos 30 dias, do sistema de encaminhamento e controle do benefício – concedido a pessoas com deficiência ou comprovadamente carentes.

Com o objetivo de facilitar o deslocamento de quem utiliza o passe, a entidade fornece a cópia do ofício circular emitido, que pode servir como comprovante da prorrogação pelos usuários. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (51) 3287-6508 e 8482-0334 ou no site faders.rs.gov.br.

O presidente da entidade, Marco Antônio Lang, ressalta a importância da decisão, tomada em conjunto com a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), a Associação dos Transportadores Intermunicipais Metropolitanos de Passageiros (ATM) e a Associação Rio-Grandense de Transporte Intermunicipal (RTI):

"Estender a validade das carteiras de Passe Livre Intermunicipal é um passo fundamental para garantir o direito de ir e vir e promover a inclusão de pessoas com deficiência, mesmo diante das adversidades". (Marcello Campos)

Terminal de cargas do aeroporto de Porto Alegre volta a operar.

O Aeroporto de Porto Alegre retomou suas operações para o recebimento e retirada de mercadorias por transporte rodoviário. A concessionária do Aeroporto Salgado Filho, a Fraport Brasil, destacou que o transporte aéreo de cargas ainda não foi restabelecido devido à suspensão, em 3 de maio, de voos comerciais por tempo indeterminado, causada pela enchente que atingiu o estado, em maio. Porém, a infraestrutura do terminal de cargas não foi afetada pelo alagamento na capital gaúcha, como a pista, o primeiro piso e as esteiras de bagagens do terminal de passageiros da capital gaúcha.

Para voltar a funcionar, o local foi vistoriado e recebeu a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Receita Federal e da Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Ministério da Agricultura e Pecuária.

"Sabemos o quanto é essencial para economia do estado", diz em nota o diretor comercial da Fraport Brasil, Rodrigo Sousa.

Gabriela Freitas/Fraport/Divulgação



Voos comerciais seguem suspensos no Salgado Filho.

A Fraport Brasil informou ainda que as tarifas de armazenamento de cargas no período entre 3 de maio e 14 de junho (sexta-feira) estarão suspensas. Após este período, depois, voltam a ser cobradas as tarifas aeroportuárias estipuladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Em nota, a Fraport Brasil afirmou que as equipes que trabalham no aeroporto concedido pelo governo federal estão mobilizadas para a retomada do aeroporto. "A abertura deste terminal de cargas é o primeiro passo desta recuperação que já começou, e com certeza não serão medidos esforços para deixá-lo totalmente operante novamente", diz o comunicado.

Terminal de cargas

Inaugurado em 2021, o Terminal de Cargas (Teca) Internacional do Aeroporto de Porto Alegre funciona 24h para as operações de importação e exportação.

A infraestrutura oferece capacidade de processamento de 100 mil toneladas de cargas ao ano, tanto para a importação, quanto para a exportação.

No primeiro quadrimestre de 2024, passaram pela unidade internacional 11,32 mil toneladas de cargas e malas postais.

A infraestrutura do empreendimento tem a área total de 10.559 m², sendo que, o armazém de importação ocupa 3.398 metros quadrados (m²); o armazém de exportação, outros 3.012 m²; e complexo de câmaras frigoríficas preenche mais 388 m³ e o armazém de cargas perigosas, 300 m².

Entre os principais tipos de cargas armazenados nos armazéns do terminal são: metal mecânico, eletrônicos, ferramentas, medicamentos, têxtil, couro, máquinas e equipamentos, perecíveis, automotiva, polímeros (como produtos derivados de petróleo), animais vivos, agropecuária, hospitalar, alimentícias e cargas perigosas de todas as classes, embarcadas em aeronaves.

Parceria público-privada dos aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo tem leilão adiado.

O governo do Rio Grande do Sul adiou de 20 de junho para 1º de agosto o leilão da parceria público-privada (PPP) dos aeroportos Lauro Kortz, em Passo Fundo (Região Norte), e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo (Noroeste). Motivada pelos transtornos das enchentes, a medida consta na edição dessa quarta-feira (12) do Diário Oficial do Estado.

A sessão será realizada na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Já a entrega dos envelopes por interessados está marcada para a manhã de 25 de julho. O certame tem por objetivo definir a empresa responsável pelo funcionamento, manutenção e ampliação da capacidade da infraestrutura, que conta com dois terminais de embarque e desembarque.

Caso haja mais de um candidato, vencerá quem oferecer o maior desconto do aporte público. No contrato da PPP está prevista a gestão dos terminais por 30 anos, mediante contrapartidas como a obrigatoriedade de um investimento superior a R$ 101 milhões nas duas unidades.

Divulgação/Prefeitura de Passo Fundo



Vencedor da disputa administrará as duas unidas durante 30 anos.

"O adiamento reflete o interesse despertado pela iniciativa e a necessidade de se assegurar que todos tenham as condições adequadas para uma participação competitiva", frisou o secretário estadual da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi. "Estamos otimistas com o recebimento de propostas por empresas qualificadas e que contribuirão para o desenvolvimento do setor aeroportuário do Estado."

Salgado Filho

Em Porto Alegre, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) acompanharam uma comitiva de deputados estaduais e federais gaúchos em visita ao Aeroporto Internacional Salgado Filho (Zona Norte). Também compareceu o presidente eleito da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier.

O grupo foi recepcionado pelo presidente-executivo da Fraport Brasil, Andreea Pal, que mostrou os danos causados à infraestrutura pela enchente de maio. Dentre as instalações severamente atingidas estão as áreas de embarque e desembarque, salas internas e a pista de pousos e decolagens, tudo submerso durante várias semanas.

Na avaliação da concessionária de origem alemã, são necessários ao menos R$ 300 milhões em investimentos para que o aeroporto volte a funcionar. Uma previsão é de retomada em dezembro, o que significa mais seis meses de paralisação. O titular da Sedec, Ernani Polo, ressaltou a preocupação geral com esse longo período de espera:

"A apreensão é grande, inclusive em relação à economia de um modo geral, afinal pelo aeroporto chegam empresários, executivos, políticos e turistas. Estamos unindo esforços junto ao governo federal para criar as melhores condições possíveis. O objetivo é que a retomada seja a mais rápida possível, mas ainda estão sendo feitas avaliações técnicas para que tenhamos um prazo mais exato". (Marcello Campos)

Aliado de Lula no RS critica a atuação de Ministério das Cidades na reconstrução do Estado.

Na noite da última segunda-feira (10), o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi (PT), usou as redes sociais para dizer que "está preocupado com a falta de definições políticas por parte do Ministério das Cidades na área da habitação". A publicação foi feita por ele em seu perfil oficial no X (antigo Twitter), onde ele tem 14,7 mil seguidores.

Vanazzi afirma que, no momento atual, em que famílias estão voltando para suas casas, "não existe nenhuma alternativa para os municípios apresentar, mesmo com os anúncios do governo". O prefeito também cita uma reunião prevista para a próxima quinta-feira (13), em que diz que irá apresentar um projeto e alternativas.

''É necessário apoiar as famílias na volta pra casa, com pequenas ajudas no reparo das casas'', diz ele na mesma publicação.

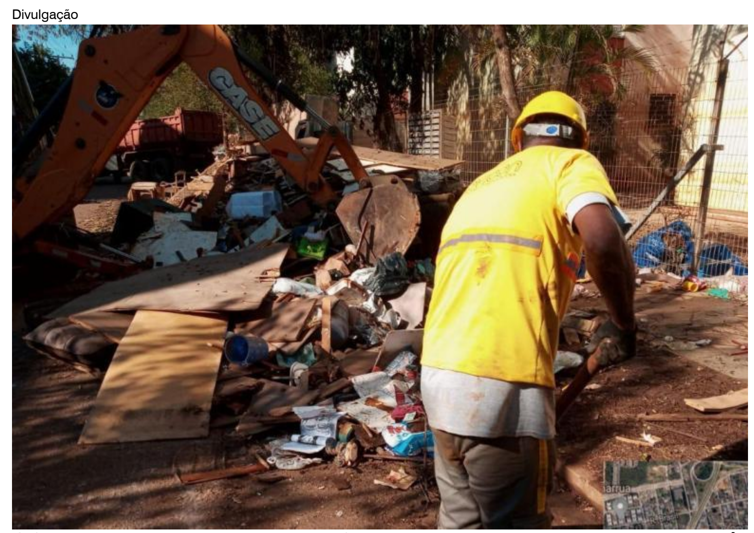
São Leopoldo, cidade da região metropolitana a cerca de 35 quilômetros de Porto Alegre, está entre as cidades mais atingidas pelas enchentes em maio, no Rio Grande do Sul. Segundo a prefeitura, cerca de 60% do município teve inundações na catástrofe, com algumas regiões permanecendo com água por mais de 20 dias.

Com 217.409 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município chegou a ter mais de 100 mil desalojados e 20,6 mil pessoas precisando de abrigo. Ao todo, a estimativa é que cerca de 180 mil pessoas foram atingidas. O próprio Vanazzi teve a casa inundada e publicou um vídeo do seu retorno ao local, no dia 25 de maio.

Hoje, a prefeitura calcula que entre 10 mil e 15 mil pessoas sigam fora de casa e registra 2.116 desabrigados em 31 abrigos. O município tem nove mortos e uma pessoa desaparecida pelos registros mais recentes da Defesa Civil estadual.

Por meio de nota enviada à reportagem, a comunicação da prefeitura diz que reconhece ações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro Paulo Pimenta, encarregado pela pasta extraordinária para reconstrução do Estado, ambos do mesmo partido do prefeito, mas que a cobrança é para elas ''cheguem na vida real da população, o quanto antes''. O texto fala em agilidade especialmente para questões de moradia e habitação.

Divulgação



São Leopoldo, cidade da região metropolitana a cerca de 35 quilômetros de Porto Alegre, está entre as cidades mais atingidas pelas enchentes em maio.

Assim como na publicação de Vanazzi, a nota cobra soluções especialmente por parte do Ministério das Cidades, como política para aluguel social e liberação de recursos para projetos de habitação já aprovados, o que deve ser discutido em reunião nesta semana com o governo federal.

''Temos defendido um recurso de R$ 15 mil a R$ 20 mil por família que tenha tido a residência afetadas estruturalmente, mas que possa recompor, reparar esse dano e seguir morando naquele lugar com qualidade com sua família, outro recurso de algo em torno de R$ 5 mil a R$ 8 mil para essas reformas mais leves, de portas, janelas, uma pintura, enfim são esses os temas que queremos estar debatendo e buscando as soluções, os prazos'', diz o texto.

A prefeitura afirma ainda que tem focado no trabalho de limpeza e recolhimento de entulhos pela cidade, e que conversa com outros municípios.

A um seguidor que o parabenizou pela publicação e criticou a atuação de Lula e Pimenta, Vanazzi respondeu que discordava e que 21 mil famílias já teriam recebido o Auxílio Reconstrução na cidade. Com pagamentos de R$ 5.100, o montante total chegaria a R$ 105 milhões, além de R$ 65 milhões de antecipação do FGTS.

O texto enviado pela prefeitura diz ainda que ''não há nenhuma divergência'' com o governo federal e que o poder público municipal ''fala diariamente'' com Pimenta. As informações são do jornal Valor Econômico.

Enem: Ministério da Educação avalia necessidade de prova exclusiva para o RS.

O ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou nessa quarta-feira (12) que o governo federal avalia se haverá necessidade de adiar a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o Rio Grande do Sul. O ministro afirmou ainda que o MEC avalia também a necessidade de uma prova exclusiva para o Estado. "Isentamos a taxa, estamos acompanhando o percentual de estudantes inscritos, ampliamos a inscrição até sexta-feira. Vamos avaliar se para o Rio Grande do Sul vai precisar adiar, vamos avaliar até lá a necessidade de fazer uma prova exclusiva para o Rio Grande do Sul", afirmou o ministro durante a Comissão de Educação na Câmara dos Deputados.

Lula Marques/Agência Brasil



"Vamos avaliar se para o Rio Grande do Sul vai precisar adiar, vamos avaliar até lá a necessidade de fazer uma prova exclusiva para o Rio Grande do Sul", disse Camilo Santana.

Camilo reforçou que a pasta está acompanhando de perto a reconstrução das escolas afetadas pela catástrofe climática e que tenta viabilizar a reabertura dos espaços o mais rápido possível.

O ministro voltou a afirmar que não havia motivo para a greve nas universidades porque o governo federal sempre esteve aberto para negociação. A paralisação já dura quase 60 dias.

"Eu quero dizer e vou repetir o meu posicionamento pessoal. Acho que não havia motivo para essa greve. Depois de anos sem reajuste, o governo federal deu um reajuste quase o dobro da inflação no ano passado, em 2023, reabriu todas as mesas de negociação com as categorias e passamos o processo de avaliação. Esse governo reconhece o papel dos servidores públicos federais e a luta justa e defesa das melhorias."

Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "não há muita razão" para a greve na educação estar "durando o tempo que está durando".

"Eu acho que nesse caso da educação, se vocês analisarem no conjunto da obra, vão perceber que não há muita razão para essa greve estar durando o que está durando. Porque quem está perdendo não é o Lula, não é o reitor, quem está perdendo é o Brasil e os estudantes brasileiros."

Lula insinuou que era preciso que dirigentes sindicais tenham "coragem" para de tomar decisões e determinar o fim das paralisações.

"Essa questão da greve. A greve tem um tempo para começar e um tempo para terminar. A única coisa que não se pode permitir é que uma greve termine por inanição. A única coisa que não pode acontecer… porque se ela terminar as pessoas ficam desmoralizadas. Então dirigente sindical ele tem que ter coragem de propor e tem que ter coragem de negociar. Ele tem que ter coragem de tomar decisões que muitas vezes não é o tudo ou nada que ele apregoa."

Em seguida, Lula afirmou que não é por conta de "2%, 3% e 4%" que continua uma greve por tempo indeterminado. Os docentes querem que haja recomposição salarial já em 2024, o que o governo federal afirma não ser possível.

Começa a reconstrução de trecho desmoronado pelas chuvas de maio na rodovia ERS-115, em Três Coroas.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) iniciou nesta semana a reconstrução de um trecho de 100 metros que desmoronou no quilômetro 25 da ERS-115, em Três Coroas (Vale do Paranhana), devido às fortes chuvas de maio. Com previsão de encerramento em 30 dias, os trabalhos incluem aterro e instalação de novo talude (estrutura de contenção), ao mesmo tempo em que o tráfego de veículos prossegue em meia-pista no local.

O investimento é de R$ 2,91 milhões, com recursos provenientes da praça de pedágio. A partir da finalização dos serviços, o pavimento será recuperado e o fluxo retomado em sua normalidade na estrada, uma das principais ligações entre municípios da região e outras partes do Estado.

O diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, explica que desde o início das chuvas a estatal tem trabalhado de maneira incansável para minimizar prejuízos, liberar estradas e recuperar trechos severamente atingidos:

"Nossa preocupação com a segurança dos usuários é constante e, por isso, estamos mobilizados para executar obras necessárias à retomada da circulação de veículos em segmentos estratégicos. Afinal, a população espera por respostas rápidas e assertivas".

Em decorrência da presença de maquinário e trabalhadores na pista, é crucial que os condutores redobrem a atenção, inclusive para a sinalização por placas e orientações das equipes. A execução das obras pode ocasionar redução de velocidade, retenção de veículos, trechos em meia-pista e tráfego intercalado.

Vale do Taquari

A EGR também avança nas obras nas estradas do Vale do Taquari. Estão sendo executados trabalhos em duas rotatórias da RSC-453, com um aporte financeiro de R$ 6 milhões.

No quilômetro 23, em Cruzeiro do Sul, na interseção do acesso secundário ao município, junto à rua Frederico Germano Haenssgen, os serviços incluem a finalização da terraplanagem e do aterro do local, etapa que antecede o início da pavimentação da área com camadas de base.

Os serviços se encaminham para a etapa final no quilômetro 24, restando apenas o término dos trabalhos de drenagem, a colocação de placas e a pintura.

Ainda neste semestre, a estatal já havia finalizado obras em outras duas rotatórias na mesma estrada e liberou o segmento para o trânsito de veículos – uma no quilômetro 27 e outra no 29 da rodovia, ambas em Lajeado. Também implementou melhorias no quilômetro 80 da ERS-130, em Arroio do Meio.

Divulgação/EGR



Obra deve ser concluída em 30 dias, a um custo de R$ 2,91 milhões.

Além das obras de construção das rotatórias da RSC-453, a EGR iniciou os levantamentos topográficos e batimetrias, importante etapa na definição da concepção da estrutura da nova ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio.

Em Muçum, a empresa homologou a empresa responsável pela reconstrução de 100 metros no quilômetro 88, que desmoronou por causa das enchentes; e retomou os trabalhos de construção de uma rotatória no quilômetro 83 da ERS-129. Já nos quilômetros 7 e 8 da RSC-453, em Venâncio Aires, estão sendo executados serviços de manutenção asfáltica.

Região Noroeste

Na terça-feira (11), começaram as obras no trevo da ERS-344 em Buriti, distrito de Santo Ângelo (Noroeste gaúcho). A rótula será remodelada, passando do padrão vazado (que permite a passagem de veículos sem diminuir a velocidade) para o fechado (por meio do qual o motorista é obrigado a reduzir a velocidade para fazer o contorno).

O objetivo é diminuir o número de acidentes no local. Para isso, também serão alargadas as pistas e readequados os canteiros. A conclusão do serviço deve demandar duas semanas, a um custo de R$ 1,7 milhão.

Diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), Luciano Faustino contextualiza: "O crescimento do município promoveu modificações na região, aumentando a demanda de tráfego e exigindo essa alteração na interseção". (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, Ceasa retorna à sua sede no bairro Anchieta na próxima semana.

Após funcionar emergencialmente em Gravataí (Região Metropolitana de Porto Alegre) durante mais de um mês por causa das enchentes, a Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa-RS) voltará à sua sede no bairro Anchieta (Zona Norte) na próxima segunda-feira (17). O primeiro dia de retorno terá expediente das 12h30min às 18h.

Já na terça (18) terá horário normal em dois turnos, com variações conforme o setor. Alguns espaços internos permanecem indisponíveis, devido a problemas como a falta de energia elétrica e necessidade de avaliação estrutural. É o caso do prédios administrativos e do Galpão de Não Permanentes (GNP), conforme detalhamento no site ceasa.rs.gov.br.

Localizado na avenida Fernando Ferrari nº 1.001 (em uma das regiões mais afetadas na capital gaúcha pela catástrofe ambiental), o complexo da Ceasa sofreu uma inundação que chegou a 2,8 metros em seu pior momento. O jeito foi transferir as operações para o centro de distribuição de uma rede de farmácias no quilômetro 80 da Freeway (BR-290).

A mudança temporária não impediu uma intensa movimentação. Foram comercializadas quase 11 mil toneladas de hortigranjeiros. Das 311 empresas atacadistas, 102 trabalharam no local em algum momento. Quase um terço dos 1.570 produtores cadastrados também conseguiram aderir à estratégia.

O titular da Secretario Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), Ronaldo Santini, enaltece o êxito da iniciativa: “Realizamos uma operação emergencial para que o Rio Grande do Sul não sofresse desabastecimento. A operação foi um sucesso, inclusive ao garantir um local para escoar o que foi produzido no período. Agora avançamos para restabelecer a normalidade das operações”.

Lauro Alves/Secom-RS



Devido às enchentes de maio, Central de Abastecimento transferiu suas operações para Gravataí.

Mais de 50 anos

Atualmente Responsável pela distribuição de 54% dos hortifrutigranjeiros comercializados no Rio Grande do Sul, a Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul é uma empresa de economia mista fundada em 1973 e vinculada ao governo gaúcho desde 1989, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Dentre seus objetivos estão o aspecto social de sua atividade, com orientação e fiscalização do mercado hortifrutigranjeiro. Com isso, atua como centro polarizador de produtores, comerciantes e consumidores.

”A Ceasa proporciona um equilíbrio de preços, em razão da maior oferta, ocasionando o controle da elevação abusiva de preços e combate à formação de monopólios na distribuição de alimentos”, acrescenta o site do órgão.

Outras atividades

– Realização de palestras técnicas sobre comercialização a produtores, universitários dos cursos de Nutrição, Hotelaria, Agronomia e estudantes de Escolas Técnicas Agrícolas.

– Cotação de preços de atacado de hortigranjeiros contendo especificações gerais dos produtos, como peso, tipo de embalagens, preços segundo a qualidade. Isso inclui um sistema de divulgação desses preços por e-mail, telefone e internet.

– Elaboração de grade histórica em volumes e preços médios por produto, cujos principais clientes são as universidades, Secretaria da Fazenda, Emater etc.

– Produção de relatório anual para o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com processamento das atividades básicas de controle estatístico de entrada que se referem a 700 cargas diárias ou cerca de 182.000 cargas anuais que abastecem a Ceasa com os mais variados tipos de hortaliças, frutas e flores. Depois de processados, esses controles estatísticos servem de base ao cálculo do retorno do ICMs para 119 municípios gaúchos.

– Cadastramento de produtores e o controle dos dados contidos nas declarações de produção são realizados por uma equipe técnica que faz vistorias de lavouras buscando confirmar a produção de alguns permissionários e orientá-los sobre o funcionamento da CEASA. (Marcello Campos)

Prefeitura retoma a operação tapa-buracos nas ruas de Porto Alegre.

Em paralelo ao avanço dos trabalhos de recolhimento do entulho resultante das inundações de maio nos bairros de Porto Alegre, dez equipes da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb) retomaram nessa quarta-feira (12) a operação tapa-buracos nas ruas. O serviço é emergencial e sujeito a limitações por fatores ligados aos impactos da catástrofe.

Apenas a Usina de Asfalto da Restinga (Zona Sul) está em operação, desde o dia 22 de maio, ao passo que a unidade de produção do bairro do Sarandi (Zona Norte) continua parada e sem previsão de retorno. Com isso, os trabalhos de patrolamento ainda priorizam situações de maior ugência.

Também foram reiniciadas as obras estruturais nas avenidas Sertório e Assis Brasil e na rua dos Maias, na Zona Norte. Cronograma e outros detalhes podem ser conferidos no site prefeitura.poa.br.

Julio Ferreira/PMPA



Trabalho é emergencial e ainda sujeito a limitações como a insuficiência de asfalto.

Força-tarefa

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) contratou nesta semana mais 256 garis para ampliar e acelerar os trabalhos da força-tarefa que atua para retirar das ruas o entulho resultantes das enchentes. Eles aturão de forma temporária (90 dias), por meio de oito equipes, a um custo de R$ 5,2 milhões à prefeitura.

Vinculados às empresas FG Soluções Ambientais, Aguiar Serviços e Empreendimentos Imobiliários, Mecanicapina Limpeza Urbana e WB Serviços, esses trabalhadores se somarão aos 800 que já designados para a atividade pelo DMLU em conjunto com a terceirizada Cootravipa. A lista de atribuições inclui a raspagem de lodo e terra acumulados nas vias, bem como varrição geral.

Cada uma das oito turmas de trabalho é composta por 30 operários, um encarregado, um motorista, um ônibus para transporte da equipe e das ferramentas, seis carrinhos de mão, três enxadas, três garfos curvos, seis pás-de-concha, seis vassouras, seis vassouras de aço e seis vassourões de cabo inclinado.

“A área urbana que sofreu alagamento é extensa, com muitas vias ainda cobertas por grande quantidade de descarte a ser recolhido. Em virtude deste cenário, precisamos aumentar o efetivo”, salienta o diretor-Geral do DMLU, Carlos Alberto Hundertmarker. O órgão é vinculado à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb).

A força-tarefa já retirou mais de 50 mil toneladas de materiais de ruas afetadas pelas enchentes de maio na Capital. O itens são conduzidos até um aterro sanitário em Gravataí (Região Metropolitana), licenciado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

O volume inclui roupas, cobertas, colchões, móveis destruídos, entulho de demolição, pedras, areia e sucata de ferro, sendo que alguns desses itens se caracterizam por não se decompor ou sofrer grandes alterações ao longo do tempo – aspecto que exige sua destinação para aterros ou reciclagem. (Marcello Campos)

Mais de 1.500 famílias recebem donativos e serviços essenciais na região das ilhas do Guaíba.

Cristine Rochol/PMPA



Área é uma das mais afetadas pelas enchentes de maio na capital gaúcha.

Até essa quarta-feira (12), a Defesa Civil de Porto Alegre entregou donativos a cerca de 1,5 mil famílias do bairro Arquipélago, composto pelas ilhas do Guaíba – uma das regiões mais afetadas da capital gaúcha pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Serviços essenciais também são oferecidos às comunidades locais, por meio de mutirão.

A retirada dos kits tem sido feita pela população em pontos fixos nas ilhas da Pintada, Mauá, Flores, Pavão e dos Marinheiros. Para comunidades residentes em áreas inacessíveis por via terrestre, é oferecido o suporte de embarcações náuticas e veículos anfíbios fornecidos pela Marinha do Brasil.

Os itens incluem cestas básicas, água potável e material de limpeza, além de ferramentas como pás e rodos. O posto avançado na Ilha da Pintada também permanece em funcionamento. No local são distribuídos donativos e disponibilizados atendimentos de saúde, informações de utilidade pública e cadastramento em programas de benefícios sociais.

Marcada por uma série de carências desde os tempos pré-enchente (trata-se de uma das regiões com maiores índices de vulnerabilidade social no Estado), a Região das Ilhas ficou isolada por mais de 30 dias devido aos alagamentos. Dentre os impactos sofridos estão danos de grandes proporções em sua infraestrutura.

Mutirão de saúde

A região das ilhas também são cenário de uma ação inédita da Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Força Nacional do SUS. Por meio de um mutirão com equipe fixa na Praça Salomão Pires (Ilha da Pintada) e equipes volantes nas ilhas do Pavão, Marinheiro e das Flores, o objetivo é atender as demandas mais urgentes.

Cerca de 430 atendimentos médicos e de enfermagem foram realizados somente no primeiro dia – a população local é de aproximadamente 8 mil pessoas, de acordo com dados anteriores à catástrofe ambiental. São três equipes compostas por médicos, enfermeiros e técnicos.

No foco da mobilização é atualizar atendimentos de rotina e socorrer casos ligados aos desdobramentos da enchente. Esses profissionais têm permanência garantida na área até o próximo sábado (15). Mas será avaliada a eventual necessidade de prosseguimento do trabalho ao longo da semana que vem.

O secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, e o secretário de atenção primária à saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proenço, visitaram a unidade da Pintada na terça-feira (10).

"É um cenário muito triste, com muitas perdas de equipamentos e maquinários. Mas precisamos manter a cabeça erguida e foco na retomada de atendimentos que são fundamentais para grande parte da população local", avaliou Ritter. (Marcello Campos)

Taiwan doa R$ 1 milhão para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Mauricio Toretto/Secom



Os mantimentos são destinados ao sustento das pessoas que estão desalojadas e desabrigadas, desde a catástrofe ambiental.

O governo de Taiwan, por meio de sua representação diplomática no Brasil, enviou o equivalente a R$ 1 milhão em doações para as vítimas das cheias no Rio Grande do Sul. O representante de Taiwan no Brasil, Benito Liao, destinou uma carreta com 3,5 mil cestas básicas às famílias afetadas pelas enchentes no Estado.

Os mantimentos são destinados ao sustento das pessoas que estão desalojadas e desabrigadas, desde a catástrofe ambiental. Uma parte da verba doada é para a compra de móveis, como camas e colchões – itens necessários, inclusive, para aqueles que perderam suas casas e objetos pessoais e estão tentando recomeçar suas vidas.

As doações por parte do Escritório de Taiwan no Brasil lotaram uma carreta e foram entregues por seu maior representante, Benito Liao, à Força Aérea Brasileira (FAB).

A autoridade taiwanesa reforçou, na oportunidade, que a ação é um gesto de solidariedade e de demonstração de apoio de Taiwan ao povo do Rio Grande do Sul e, também, de reciprocidade ”pela amizade” da nação insular com o Brasil:

”Sabemos do momento crítico que a população gaúcha enfrenta naquela região, e esperamos que essa contribuição possa auxiliar, emergencialmente e ativamente, os mais necessitados. Torço para que esse povo guerreiro e hospitaleiro supere todos os obstáculos o mais breve possível. O governo de Taiwan sempre apoia o país-amigo Brasil de todo o coração”, destacou.

“Essa ação é um gesto de solidariedade e demonstração de apoio de Taiwan ao povo do Rio Grande do Sul”, declarou Liao.

Os donativos foram entregues no último dia 5 por Taiwan. A FAB ficou encarregada pelo transporte aéreo das cestas básicas, dos móveis e dos colchões oferecidos por Taiwan diretamente às regiões afetadas pelas inundações no Sul do país, para a assistência imediata às vítimas, numa ação articulada com a Defesa Civil do RS.

Doação de leite

Em outra frente, a Força Aérea Brasileira (FAB) transportou, na terça-feira (11), 33 litros de leite humano para suporte a crianças prematuras internadas em unidades neonatais no Rio Grande do Sul, que segue sendo afetado pelos desafios provocados pelas enchentes.

As doações saíram da Rede de Bancos de Leite do Distrito Federal e foram entregues ao Banco de Leite Humano da Santa Casa de Porto Alegre. O transporte, realizado por uma aeronave KC-390 Millennium, do Primeiro Grupo de Transporte de Tropa (1º GTT) - Esquadrão Zeus, exigiu cuidados específicos para manutenção da carga.

De acordo com a coordenadora de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Sonia Venancio, a entrega é resultado de uma mobilização da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e, para o deslocamento, foi necessário realizar diversos testes de tratamento e acondicionamento. “Graças ao apoio da FAB conseguimos fazer este transporte no período de tempo para que o leite chegasse em ótimo estado”, enfatizou.

Governo gaúcho firma termo de cooperação para doações a centros de acolhimento em Porto Alegre e Canoas.

A montagem dos CHAs (Centros Humanitários de Acolhimento) ganhou reforço com as doações de empresas privadas e organizações, formalizadas na manhã dessa quarta-feira (12), no CAC (Centro Administrativo de Contingência), em Porto Alegre.

Termos de cooperação foram assinados com a presença do governador Eduardo Leite e do vice-governador Gabriel Souza, além de representantes das empresas Oi S.A., Whirlpool Corporation e Cordeiro Kids e da organização nacional de voluntariado apartidário Movimento União BR.

As doações incluem serviços de conexão de internet, criação de espaços lúdicos para as crianças, fornecimento de estruturas de banheiros com chuveiro e máquinas para lavanderia, que irão compor os cinco CHAs.

Os centros foram criados pelo governo estadual em parceria com as prefeituras de Canoas e de Porto Alegre para acolher, de forma emergencial, famílias que ficaram desabrigadas em razão das enchentes de maio. A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos das enchentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

"O caminho adequado é viabilizar moradias definitivas, mas, enquanto se trabalha nisso, é preciso acolher as pessoas dignamente. Com essas doações, teremos espaços mais adequados para as crianças, conectividade, estruturas com banheiros e chuveiros e máquinas de lavar e secar, que nos ajudarão a atender às necessidades de cada um desses centros. Agradecemos a todos que estão se mobilizando para auxiliarmos as pessoas com carinho e atenção", afirmou Leite.

"Estas doações representam mais qualidade e dignidade para os abrigados nos Centros Humanitários de Acolhimento, ao mesmo tempo em que vão proporcionar um ambiente mais próximo do lar destas pessoas. No caso dos espaços kids, em especial, além de uma ocupação, as crianças terão acesso à brinquedoteca com brinquedos pedagógicos e auxílio de profissionais especializados que vão apoiar o desenvolvimento integral da faixa etária", exemplificou o vice-governador, que coordena as ações pela primeira infância no âmbito do Gabinete de Projetos Especiais.

Também estiveram presentes na ocasião membros da OIM (Organização Internacional para as Migrações) e da Acnur (Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados), parceiros da iniciativa. Além destes entes, integram o projeto as prefeituras de Porto Alegre e de Canoas e o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac.

Maurício Tonetto/Secom



Entre as contribuições estão serviços de internet, eletrodomésticos, banheiros e espaço para crianças.

Espaço kids

A empresa Cordeiro Kids será responsável pela criação de espaços infantis lúdicos e educativos, destinados ao desenvolvimento integral, tratamento e prevenção da saúde para as crianças abrigadas nos CHAs.

Internet

O mapeamento das necessidades de conectividade e a manutenção de estrutura e serviços de acesso à internet será feito pela empresa OI S.A.. O objetivo é garantir a operacionalização das atividades públicas que serão desempenhadas nos Centros.

Sanitários

O Movimento União BR já destinou para o CHA Refap, em Canoas, oito contêineres com seis sanitários cada. Também está prevista a doação de mais quatro destas estruturas, além de 12 contêineres com chuveiros.

Lavanderia

A Whirlpool, fabricante de eletrodomésticos detentora das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, contribuiu com 80 novos produtos, sendo 40 máquinas de lavar e 40 secadoras de roupa, que serão entregues ainda em junho. A companhia já havia realizado outras doações em produtos em maio deste ano.

Foram mais de 4 mil cestas básicas (cerca de 40 toneladas de alimentos) e 154 kits de produtos para os centros de acolhimentos e abrigos provisórios. Cada kit conta com cinco itens (uma geladeira, dois fogões, uma máquina de lavar e uma secadora), totalizando quase 800 produtos.

Prefeitura de Porto Alegre negocia R$ 4 milhões em apenas quatro dias com o RecuperaPOA 2024.

Em apenas quatro dias desde o lançamento do Programa de Recuperação Fiscal - RecuperaPOA 2024, a prefeitura já negociou R$ 4,19 milhões em débitos tributários e não tributários. Até agora, 357 solicitações foram registradas. A adesão deve ser feita até o dia 22 de julho para débitos de ITBI e até 29 de julho para as demais dívidas diretamente no site do programa.

"Nossa expectativa com o programa é bem positiva, mas os números elevados já nos primeiros dias demonstram que as condições são muito vantajosas e vale a pena aproveitar este momento para sair da condição de dívida ativa com a prefeitura", salienta o secretário municipal da Fazenda, Rodrigo Fantinel.

A prefeitura possui um estoque de R$ 3,6 bilhões em valores aptos a serem negociados, incluindo recursos em dívida, lançamentos do exercício e parcelamentos em curso. Com os descontos, o valor liquido já negociado está em R$ 2,46 milhões. Deste montante, R$ 209 mil já foram quitados.

Gilvan Rocha/Agência Brasil



A adesão deve ser feita até o dia 22 de julho para débitos de ITBI e até 29 de julho para as demais dívidas diretamente no site do programa.

"Estes recursos são muito importantes para o município. Além de beneficiar diretamente os contribuintes, o RecuperaPOA 2024 vai auxiliar na recuperação e desenvolvimento da cidade, fazendo frente às despesas extraordinárias em razão das enchentes", lembra a superintendente da Receita Municipal, Sandra Quadrado.

O programa oferece uma redução de 98% nas multas de mora, multas por infração e juros de mora para pagamento à vista de diversos créditos tributários e não tributários. Além disso, fixa em 2% os honorários para casos de execução fiscal.

Podem ser negociadas dívidas de IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana); Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN); Imposto sobre a Transmissão "inter-vivos" de Bens Imóveis e de direitos reais a eles relativos (ITBI); Taxa de Coleta de Lixo (TCL); Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento (TFLF); Créditos de natureza não tributária inscritos em Dívida Ativa; e Imposto sobre Vendas a Varejo de combustíveis líquidos e gasosos, exceto óleo diesel (IVV). Ao aderir à proposta de renegociação, o contribuinte terá seu CPF ou CNPJ liberado junto aos órgãos de proteção ao crédito em até cinco dias.

Após enchentes em Porto Alegre, ansiedade atinge 100% das pessoas com renda familiar abaixo de R$ 1,5 mil.

Após a enchente que atingiu Porto Alegre, a população da cidade com renda familiar inferior a R$ 1,5 mil sofre mais com ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout do que as pessoas com renda familiar maior do que R$ 10 mil, aponta um estudo do Hospital de Clínicas da Capital.

As consequências das inundações na saúde mental dos porto-alegrenses estão sendo investigadas por psiquiatras da instituição de saúde, vinculada à Faculdade de Medicina da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), com o apoio da Renasam (Rede Nacional de Saúde Mental).

Os resultados preliminares do levantamento, iniciado em meados de maio, mostram que a ansiedade atinge 100% das pessoas com renda familiar abaixo de R$ 1,5 mil e 86,7% de quem tem renda familiar acima de R$ 10 mil. A depressão aflige 71% das pessoas com menor renda e 35,9% daquelas com maior renda.

A Síndrome de Burnout, distúrbio emocional com sintomas de estresse, exaustão extrema e esgotamento físico, afeta mais quem tem renda familiar menor (69%) do que quem tem renda mais alta (47%).

Os dados foram obtidos por meio de questionário on-line autopreenchido por pessoas contactadas pela Renasam, por meio do WhatsApp, ou por pessoas que acessaram o QR code fixado em locais públicos, como o Hospital de Clínicas e abrigos. A intenção dos pesquisadores é fazer o levantamento durante um ano, inclusive, com acompanhamento periódico da saúde mental de alguns atingidos pela tragédia.

A expectativa dos organizadores é ter informações para cuidar da saúde mental da população impactada e fornecer subsídios para a política de saúde pública, informou a psiquiatra Simone Hauck, coordenadora do estudo.

Cristine Rochol/PMPA



População de baixa renda é a mais afetada por problemas emocionais decorrentes dos danos causados pelas inundações.

Segundo ela, "o stress pós-traumático crônico torna-se mais difícil de tratar com o passar do tempo". Por isso, os organizadores começaram a divulgar os primeiros resultados para que mais pessoas tomem conhecimento da pesquisa e preencham o questionário.

Pesquisa mostra que 63% das indústrias gaúchas consultadas afetadas pelas enchentes sofreram paralisação de atividades.

Uma consulta realizada pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) com 220 empresas do setor, entre 23 de maio e 10 de junho, revela que 81% foram afetadas pelas inundações do mês passado, sendo que destas, 63% sofreram paralisação total ou parcial das suas atividades.

A maioria (95%) das interrupções alcançou até 30 dias. "As enchentes foram catastróficas para o Rio Grande do Sul. Além do drama pessoal de quem perdeu familiares e viu suas casas serem invadidas pelas águas, a economia gaúcha também sofrerá um impacto imenso, cujo efeito deve começar a ser detectado nos próximos meses, e precisará de um tempo ainda incerto para se recuperar. Mas os primeiros sinais já aparecem, com a confiança e a expectativa dos industriais gaúchos desabando", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, ao analisar o resultado da consulta divulgada nessa quarta-feira (12).

O levantamento teve como objetivo entender o perfil das indústrias mais afetadas, avaliar a extensão e os tipos de prejuízos sofridos por elas e captar as perspectivas. O trabalho foi coordenado pela UEE (Unidade de Estudos Econômicos) da Fiergs, que elaborou a consulta junto às indústrias.

Contou com o apoio na divulgação por parte da Unidade de Desenvolvimento Sindical, dos sindicatos filiados à entidade, do Conselho de Articulação Sindical e Empresarial, da Gerência Técnica e de Suporte aos Conselhos Temáticos e do Serviço Social da Indústria.

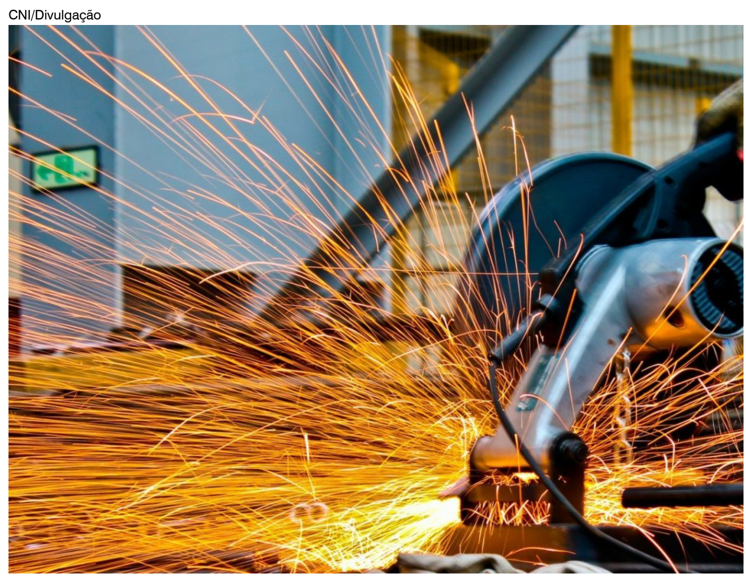
A consulta – feita em formato on-line, com um questionário aberto para as empresas que quisessem responder – aponta que, entre os principais prejuízos decorrentes da catástrofe, os mais listados foram a logística utilizada para escoamento da produção ou recebimento de insumos, problemas com pessoal e colaboradores, além de dificuldades com fornecedores atingidos pelas enchentes.

Além disso, 31,3% das que responderam informaram prejuízos em estoques de matérias-primas, 19,6% em máquinas e equipamentos, outros 19,6% nos estabelecimentos físicos e 15,6% em estoques de produtos finais.

"É uma tarefa extremamente difícil reconstruir o Estado, a economia tem que andar, e não está andando", ressalta o presidente da Fiergs. Diante deste cenário grave, Gilberto Porcello Petry reforça a importância de serem tomadas medidas urgentes de apoio às empresas, que evitem demissões.

Dentre as principais sugestões levadas pela indústria gaúcha estão a reativação de medidas emergenciais de manutenção do emprego, como o Benefício Emergencial, o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, bem como o acesso rápido a crédito e capital de giro.

CNI/Divulgação



Apesar de impactadas, 64,2% vão manter local de suas sede.

Apesar de impactadas, 64,2% das empresas consultadas pela Fiergs não pretendem mudar o local de suas sedes e permanecerão na mesma área de instalação. Já 20,1% ainda não decidiram o que farão com o seu negócio. As principais medidas que incentivariam as empresas a retomar suas atividades no mesmo local incluem melhoria da infraestrutura, postergação ou anistia do pagamento de tributos e concessão de crédito subsidiado.

A consulta detecta ainda que 52% das indústrias não possuíam cobertura de seguro contra perdas e danos decorrentes das enchentes. Entre as micro, pequenas e médias, 63,4% estavam sem seguro, enquanto cerca de 70% das grandes empresas, seguradas. Entre as sem seguro, 16% optaram por fechar seus negócios ou mudar de localização, em comparação com 13% das seguradas que tomaram decisões semelhantes.

Recuperação

Segundo o levantamento da Fiergs, 60% planejam alocar recursos para a recuperação dos negócios dentro de um mês. As grandes empresas destacam também, como ações governamentais prioritárias para retomada das atividades, a necessidade de melhorias na infraestrutura e medidas específicas para prevenir novos alagamentos. Por outro lado, as pequenas e médias empresas apontam a necessidade de subsídios financeiros e postergação ou anistia de tributos.

Entregas do cartão com recursos doados via Pix ocorrem em 16 municípios nesta quinta no Rio Grande do Sul.

Moradores de 16 municípios do Rio Grande do Sul que se enquadram nos critérios da distribuição dos recursos arrecadados via Pix receberão R$ 2 mil nesta quinta-feira (13). Usuários do aplicativo Caixa Tem, da Caixa, terão o valor creditado automaticamente e não precisam ir ao ponto de atendimento.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Usuários do aplicativo Caixa Tem, da Caixa, terão o valor creditado automaticamente.

Demais beneficiados precisam verificar o endereço e ir ao local portando documento com foto. Os atendimentos serão em agências da Caixa do município ou de cidade próxima. O horário varia conforme o expediente externo da unidade. Antes de se dirigir ao local, é preciso verificar se a pessoa foi beneficiada. Para isso, basta informar o CPF no site do Auxílio SOS Rio Grande do Sul.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do governo gaúcho que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

Locais de entrega

- Cachoeirinha

Av. General Flores da Cunha, 971

- Forquetinha – retirar em Lajeado

Rua Júlio de Castilhos, 1.029 - Lajeado

- Guaporé

Rua Manoel Francisco Guerreiro, 1.252

- Ivorá – retirar em Faxinal do Soturno

Rua 30 de novembro, 914 - Faxinal do Soturno

- Jaguari

Rua 7 de setembro, 475

- Maquiné – retirar em Osório

Rua Júlio de Castilhos, 915 – Osório

- Paraíso do Sul – retirar em Agudo

Av. Concórdia, 1.039 – Agudo

- Pareci Novo – retirar em Montenegro

Rua Ramiro Barcelos, 1.436 – Montenegro

- Parobé

Rua João Mosmann, 501, sala 3

- Ponte Preta – retirar em Campinas do Sul

Av. Joaquim Maurcio Cardoso, 606 - Campinas do Sul

- Pouso Novo – retirar em Lajeado

Rua Júlio de Castilhos, 1.029 - Lajeado

- Restinga Sêca

Av. Júlio de Castilhos, 365

- São Vendelino – retirar em Bom Princípio

Rua Jacob Schommer, 122, sala 101

- Silveira Martins – retirar em Santa Maria

Av. Evandro Behr, 7.070

- Sobradinho

Av. João Antônio, 274

- Veranópolis

Rua Carlos Barbosa, 21.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,387	5,389
Dólar Turismo	5,426	5,606
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 12/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.179pts	-1.19%

Atualizado em 12/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 12/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/06 (SEMANA ATUAL)	05/06 (SEMANA ANTERIOR)	12/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.40	R$ 8.35	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,30	R$ 6,20	R$ 5,88
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**12/06** (SEMANA ATUAL)	**05/06** (SEMANA ANTERIOR)	**12/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,93	R$ 131,62	R$ 129,29
Arroz	50kg	R$ 113,48	R$ 118,90	R$ 108,52
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 0,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,94	R$ 58,58	R$ 58,19
Trigo	1Ton	R$ 1.424,68	R$ 1.346,52	R$ 1.243,29

Atualizado em: 12/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha em R$ 5,40; é o maior patamar em 17 meses.

O dólar comercial encerrou as negociações dessa quarta-feira (12) em alta de 0,86%, cotado a R$ 5,40. É o maior valor de fechamento desde o dia 4 de janeiro de 2023, quando o câmbio estava em R$ 5,45. A moeda tem acumulado sucessivas altas e chegou a bater R$ 5,42 na máxima do dia.

No final da tarde divisa operava em leve alta, rondando o patamar de R$ 5,36, mas começou a disparar e bateu R$ 5,40, em meio a discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, nos Estados Unidos, e da ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

Lá fora, Powell reforçou um tom mais duro em relação ao controle da inflação nos Estados Unidos. O Fed anunciou nesta quarta a manutenção da atual taxa de juros, o que já era amplamente esperado pelos analistas, e disse esperar apenas um corte na taxa de juros americana neste ano.

Antes da decisão, os investidores apostavam que o Fed cortaria as taxas duas vezes até o final do ano, e viam uma alta probabilidade de um primeiro corte já em setembro, de acordo com contratos futuros. No último comunicado, o BC americano projetava três reduções.

Juros altos por mais tempo nos Estados Unidos tendem a tornar os retornos em países emergentes, como o Brasil, menos atrativos, e pressionar o dólar.

Gustavo Okuyama, gerente de portfolio da Porto Asset Management, avalia que o Fed ter mantido um tom mais restritivo e reduzido sua projeção de três cortes em 2024 para um foi uma surpresa para o mercado, especialmente após os dados de inflação divulgados mais cedo, que vieram menores do que o esperado pelos analistas:

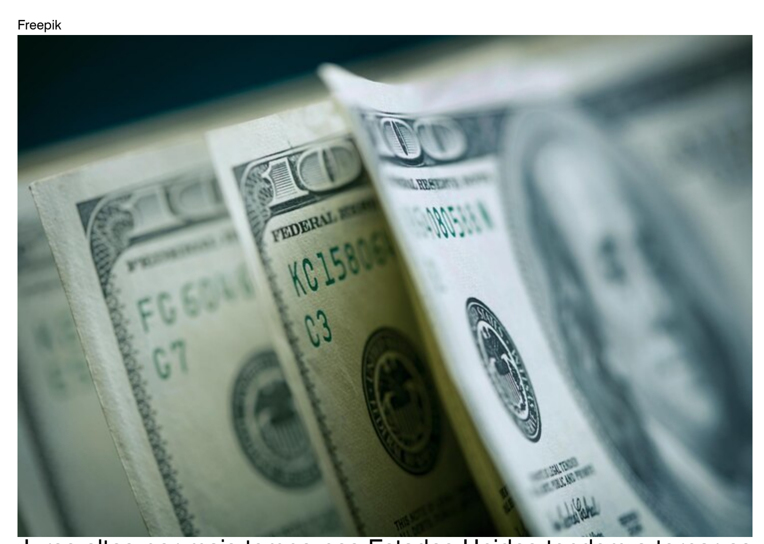
"Os números da inflação vieram bons, então isso poderia ter deixado o tom dos diretores mais dovish (menos restritivos), mas isso não aconteceu. Mesmo com essa inflação, eles escolheram transmitir uma mensagem mais dura. O mercado estava se posicionando para uma postura mais branda", ele diz.

Mais cedo, os índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) nos Estados Unidos em maio veio abaixo das projeções do mercado. O indicador ficou estável no mês, após um aumento de 0,3% em abril. Nos últimos 12 meses, os preços avançaram 3,3%, ante previsão de 3,4% entre os analistas.

Lá fora, as ações até perderam fôlego após o comunicado do Fed e o discurso de Powell. Mesmo assim, os índices S&P 500 e Nasdaq 100, da Bolsa americana, encerraram em patamares históricos de fechamento, e o dólar se desvalorizou frente a outras moedas.

Por aqui, Simone disse que gastos obrigatórios do Orçamento são insustentáveis e que a revisão de gastos envolve toda a equipe econômica, não só o Planejamento. A ministra também afirmou que cravar meta zero seria "impossível", mas garantiu que o governo estaria dentro do limite. Isso foi interpretado pelo mercado como mais uma sinalização do governo de falta de compromisso com a meta fiscal.

Freepik



Juros altos por mais tempo nos Estados Unidos tendem a tornar os retornos em países emergentes, como o Brasil, menos atrativos, e pressionar o dólar.

A meta deste ano é alcançar déficit zero, com margem de tolerância para um déficit de até 0,25% do PIB.

"Ela deveria tranquilizar o mercado e dizer que a meta é plausível de ser alcançada. Como já está tudo muito nebuloso em relação ao cenário fiscal, se a Tebet estivesse falando em outro momento, mais ameno, talvez nem tivéssemos visto essa reação", afirma Luan Aral, especialista em dólar da Genial Investimentos, sublinhando o tuíte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais cedo, que pressionou os ativos. Para ele, esse foi o principal fator por trás da alta do dólar no dia.

Lula afirmou em evento no Rio e em publicação no X (antigo Twitter) que "o aumento da arrecadação e a queda da taxa de juros permitirão alcançar a meta de déficit sem comprometer os investimentos". A declaração gerou desconforto no mercado, que interpretou que o equilíbrio nas contas públicas viria com mais impostos, e não a partir de corte de gastos.

Foi um dia de altos e baixos para o dólar. O câmbio iniciou o dia em leve alta, mas começou a operar em queda após dados de inflação nos EUA em maio virem abaixo do esperado, o que enfraqueceu a moeda globalmente. A princípio, a percepção no mercado foi de que os preços nos Estados Unidos podem estar começando a desacelerar, o que abriria espaço para cortes de juros pelo Federal Reserve ainda neste ano. Pouco depois, o dólar começou a avançar e bateu a máxima do dia, após declaração de Lula sobre a situação fiscal no País.

Analistas também citaram a decisão do Senado na véspera de devolver parte da MP do PIS/Cofins ao Executivo. A MP limitava o uso de créditos tributários usados para compensar pagamentos de impostos. Com isso, o governo esperava elevar a arrecadação, mas a má repercussão da medida, especialmente entre empresários, fez o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, devolvê-la. Para o mercado, o movimento foi visto como uma derrota do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O real está entre as 10 moedas que mais se desvalorizaram no ano.

O real está entre as dez moedas que mais perderam valor frente ao dólar em 2024. É o que mostra um levantamento feito pela agência classificadora de risco Austin Rating, com base em dados do Banco Central do Brasil (BCB).

A moeda brasileira subiu duas posições em um ranking de 118 países e passou à 7ª colocação entre as que mais se desvalorizaram, após acumular uma queda de 9,5% no ano.

Nessa quarta (12), o dólar comercial subiu a R$ 5,40, renovando o maior valor desde janeiro de 2023. Para a elaboração do ranking, entretanto, a Austin Rating considerou as taxas de câmbio de referência Ptax, divulgadas diariamente pelo BC.

Segundo o levantamento, a moeda nigeriana é a que mais se desvalorizou frente à moeda norte-americana em 2024, com perdas de 42,8%. Na sequência, estão as moedas do Egito e do Sudão do Sul, com quedas de 35% e 29,9%, respectivamente.

Ocupa a outra ponta a moeda do Quênia, que se valorizou 21,2% no ano, seguida pelas moedas do Sri Lanka e da Armênia, que avançaram 6,8% e 4,3%, respectivamente.

"Entre os países piores do que o Brasil, temos a Argentina, que vive uma crise econômica, e nações que enfrentam algum problema de confronto civil, como Nigéria, Egito, Sudão do Sul e Gana. Já o Japão tinha tido um bom desempenho, mas agora se desvalorizou por ter uma base fraca", explica o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

Veja os fatores que vêm causando a alta da moeda norte-americana:

- Política monetária dos EUA

As mudanças de sinalizações do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sobre a condução dos juros nos Estados Unidos ajudam a explicar a força do dólar ao longo de 2024.

Nos últimos meses, sinais de um mercado de trabalho aquecido e de uma atividade ainda forte trouxeram preocupações ao BC norte-americano sobre a trajetória de inflação na maior economia do mundo – o que acabou postergando o início do ciclo de cortes de juros pela instituição.

A queda dos juros nos Estados Unidos ajuda a valorizar o real frente ao dólar. Quando os juros estão elevados por lá, a rentabilidade das Treasuries (títulos públicos norte-americanos), os mais seguros do mundo, é maior. Assim, quem busca segurança e boa remuneração prioriza o investimento no país.

Em relação a moedas emergentes, como o real, o movimento de valorização do dólar fica ainda mais evidente, porque investidores deixam as aplicações mais arriscadas para destinar recursos aos EUA. Quanto menos dólar entra no mercado brasileiro, mais a moeda norte-americana se valoriza.

"Quando há uma uma certa preocupação em relação ao cenário internacional, é natural que os investidores realoquem seus capitais, refaçam suas carteiras e retirem investimentos de países emergentes", explica Alex Agostini, da Austin Rating.

- A balança comercial brasileira

Conforme mostrou o g1 no início deste mês, a piora da balança comercial brasileira também entra na conta. No ano passado, a balança comercial brasileira ultrapassou os US$ 98 bilhões, no maior valor da série histórica. Assim, também é normal que haja uma eventual correção de mercado.

Agência Brasil



A moeda brasileira subiu duas posições em um ranking de 118 países e passou à 7ª colocação dentre as que mais perderam valor.

A balança comercial do país é a diferença entre o que o país exporta ou importa. Essa variação influencia no dólar da seguinte maneira:

Quando as exportações estão melhores que as importações, o Brasil vende mais produtos para fora e recebe dólares por isso. Com muita moeda na praça, o preço cai.

E quando as importações estão melhores, o país compra mais itens lá fora e paga com os dólares. Então, mais moedas saem do país e o preço sobe. Segundo especialistas, o movimento ocorre porque há uma menor demanda internacional, que também está relacionada às movimentações de juros observadas nos Estados Unidos. Na prática, ocorre um movimento de reprecificação, o que gera redução na liquidez internacional.

- O quadro fiscal do Brasil

O quadro fiscal brasileiro também tem sido contabilizado pelos economistas e visto como um dos fatores que ajudou a desvalorizar o real nos últimos meses.

Em abril desse ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou uma mudança na projeção fiscal do Brasil. A nova previsão passou a ser de déficit zero para 2025 – e não mais de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), como previsto até o ano passado.

Na leitura do mercado, a mudança na meta significa abrir mais espaço para gastos – mesmo em um cenário de dificuldade do governo em aumentar as receitas e apenas no segundo ano de existência do novo arcabouço fiscal.

- Escalada de conflitos

Houve ainda capítulos como a escalada de conflitos internacionais. Naquele mês, o Irã lançou um ataque de mísseis e drones contra Israel, após um suposto ataque israelense contra a embaixada iraniana na Síria.

O cenário também elevou os receios de que os conflitos pudessem se agravar no Oriente Médio – região que já tem sido paco dos embates sangrentos entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

O aumento dos conflitos também significa uma fuga para o dólar, que é considerado um investimento mais seguro. Esse processo valoriza a moeda norte-americana e, por consequência, desvaloriza as moedas emergentes.

Câmara dos Deputados aprova "taxa das blusinhas" em compras na internet de até US$ 50; texto vai para sanção de Lula.

A Câmara dos Deputados aprovou, nessa terça-feira (11), o projeto de lei que, entre outros pontos, estabelece taxação de 20% para compras internacionais de até US$ 50. Agora, o texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto passou pelo Senado no final de maio, mas precisou voltar para a Câmara porque foi alterado. Foram 380 votos favoráveis e 26 votos contrários às emendas apresentadas pelo Senado.

O projeto de lei em análise cria o programa de Mobilidade Verde (Mover), que trata de incentivos à indústria automotiva. O dispositivo sobre taxação de importações até US$ 50 foi incluído na Câmara, e é considerado um “jabuti” entre os parlamentares — quando trechos estranhos ao texto original são incluídos em uma proposta.

No Senado, o relator da proposta, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), chegou a retirar o trecho do projeto. O parlamentar afirmou que o tema das importações “não guarda relação com o programa Mover”. No entanto, para cumprir um acordo feito pelo governo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), os parlamentares incluíram o dispositivo sobre taxação novamente no texto.

Mario Agra/Câmara dos Deputados



Foram 380 votos favoráveis e 26 votos contrários às emendas apresentadas pelo Senado.

Desde agosto do ano passado, o governo vinha isentando as compras internacionais feitas na internet de até US$ 50. A medida foi implementada por uma portaria publicada em junho pelo Ministério da Fazenda. De acordo com as regras, as empresas que aderissem ao programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e recolhessem o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), estariam isentas da cobrança.

Com a sanção do projeto, os produtos importados passarão a ser taxados duas vezes, com o novo imposto federal e com o ICMS.

Serão cobradas duas alíquotas diferentes. Uma de 20% sobre o valor de US$ 50, e a outra de 60% sobre o valor excedente. Na prática, será dado um desconto de US$ 20 para compras acima de US$ 50, de modo a abater a tributação dos primeiros US$ 50 de compra.

Numa compra de US$ 60, por exemplo hoje a taxa seria de US$ 36 (60%). Mas, pelo projeto:

a taxa total passa a ser de US$ 16, porque será cobrada a taxa de 20% sobre a parcela inicial de US$ 50 (o que gera um imposto de US$ 10) e será cobrada a de 60% sobre o restante, de US$ 10 (o que gera um imposto de US$ 6). No caso de uma compra de US$ 3 mil, o desconto final são os mesmos US$ 20, ao aplicar a taxa sobre o excedente acima de US$ 50.

Atualmente, essa compra pagaria um imposto de US$ 1.800. Com a nova regra, vai pagar US$ 1.780.

Já o programa Mover foi criado pelo governo em dezembro passado, por meio de uma medida provisória. Por isso, a iniciativa vigora desde que foi instituída, mas as regras começam a valer somente após aprovação do Congresso.

O projeto tem como objetivo apoiar o desenvolvimento tecnológico, a competitividade global, a descarbonização e e a inovação de automóveis, caminhões e autopeças.

O Mover prevê R$ 19,3 bilhões de créditos financeiros entre 2024 e 2028, que poderão ser usados pelas empresas para abater impostos federais em contrapartida a investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e projetos de produção.

Ministra Simone Tebet descarta desvinculação entre aposentadorias e salário mínimo.

A desvinculação do piso das aposentadorias ao salário mínimo "não passa pela cabeça" do governo, disse nessa quarta-feira (12) a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Em audiência pública na Comissão Mista de Orçamento, ela disse que a pasta estuda a "modernização" de benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego.

"Não passa pela cabeça do presidente Lula nem da equipe econômica desvincular a aposentadoria do salário mínimo. Estamos analisando a possibilidade de modernizar benefícios previdenciários e trabalhistas", disse a ministra.

Tebet ressaltou que as discussões ainda estão em fase inicial e estão sendo feitas pelos técnicos da pasta, sem que nenhuma decisão tenha sido tomada. "Acho que mexer na valorização da aposentadoria é um equívoco. Vai tirar com uma mão e ter que dar com outra. Temos de modernizar as demais vinculações. O BPC, o abono salarial, como estão essas políticas públicas. A discussão está sendo feita internamente, mas não há decisão política", acrescentou.

Revisão de gastos

A ministra disse que a etapa mais difícil do ajuste fiscal está começando, com a revisão de gastos. Ela própria admitiu que o espaço para medidas para aumentar a arrecadação está diminuindo. "Como o próprio ministro Haddad falou, não temos plano B em relação à desoneração. Isso significa que as novas fontes de receita estão se esgotando. O lado bom disso é que vamos ter de acelerar a esteira da revisão de gastos", disse Tebet.

A ministra referiu-se à declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após a devolução parcial da medida provisória que pretendia limitar compensações do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Segundo ela, agora o governo precisa "realinhar e requalificar" os gastos públicos.

"Temos plano A, plano B, plano C e plano D na revisão de gastos, porque ela mal começou. Não é por outra razão e ninguém esconde isso, ela mal começou porque é o trabalho mais difícil de fazer, é complexo e envolve deliberação do Congresso Nacional", justificou a ministra.



ABr

Tebet ressaltou que as discussões ainda estão em fase inicial e estão sendo feitas pelos técnicos da pasta.

De acordo com Tebet, há três frentes de diminuição de gastos. A primeira é a fiscalização e eliminação de fraudes de programas sociais, como o Bolsa Família. A segunda é a redução de incentivos fiscais. A terceira é a modernização de despesas obrigatórias, como saúde, educação e benefícios previdenciários.

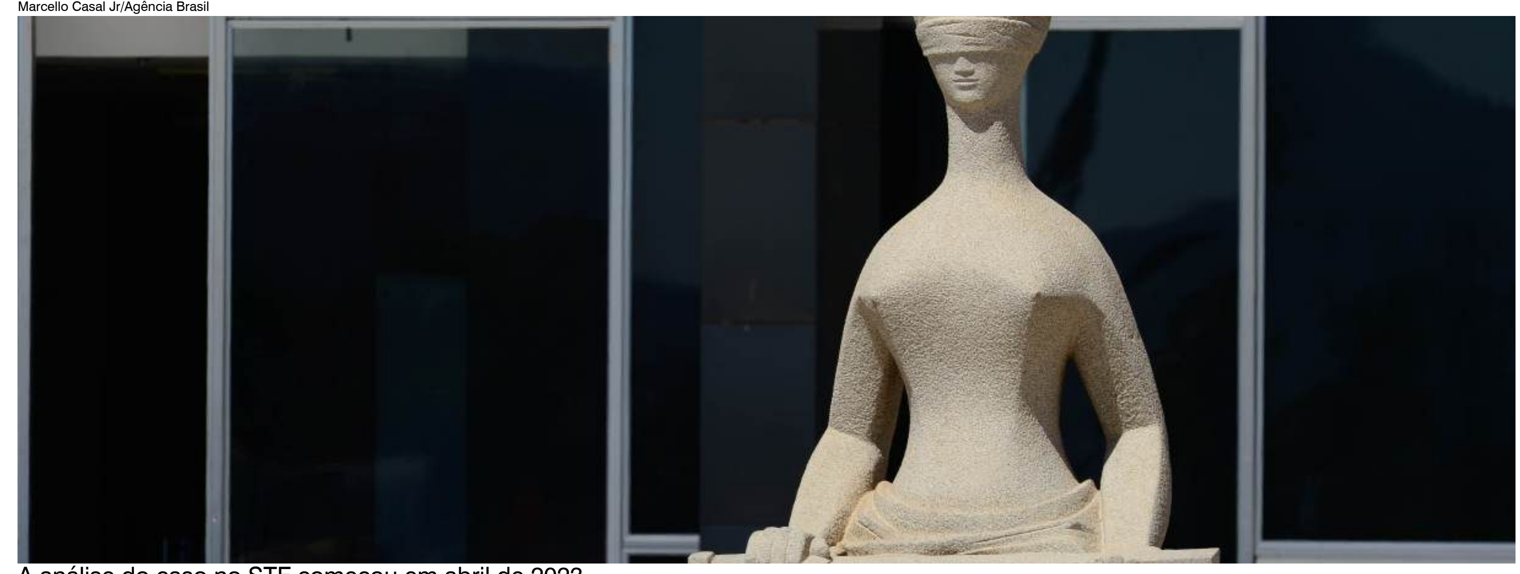
Saúde e educação

Embora o ministro Haddad tenha dito na terça-feira (11) que pretende propor mudanças no formato dos pisos constitucionais da saúde e da educação, Tebet afirmou que a limitação do crescimento dos limites a 2,5% de aumento acima da inflação por ano não está em discussão. "Ninguém está dizendo que vai limitar a 2,5%", declarou.

Uma eventual mudança da regra tem como objetivo evitar o colapso do novo arcabouço fiscal porque os pisos para a Saúde e a Educação cresceriam mais que os gastos discricionários (não obrigatórios) dos ministérios nos próximos anos. O próprio Tesouro Nacional estima que o espaço para as despesas livres do governo será comprimido ano a ano, até se extinguir em 2030, caso as regras para os limites mínimos de Saúde e Educação não sejam alteradas.

Dinheiro depositado no FGTS será corrigido pela inflação.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A análise do caso no STF começou em abril de 2023.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nessa quarta-feira (12) que a correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) deve garantir, pelo menos, a reposição da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A análise do caso no STF começou em abril de 2023.

A posição aumenta a atual remuneração das contas de cada trabalhador vinculadas ao fundo. A maioria dos ministros entendeu que essa mudança deve começar a só para os depósitos futuros. A definição do julgamento foi feita pela proposta intermediária, apresentada pelo ministro Flávio Dino.

O voto do magistrado acolheu a proposta feita pelo governo federal. Seguiram seu entendimento Cármen Lúcia e Luiz Fux.

Relator do caso, ministro Roberto Barroso, presidente do Supremo, votou para que a correção das contas fosse pelo menos igual ao rendimento da poupança. Seguiram sua posição Nunes Marques, André Mendonça e Edson Fachin.

Votaram para rejeitar a ação os ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. A Advocacia-Geral da União (AGU) fez uma proposta para que a remuneração das contas, daqui para frente, tenha um valor que garanta, no mínimo, o índice oficial da inflação.

Nesta quarta, o advogado-geral da União, Jorge Messias, reiterou o ponto. A sugestão da AGU mantém a sistemática atual de remuneração das contas: TR (taxa referencial) + 3% + lucros do fundo, e fixa que deve ser garantido, ao menos, a reposição do IPCA. A proposta do governo foi acertada com as centrais sindicais.

Atualmente, a correção das contas do FGTS segue a TR + 3%. A distribuição de lucros do fundo não é obrigatória. A TR hoje tem o valor de cerca de 0,04% ao mês.

Já a poupança rende a TR acrescida de juros de cerca de 0,5% ao mês. O índice varia de acordo com ao valor da meta da taxa Selic. Cálculos do governo federal apresentados ao STF em outubro de 2023 apontam que equiparar a remuneração do FGTS à da poupança elevaria a despesa do orçamento da União em cerca de R$ 8,6 bilhões para um período de quatro anos.

O governo também disse que haveria aumento de até 2,75% na taxa de juros do financiamento habitacional para a faixa de renda familiar de até R$ 2 mil.

Polícia Federal abre inquérito para investigar supostas irregularidades em leilão de arroz.

A Polícia Federal (PF) abriu, nessa quarta-feira (12), um inquérito para apurar suspeitas de irregularidades no leilão de arroz promovido pelo governo federal, cujo resultado foi anulado na última terça (11). A investigação segue em sigilo.

De acordo com a PF, a instituição recebeu ofício da presidência da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) solicitando a apuração da regularidade do processo licitatório. Uma das razões é que empresas sem histórico de atuação no mercado de cereais venceram o certame.

A anulação ocorreu devido às suspeitas de irregularidade. A União pretende fazer novo pregão, mas a data não foi definida. O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, envolvido no processo, foi demitido pela manhã.

O texto do edital do novo leilão será elaborado em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria Geral da União (CGU).

A decisão de cancelar o leilão foi tomada em reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Carlos Fávaro (Agricultura) e com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto.

Reprodução



O governo pretende fazer um novo certame, mas a data ainda não foi definida.

A ideia é incluir critérios no próximo certame que inibam a participação de empresas “com fragilidades técnico-financeiras”, calibrando as regras do leilão.

”A partir da revelação de quem são as empresas (vencedoras do leilão), começou o questionamento se essas empresas tinham capacidade técnica e financeira para honrar os compromissos de um volume expressivo de dinheiro público. (...) Decidimos anular esse leilão e vamos revisitar os mecanismos estabelecidos para realizar esse leilão”, afirmou Edegar Pretto.

Integrantes do governo argumentam que, pela Lei de Licitações, os vencedores do leilão só podem ser conhecidos depois da apresentação das propostas. A exigência de uma maior capacidade econômica traria garantias de que a empresa terá condições de fazer a importação do arroz.

Duas empresas criadas por um ex-assessor de Neri Geller — a Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT) e a Foco Corretora de Grãos — intermediaram a venda do arroz pelo leilão. Elas representaram três das quatro empresas que ganharam o certame, a ARS Locação de Veículos e Máquinas, a Zafira Trading e a Icefruit Indústria e Comércio de Alimentos. O perfil das empresas gerou suspeitas por não trabalharem com arroz. O ex-assessor também é sócio do filho de Geller.

Já a maior fatia, equivalente a 56% do total, foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá, com razão social de Wisley A. de Sousa Ltda. Em nota após o leilão, a empresa afirmou que tem solidez e mais de 17 anos de experiência no comércio atacadista, na armazenagem e distribuição em todo o país de produtos alimentícios, com faturamento de mais de R$ 60 milhões no ano passado.

A oposição, capitaneada pela bancada ruralista na Câmara, já reúne assinaturas protocolar a CPI do Arroz, que pretende investigar o leilão para a importação do cereal, após a suspensão pelo governo federal. Para dar entrada no requerimento são necessárias 171 assinaturas.

Os próximos passos do governo após polêmica com leilão de arroz.

O governo federal anunciou na terça-feira (11) a decisão de anular o leilão que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou na última semana para a compra de arroz importado, depois que empresas alheias ao mercado do cereal venceram o certame.

Contestada pelos produtores de arroz, a operação atraiu uma nova onda de críticas de representantes do setor produtivo e de parlamentares da oposição após a revelação de que alguns dos vencedores do leilão têm ligações com Neri Geller, agora ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. Geller deixou o governo.

O anúncio sobre a anulação do leilão ocorreu no Palácio do Planalto, em coletiva de imprensa da qual participaram os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, além do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto. Eles disseram que o governo pretende realizar um novo leilão, com a participação de órgãos como Controladoria-Geral da União e (CGU) e Advocacia-Geral da União (AGU). O novo certame ainda não tem data marcada.

"A partir da revelação de quais foram as empresas que mostraram interesse no leilão de arroz, começou o questionamento técnico honrarem os compromissos, e decidimos anular o leilão", afirmou Pretto. "Pretendemos fazer novo leilão de arroz, quem sabe em outros modelos, para se ter garantias de que contrataremos empresas com capacidade técnica e financeira".

A avaliação do governo é de que houve conflito de interesses. Com isso, os ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário passaram a trabalhar para evitar que o caso se tornasse um "escândalo" — o episódio alimenta pedidos de investigação e até de instalação de uma CPI no Congresso Nacional. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou uma solução para o caso.

Segundo Paulo Teixeira, a decisão de anular o certame deveu-se ao fato de que a "maioria das empresas" que participaram do leilão demonstrou fragilidade financeira. Apesar de toda a polêmica, o ministro do Desenvolvimento Agrário reafirmou que o governo pretende, sim, insistir num novo leilão para a compra do produto.

O ministro Carlos Fávaro declarou que a relação entre a produção do cereal e o volume disponível para consumo está apertada no País. "Temos volume justo entre produção e consumo, mas não é que não tem arroz no Brasil", afirmou. Segundo ele, o governo quer "construir mecanismos" para analisar previamente as empresas que participarão do novo leilão.

Reprodução



A operação atraiu uma nova onda de críticas de representantes do setor produtivo e de parlamentares da oposição.

Fávaro disse na coletiva que Neri Geller pediu demissão do governo. A interlocutores, o ex-secretário de Política Agrícola deu outra versão sobre a sua saída. Geller "soube pela imprensa" sobre seu desligamento.

O leilão de arroz foi uma das medidas que se seguiram às enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em maio. Como o Estado responde por cerca de 70% da produção do cereal no País, o governo federal decidiu organizar o certame como forma de limitar a especulação de preços do produto e conter eventuais impactos inflacionários.

A meta da Conab era acertar a compra de 263 mil toneladas de arroz. Desse volume, 116 mil toneladas, ao custo de R$ 580 milhões, foram comercializadas por corretoras ligadas ao presidente da Bolsa de Mercadorias de Mato Grosso (BMT), Robson França, que foi assessor de Geller na Câmara dos Deputados entre 2019 e 2020.

França é sócio de Marcelo Piccini Geller, filho de Neri Geller, em uma empresa aberta em agosto de 2023, depois da criação e da qualificação da BMT para participar dos leilões da Conab. Todos negam qualquer tipo de direcionamento no certame.

Neri Geller participou da campanha eleitoral do presidente Lula e atuou como interlocutor entre a candidatura petista e segmentos do agronegócio de grande porte, que apoiavam o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele trabalhou informalmente no Ministério da Agricultura até dezembro de 2023, quando saiu sua nomeação para comandar — pela terceira vez — a Secretaria de Política Agrícola.

Vendas de veículos novos no País em 2024 atingem 1 milhão de unidades.

As vendas de veículos novos desde o início do ano somaram 1 milhão de unidades na última terça-feira (11), informou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Esse foi o menor período para atingir esse patamar desde 2019.

Segundo a associação, em 2023, a marca de 1 milhão de veículos novos vendidos foi atingida apenas em 2 de julho.

De janeiro ao final de maio, as vendas de veículos novos somaram mais de 929 mil unidades. Somadas às vendas já observadas no início de junho, de aproximadamente 70,3 mil, o patamar alcançou a marca de 1 milhão, disse a Anfavea.

Esse montante corresponde a uma média de emplacamentos, até a véspera, de 10,3 mil veículos por dia em junho. A média de 2019 foi de 11,7 mil unidades.

Em maio, os licenciamentos por dia útil foram de 9.250 veículos, a melhor marca para o mês desde 2019.

Mais vendidos

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o automóvel mais vendido em maio deste ano foi o Volkswagen Polo, com mais de 8 mil unidades emplacadas no mês.

Reprodução



Patamar foi alcançado na última terça (11). Este foi o menor período para atingir essa marca desde 2019.

Em seguida, vieram o Chevrolet Onix (7.901) e o Hyundai HB20 (6.691). Veja os dez carros mais vendidos em maio:

- Volkswagen Polo, com 8.484 unidades;
- Chevrolet Onix, com 7.901 unidades;
- Hyundai HB20, com 6.691 unidades;
- Volkswagen T-Cross, com 6.501 unidades;
- Fiat Mobi, com 6.148 unidades;
- Nissan Kicks, com 5.910 unidades;
- Hyundai Creta, com 5.739 unidades;
- Fiat Argo, com 5.552 unidades;
- Chevrolet Onix Plus, com 5.517 unidades;
- Chevrolet Tracker, com 4.613 unidades.

Considerando os comerciais leves, o mais vendido foi o Fiat Strada, com 10.973 unidades emplacadas em maio, seguido pelo Fiat Toro (4.315) e o Saveiro, da Volks (3.557).

No acumulado de vendas de 2024 até maio, os três automóveis mais vendidos são o Polo, com 48.181 unidades, o Onix, com 34.752, e o HB20, com 32.938.

Motos

Os brasileiros já compraram mais de 767 mil motos novas em 2024 até maio, informou a Fenabrave. Só no mês passado, foram emplacadas 164.502 unidades.

O número representa uma queda de 3,4% em relação a abril, quando foram emplacadas 170.295 motocicletas. Em comparação ao mesmo período do ano passado (161.432), a alta é de 1,90%.

Segundo o presidente da Fenabrave, Andreta Junior, o segmento de duas rodas continua aquecido e apresenta o melhor resultado de todo o setor no acumulado, com uma média diária de vendas de 7,8 mil unidades em maio.

"A queda ocorrida em maio se deu em função de uma estabilidade na oferta de crédito e de um possível impacto em decorrência dos emplacamentos não realizados no Rio Grande do Sul, o que ainda estamos apurando", afirmou o executivo em nota.

"Mas, a manutenção da procura para serviços de entrega e para transporte individual continuam estimulando as vendas de motos, principalmente, as até 250 cilindradas. Com isso, estamos tendo alta de dois dígitos, já há algum tempo, neste segmento", completa.

Planos de saúde obtêm lucro de R$ 3,3 bilhões no primeiro trimestre.

As operadoras de planos de saúde registraram lucro líquido de R$ 3,33 bilhões nos primeiros três meses de 2024, o mais positivo para um 1º trimestre desde 2019. Os dados foram divulgados nessa quarta-feira (12) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O resultado equivale a aproximadamente 3,93% da receita total acumulada no período, que foi superior a R$ 84 bilhões.

O desempenho econômico-financeiro pode ser observado em todos os segmentos: as operadoras exclusivamente odontológicas registraram lucro de R$ 187,9 milhões; as médico-hospitalares, de R$ 3,07 bilhões; e as administradoras de benefícios, de R$ 66,4 milhões.

Pela primeira vez desde 2021, as operadoras médico-hospitalares, o principal segmento do setor, fecharam o 1º trimestre do ano com saldo positivo na diferença entre as receitas e despesas diretamente relacionadas às operações de assistência à saúde, com resultado operacional de R$ 1,9 bilhão, patamar próximo dos anos pré-pandemia de Covid-19.

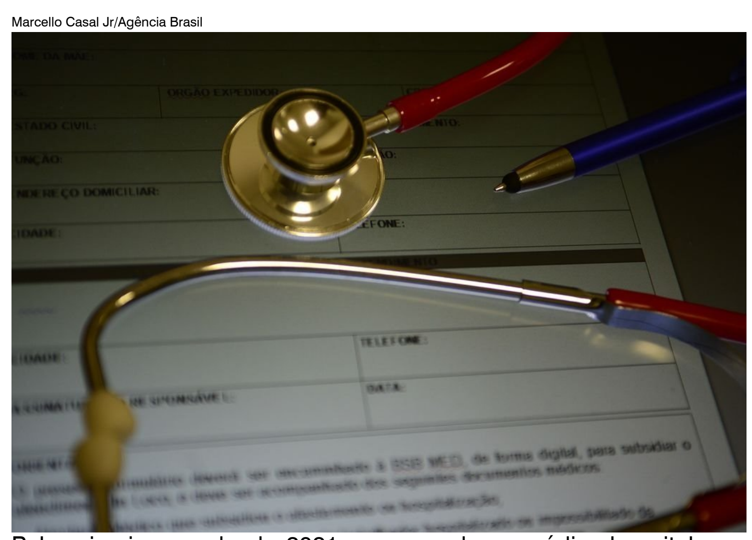
Mesmo em um contexto de redução de taxas de juros, a remuneração das aplicações financeiras acumuladas pelas operadoras médico-hospitalares – que totalizaram R$ 115,4 bilhões ao final de março - continua a contribuir com a composição do seu resultado líquido total. No primeiro trimestre de 2024, o resultado financeiro foi positivo em R$ 2,3 bilhões, patamar próximo do observado nos três primeiros meses de 2022 e 2023.

“A leitura que temos que fazer desses resultados é no sentido do que já viemos observando nos últimos trimestres, de uma recuperação econômico-financeira do setor. Mesmo que não na velocidade pretendida pelas operadoras, mas há um sólido caminho de retomada dos saldos positivos. Entretanto, é importante não perder de vista que essa recuperação precisa se refletir na garantia e na melhoria dos serviços oferecidos aos beneficiários”, avalia o diretor de Normas e Habilitações das Operadoras da ANS, Jorge Aquino. Ele reforça a necessidade de as operadoras investirem em gestão e prestarem serviços de qualidade.

Resultados

Na análise dos resultados por porte de operadora é possível verificar que as médico-hospitalares de grande porte foram responsáveis pela recuperação do resultado líquido do setor, registrando R$ 2,4 bilhões no 1° trimestre de 2024, frente a um resultado nulo no mesmo período do ano anterior. Já as médias tiveram redução de R$ 0,1 bilhão na mesma comparação, enquanto as pequenas tiveram aumento de R$ 0,1 bilhão, o que representa o dobro do período anterior.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Pela primeira vez desde 2021, as operadoras médico-hospitalares, o principal segmento do setor, fecharam o 1º trimestre do ano com saldo positivo.

Sinistralidade

A sinistralidade, principal indicador que explica o desempenho nas operadoras médico-hospitalares, registrou no 1° trimestre de 2024 o índice de 82,5% (4,7 pontos percentuais abaixo do apurado no mesmo período do ano anterior), o que indica que em torno de 82,5% das receitas advindas das mensalidades são utilizadas com as despesas assistenciais.

A redução da sinistralidade apurada no 1º trimestre de 2024 em relação aos mesmos períodos de 2022 e 2023 resulta, principalmente, da recomposição das mensalidades dos planos quando comparada à variação das despesas, especialmente nas operadoras de grande porte.

Essa tendência, que acontece desde 2023, decorre de maior crescimento das mensalidades médias (ajustadas pela inflação do período observado) em relação à despesa assistencial por beneficiário (também ajustada pela inflação), o que parece sugerir que o setor passa por um período de reorganização de seus contratos, a fim de recuperar os resultados na operação, em um contexto de aumento de beneficiários e queda dos juros.

Apesar de indiciamento, governo Lula não pretende rifar ministro Juscelino Filho.

Apesar do indiciamento de Juscelino Filho (União Brasil), em um inquérito que investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares para empresas ligadas ao ministro, o governo Lula não pretende rifar o titular da pasta de Comunicações.

Segundo integrantes do governo ouvidos reservadamente pela colunista do jornal O Globo, Malu Gaspar, o entendimento dominante no Palácio do Planalto é o de que, por ora, Juscelino continua firme no cargo – a menos que haja uma mudança de entendimento na bancada do União Brasil, o que até agora não aconteceu.

Segundo relatos obtidos pelo jornal carioca, apesar do "excesso de provas", Juscelino mantém o apoio não só de integrantes do governo Lula, mas também dos dirigentes do partido, que têm demonstrado solidariedade ao correligionário.

Depois da operação desta quarta-feira (12), tanto o líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, Elmar Nascimento (BA), como o presidente do partido, Antonio Rueda, já deram declarações públicas dizendo ver "abuso de autoridade" por parte da PF e garantindo que o partido está "100% fechado" com o ministro.

Ricardo Stuckert/PR



Juscelino mantém o apoio não só de integrantes do governo Lula, mas também dos dirigentes do partido.

Além disso, apontam auxiliares de Lula no Planalto, o presidente está em viagem pelo exterior, o que complica qualquer decisão mais contundente sobre as descobertas da PF. Por ora, a orientação interna no governo é fingir que nada de grave está acontecendo.

A Polícia Federal indiciou o ministro das Comunicações por organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, fraude a licitação e falsidade ideológica. A investigação se debruçou sobre suspeitas de desvio de emendas parlamentares para pavimentação de ruas de Vitorino Freire (MA), no interior do Maranhão. A cidade é comandada pela irmã do ministro, Luanna Rezende.

Agora, a conclusão das investigações deve ser encaminhada à Procuradoria-Geral da República (PGR), a quem caberá decidir se apresenta ou não uma denúncia contra o ministro.

Apesar da posição do Planalto, dentro do PT cresce a avaliação de que o ministro deveria ser ejetado imediatamente do primeiro escalão do governo, já que é considerado um gestor apagado e com problemas judiciais, o que traz impactos negativos para a imagem da administração lulista.

Além disso, petistas se queixam de que o partido de Juscelino, o União Brasil, não é leal a Lula nem tem ajudado o governo em votações cruciais no Congresso Nacional.

Em nota, Juscelino contestou o indiciamento e alegou que a investigação "revira fatos antigos e que sequer são de minha responsabilidade enquanto parlamentar". "O indiciamento é uma ação política e previsível, que parte de uma apuração que distorceu premissas, ignorou fatos e sequer ouviu a defesa sobre o escopo do inquérito", afirmou.

Alvo da Polícia Federal, presidente do Solidariedade é considerado foragido; político comprou helicóptero com dinheiro público.

Reprodução



A aeronave, modelo R66, estaria sendo usada somente para fins particulares do presidente do Solidariedade, Eurípedes Júnior.

O presidente do partido Solidariedade, Eurípedes Gomes Júnior, alvo de uma operação da Polícia Federal nessa quarta-feira (12), é considerado foragido pela corporação.

Eurípides não foi encontrado em casa pelos agentes. Ele tinha uma viagem marcada, mas também não compareceu ao aeroporto.

A operação mira desvios de recursos, nas eleições de 2022, dos fundos partidário e eleitoral do partido Pros – que foi incorporado pelo Solidariedade em 2023.

Ao todo, agentes foram às ruas cumprir sete mandados de prisão preventiva e 46 mandados de busca e apreensão em Goiás, São Paulo, Paraná e no Distrito Federal.

Além de Eurípides, foram alvos dos mandados de prisão:

– Cintia Lourenço da Silva, primeira tesoureira do Solidariedade. Ela foi presa.

– Alessandro, o Sandro do Pros, que foi candidato a deputado federal. Também foi preso.

– Berinaldo da Ponte, ex-deputado distrital do Distrito Federal.

As apurações começaram a partir de uma denúncia feita por Marcus Vinicius Chaves de Holanda, que foi presidente do Pros. Ele acusou o ex-dirigente do partido Eurípedes Júnior de desviar cerca de R$ 36 milhões.

Na operação dessa quarta, os policiais tentavam bloquear e indisponibilizar R$ 36 milhões e 33 imóveis do grupo.

Helicóptero apreendido

Os mandados foram autorizados pela Justiça Eleitoral do Distrito Federal. Em Goiás, a PF apreendeu R$ 26 mil em espécie.

Também foi apreendido, em Goiânia, um helicóptero registrado em nome do Pros. A aeronave teria sido adquirida com recursos públicos desviados dos fundos do partido. O helicóptero teria custado R$ 2,4 milhões.

A aeronave, modelo R66, estaria sendo usada somente para fins particulares do presidente do Solidariedade, Eurípedes Júnior. Ele também emprestava o helicóptero para amigos e familiares, segundo os investigadores.

Filha de Eurípedes

As investigações também apontam que há indícios de que a ex-vice-presidente do partido Pros e atualmente secretária-executiva do Solidariedade, Jhennifer Hanna, obteve viagens internacionais, bolsas de estudo e cargos com dinheiro desviado do partido. Jhennifer é filha de Eurípedes.

A investigação também aponta que Jhennifer tem um patrimônio que não condiz com seus ganhos.

"A autoridade policial destacou que há indícios de que a investigada leva um estilo de vida social incompatível com seus rendimentos declarados. Além disso, existe a suspeita de que ela tenha sido beneficiada com cargos, bolsas de estudos e viagens internacionais custeadas com recursos do partido e da fundação do partido", afirmou o juiz Lizandro Garcia, da 1ª Zona Eleitoral do Distrito Federal, que autorizou a operação.

"Esses detalhes indicam possíveis irregularidades relacionadas à conduta da investigada e ao uso indevido de recursos partidários", continuou o magistrado.

Polícia Federal afirma ter identificado nova joia negociada por aliados de Bolsonaro.

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, confirmou nessa terça-feira (11), que os investigadores descobriram uma nova joia que teria sido negociada por pessoas ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro nos Estados Unidos. Em entrevista coletiva, Rodrigues também afirmou que a nova descoberta fortalecerá as investigações sobre o suposto esquema de venda de presentes recebidos por Bolsonaro em viagens oficiais.

A identificação foi feita durante as últimas diligências dos investigadores em território americano, no âmbito do inquérito que investiga as joias ilegais. Quando era presidente, Bolsonaro recebeu três pacotes de joias do governo saudita avaliados em R$ 16,5 milhões.

"A nossa diligência localizou que, além dessas joias que já sabíamos que existiam, houve negociação de outra joia que não estava no foco dessa investigação. Não sei se ela já foi vendida ou não foi. Mas houve o encontro de um novo bem vendido ou tentado ser vendido no exterior", afirmou Andrei.

"Tecnicamente falando, isso robustece a investigação que se tem feito", completou o diretor.

Conforme Rodrigues, a expectativa é que tanto o caso das joias quanto o inquérito relacionado às fraudes no cartão de vacinação de Bolsonaro sejam concluídos ainda em junho.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que "desconhece" a existência de uma joia que a Polícia Federal encontrou em investigações nos Estados Unidos. Bolsonaro, por sua vez, afirma que, se houve negociações para se desfazer do bem, isso não "chegou" até ele.

"Desconheço essa nova joia. Não sei nem o que é. Se teve algo nesse sentido (negociação), sequer chegou ao meu conhecimento. Sobre essa questão de presentes recebidos, havia muitas pessoas. Algumas informações me chegavam muito depois. E, por vezes, nem chegavam até mim", disse Jair Bolsonaro em entrevista ao portal Metrópoles.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolsonaro venderam ou tentaram vender pelo menos quatro itens, sendo dois provenientes da Arábia Saudita e dois do Bahrein.

Reprodução




Quando era presidente, Bolsonaro recebeu três pacotes de joias do governo saudita avaliados em R$ 16,5 milhões.

No inquérito, a PF indica a existência de uma organização criminosa ao redor do ex-presidente, que teria desviado joias, relógios, esculturas e outros itens de luxo recebidos por ele enquanto representante do Estado brasileiro. O novo item de luxo foi descoberto há poucas semanas, após ações dos investigadores nos EUA. Um dos depoentes, ligado a uma joalheria americana, descreveu o valor potencial do objeto, afirmando que suas pedras preciosas poderiam ser extraídas para comercialização. No entanto, o depoente informou que o negócio acabou não sendo concluído.

Há suspeitas de que a joia também possa ter sido um presente de um país do Oriente Médio ao ex-presidente. Agora, os investigadores querem descobrir informações sobre onde a joia está atualmente.

As investigações preliminares sugerem que a joia estava guardada no mesmo estojo que continha uma escultura de palmeira, folheada a ouro, entregue a Bolsonaro durante um encontro entre empresários brasileiros e árabes no Bahrein, país localizado na Ásia.

A joia não teria sido incluída na "operação resgate", que envolveria aliados do ex-presidente na recompra de itens vendidos no exterior após uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) para a devolução dos presentes.

"Desconheço essa joia", diz Bolsonaro após Polícia Federal identificar novo item.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em agosto de 2023, aliados do ex-presidente foram alvos da operação da PF “Lucas 12:2□.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nessa quarta-feira (12) que “desconhece” a existência de uma joia que a Polícia Federal (PF) encontrou em investigações nos Estados Unidos. Na terça (11), o delegado Andrei Rodrigues, diretor-geral da PF, afirmou que foi identificada uma tentativa de venda de uma nova joia por emissários do ex-presidente. Bolsonaro, por sua vez, afirma que, se houve negociações para se desfazer do bem, isso não “chegou” até ele.

“Desconheço essa nova joia. Não sei nem o que é. Se teve algo nesse sentido (negociação), sequer chegou ao meu conhecimento. Sobre essa questão de presentes recebidos, havia muitas pessoas. Algumas informações me chegavam muito depois. E, por vezes, nem chegavam até mim”, disse Jair Bolsonaro em entrevista ao portal Metrópoles.

A informação sobre a nova joia é do diretor-geral da PF que promete uma conclusão da investigação até o fim deste mês.

“Nessa diligência no exterior, com o FBI, descobrimos que houve a negociação de uma outra joia que não estava no foco dessa investigação. Não sei se a joia já foi vendida, se está na casa de joias. Mas houve um encontro de um novo bem que tentaram vender no exterior”, disse o diretor-geral à imprensa na terça. “Isso robustece a investigação que tem sido feita.”

A PF está investigando se Jair Bolsonaro se apropriou indevidamente de joias milionárias dadas pela Arábia Saudita ao governo brasileiro. A descoberta da nova peça pode ser um agravante em uma eventual pena aplicada ao ex-presidente Jair Bolsonaro e aos emissários.

Em agosto de 2023, aliados do ex-presidente foram alvos da operação da PF “Lucas 12:2□. As diligências tiveram como alvos o general Mauro César Lourena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid, o advogado Frederick Wassef, que representava membros da família Bolsonaro na Justiça, e o tenente Osmar Crivelatti que, assim como o tenente-coronel Mauro Cid, foi ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Ao fim das investigações, Bolsonaro pode ou não ser indiciado. Se for indiciado, a denúncia à Justiça precisa receber o aval do Ministério Público. E a autoridade de Justiça, por fim, deve acatar ou não uma eventual denúncia dos procuradores.

Coronel Mauro Cid e seu pai são intimados a depor na Polícia Federal sobre nova joia encontrada.

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid, e seu pai, o general Lourena Cid, foram intimados a depor novamente na Polícia Federal (PF). A oitiva deverá acontecer no próximo dia 18 e deverá contemplar a negociação de uma nova joia por aliados do ex-presidente. O item foi identificado por investigadores durante diligências em lojas localizadas nos Estados Unidos.

Reprodução



O depoimento deve acontecer na próxima terça-feira (18), de forma presencial, na sede da PF em Brasília.

Na terça-feira (11), o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, afirmou que a nova joia descoberta irá robustecer as investigações sobre a venda de presentes recebidos por ele em viagens oficiais.

Em maio, um agente e um delegado da PF estiveram no país em uma cooperação internacional do Federal Bureau of Investigation (FBI), o Departamento Federal de Investigação.

Em cidades como Miami (Flórida), Wilson Grove (Pensilvânia) e Nova Iorque (NY), os policiais conseguiram colher depoimentos de comerciantes, acessar imagens de câmeras de segurança e ainda obter documentos, como movimentações financeiras dos investigados.

"Foi nessa diligência do exterior, com a equipe do FBI, que se teve notícia dessa nova joia negociada e que não estava no foco da investigação. Houve um encontro de um novo bem vendido no exterior e isso talvez tenha sido um dos fatores para atrasar a conclusão do inquérito. Esse encontro robustece a investigação que se iniciou desde a apreensão no aeroporto", explicou Rodrigues.

Para o delegado Ricardo Andrade Saadi, diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor), a identificação dessa nova joia vendida pode ser um agravante na definição da pena em caso de eventual condenação dos envolvidos no esquema. São investigados crimes como peculato e organização criminosa.

De acordo com as investigações, auxiliares de Bolsonaro venderam ou tentaram comercializar ao menos quatro itens, sendo dois entregues pela Arábia Saudita e dois pelo Bahrein.

No inquérito, a PF aponta a existência de uma organização criminosa no entorno do ex-presidente que atuou para desviar joias, relógios, esculturas e outros itens de luxo recebidos por ele como representante do Estado brasileiro.

Entre os presentes negociados, estão relógios das marcas Rolex e Patek Phillipe, para a empresa Precision Watches, no valor total de US$ 68 mil, o que corresponde na cotação da época a R$ 346.983,60.

Nesse caso, o ex-ajudante de ordens esteve pessoalmente em uma loja em Willow Grove para vender a peça. Uma foto do comprovante de depósito foi armazenada no celular do oficial. Outra imagem mostra também seu pai refletido em outro item.

Em depoimento sobre a investigação, Bolsonaro optou por ficar em silêncio.

Ministro do Tribunal Superior Eleitoral anula condenação de Bolsonaro pelo 7 de Setembro, mas o ex-presidente continua inelegível.

O ministro Raul Araújo, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), anulou uma das condenações do ex-presidente Jair Bolsonaro à inelegibilidade por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência, celebrado em 2022. Apesar da decisão, o ex-chefe do Executivo segue inelegível até 2030, em razão de duas outras condenações que pesam contra ele.

Isac Nóbrega/PR



Apesar da decisão, o ex-chefe do Executivo segue inelegível até 2030, em razão de duas outras condenações que pesam contra ele.

O ministro extinguiu parcialmente a ação em relação a fatos e investigados das outras duas ações em que Bolsonaro foi condenado pela celebração do 7 de setembro de 2022. Raul Araújo viu 'litispendência parcial' - quando uma pessoa já foi investigada e condenada por um mesmo fato. O despacho foi assinado no último dia 5.

A condenação agora revogada havia sido imposta pelo ministro Benedito Gonçalves, ex-corregedor-geral-eleitoral, quando ele estava prestes a deixar o cargo no TSE. Na ocasião, o ministro antecipou parcialmente a análise do mérito da ação, por considerar que o colegiado já havia decidido sobre o mesmo fato, em outras ações.

A defesa de Bolsonaro e do general Walter Braga Netto (que também havia sido condenado) recorreu, pedindo a extinção da ação movida pela coligação que patrocinou a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Planalto.

Os advogados alegaram litispendência - que Bolsonaro e Baga Netto já haviam sido julgado pelos mesmos fatos. Na semana anterior à decisão de Benedito, a dupla foi sentenciada no bojo de ações movidas pelo PDT e pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS).

Raul Araújo acolheu o argumento, indicando que não seria útil ou necessário seguir com a ação em tópicos que já foram analisados pelo TSE, vez que tais processos já estão em fase de recurso.

"Não haveria resultado prático a ser obtido com a duplicação de processos sobre a mesma situação Fátima e com as mesmas consequências jurídicas, ante o risco de decisões conflitantes e face à inviabilidade de reunião de processos na instância recursal", anotou.

Assim, o ministro entendeu que houve 'perda do interesse processual', em razão do julgamento de ações conexas pelo Plenário do TSE. O ministro seguiu apontando que em casos semelhantes, o Código de Processo Civil autoriza a extinção do processo, sem resolução de mérito - ou seja, sem que os pedidos sejam analisados.

"Essa solução parece a mais consentânea com a rateio de se evitar a proliferação de decisões potencialmente conflitantes sobre a mesma base fática. Permite conciliar, na medida do possível, a necessidade de reunião de ações, prevista na legislação eleitoral, com as peculiaridades do caso concreto", indicou, ao enterrar a ação.

Raul Araújo disse ver, no caso, um impasse processual gerado pela decisão de Benedito. Segundo o ministro, não seria possível extinguir a ação vez que há um número maior de investigados do que o outro processo com tema semelhante já julgado pelo TSE. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Os obstáculos para extraditar os invasores de Brasília foragidos que tentam escapar de Alexandre de Moraes.

A ofensiva da Polícia Federal na busca dos fugitivos do 8 de Janeiro deve esbarrar em uma série de obstáculos na Argentina – tanto legais quanto políticos – que podem dificultar a extradição dos réus investigados por envolvimento nos atos extremistas que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos Três Poderes, no ano passado.

Segundo as autoridades brasileiras, ao menos 60 pessoas fugiram para a Argentina depois de romper suas tornozeleiras eletrônicas e entrado no país vizinho.

A Polícia Federal deve formalizar pedidos de extradição contra os fugitivos nos próximos dias, mas poderá enfrentar uma série de empecilhos para trazê-los de volta, como quer o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Segundo informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, autoridades diplomáticas e do Executivo estão preocupadas com a possibilidade de uma "crise diplomática" sem precedentes se a administração do ultraliberal Javier Milei, aliado de Jair Bolsonaro, negar a extradição dos condenados.

"Há uma série de obstáculos jurídicos, sem contar questões diplomáticas como predileções políticas do governo Milei. Não é um caso simples", afirma uma dessas autoridades envolvidas nos desdobramentos do caso.

Um dos obstáculos no horizonte é que o tratado de Extradição entre o Brasil e a Argentina firmado em 1968 prevê que não será concedida a extradição quando a infração cometida "constituir delito político ou fato conexo deste delito". O tratado de 1968, no entanto, ressalta que a "alegação do fim ou motivo político não impedirá a extradição se o fato constituir, principalmente, infração da lei penal comum".

Já a lei argentina que regula a cooperação internacional, de 1997, vai no mesmo sentido, afirmando categoricamente que não será realizada a extradição quando o delito que motiva o seu pedido é um "delito político".

O argumento do governo Lula para rebater o uso da "infração política" como escudo será que se tratam de pessoas que descumpriram decisões judiciais e medidas cautelares, e que as leis internacionais protegem a atividade política – o que é diferente de promover depredação e destruição de equipamentos públicos. Ainda assim, a questão tende a ser controversa.

"O problema é que a decisão cabe à Argentina. Se as autoridades argentinas entenderem que os atos praticados constituem um crime político, isso, de fato, vai dificultar o pedido de extradição", aponta a professora de direito internacional da FGV Direito Rio Paula Almeida.

Os réus do 8 de Janeiro são investigados no Brasil, de uma maneira geral, por crimes como associação criminosa, abolição violenta do Estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado – além de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

Para complicar ainda mais a questão, a Lei Geral de Reconhecimento e Proteção ao Refugiado da Argentina afirma que a discussão sobre o refúgio deve ser feita anteriormente à decisão de extradição.

Ou seja, se os brasileiros fugitivos tiverem solicitado refúgio às autoridades argentinas, o país primeiro tem que analisar esses pedidos antes de decidir sobre a extradição. Nesse caso, os investigados teriam que demonstrar que fugiram do Brasil por conta de uma perseguição por motivo político. Ainda não se sabe se

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Réus foragidos são investigados por envolvimento nos atos extremistas que culminaram com a invasão e a depredação da sede dos Três Poderes, no ano passado.

alguns deles pediram refúgio, porque tais pedidos tramitam em sigilo.

A ofensiva do governo brasileiro também esbarra em outros agentes políticos, como o presidente Javier Milei e a Suprema Corte argentina. O presidente é aliado de Jair Bolsonaro e da direita brasileira, e a Justiça argentina tradicionalmente negar pedidos de extradição quando se trata de refugiados políticos.

"Se o governo argentino negar o pedido de refúgio, aí então a questão da extradição caberia à Suprema Corte argentina. Se a Corte considerar que é um crime político, ela não extradita", acrescenta Paula Almeida.

Mas para o professor de direito constitucional da Universidade de Buenos Aires Christian Cao, há margem para considerar que os foragidos não cometeram um crime de natureza política, à luz do direito argentino.

"Obrigar deputados e senadores a votarem um determinado tema ou impedir que o Congresso funcione é um atentado à ordem constitucional. Mas vandalizar um edifício, por mais grave que seja, não é um atentado contra a ordem constitucional. Eles deveriam responder por dano material", avalia.

Para o professor, os atos poderiam ser enquadrados contra a ordem constitucional – e, portanto, ganhar contornos políticos – se os manifestantes tivessem, por exemplo, tomado a sede dos Poderes por um longo período (e não apenas por algumas horas, como acabou ocorrendo) ou interrompido os trabalhos no STF ou no Congresso, paralisando um julgamento ou uma sessão dos parlamentares em andamento – os atos golpistas ocorreram num domingo do mês de janeiro, em pleno recesso.

Além disso, segundo autoridades brasileiras consultadas pelo blog de Malu Gaspar, do jornal O Globo, a discussão tem que girar em torno do fato de que os fugitivos estão violando medidas cautelares e desobedecendo ordens judiciais.

"Os brasileiros que fugiram para a Argentina não são tecnicamente perseguidos, já que respondem a processo judicial regular no Brasil, com direito à ampla defesa e contraditório, o que dá a este processo a categoria de devido processo legal", afirma o advogado e professor da FGV Jean Menezes de Aguiar. As informações são do jornal O Globo.

Governo Lula contrata criadora da ChatGPT para acelerar a análise de processos judiciais.

Sérgio Moraes/AGU



O serviço será gerido pela Advocacia-Geral da União (AGU).

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contratou serviços da Microsoft e da Open AI, gestoras da ferramenta ChatGPT, para acelerar a análise de processos judiciais com o uso de inteligência artificial (IA). O objetivo é reduzir os encargos do poder público federal com precatórios, as dívidas cujo pagamento já foi determinado pela Justiça em última instância. O serviço será gerido pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Triagem das ações

A ferramenta será utilizada na triagem das ações, além de mapear frentes de atuação para a AGU. O órgão, em nota, esclarece que o uso de IA "não substituirá, de forma alguma, o trabalho de membros e servidores", tratando-se de "atividade totalmente supervisionada por seres humanos".

O serviço será fornecido pela plataforma Azure, destinada às soluções empresariais da Open AI. O valor empenhado para o projeto foi de R$ 25 milhões, via Ministério do Planejamento e Orçamento.

Precatórios

Os precatórios são despesas de pagamento obrigatório e representam, a cada ano, parcela significativa do orçamento da União. Em 2023, por exemplo, uma Medida Provisória (MP) do governo Lula liberou R$ 93,1 bilhões para o pagamento de dívidas do gênero.

Àquela altura, os precatórios estavam represados por uma medida editada pela gestão anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que ficou conhecida como "PEC do Calote".

Dívidas volumosas

Não é a primeira vez que uma plataforma de IA será utilizada para auxiliar o gerenciamento dos precatórios. Em fevereiro, o governo federal anunciou que uma ferramenta de inteligência artificial seria utilizada para monitorar os processos judiciais que pudessem acarretar no pagamento de dívidas volumosas, os chamados "meteoros", de modo a antecipar os seus efeitos sobre o orçamento público.

Inteligência brasileira

Em outra frente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na terça-feira (11) que os cientistas brasileiros precisam "criar vergonha" e desenvolver um produto de Inteligência Artificial (IA) brasileiro em português. O chefe do Executivo disse que pediu que um projeto fosse apresentado durante uma conferência nacional prevista para o próximo mês.

"Eu desafiei os nossos cientistas: 'Vamos criar vergonha'. Vai ter uma Conferência Nacional em julho, e vocês tratem de me apresentar um produto de inteligência artificial em língua portuguesa, criado pelos brasileiros. Porque a gente não vai permitir que nos roubem a criação da Inteligência Artificial, assim como foi roubada a criação avião", afirmou.

Segundo Lula, os pesquisadores e cientistas brasileiros não podem "esperar os Estados Unidos para copiá-los".

"Só ouço falar em inteligência artificial. Se Inteligência Artificial é tão importante, por que a gente fica esperando para copiar o que os Estados Unidos? Por que a gente fica esperando pra copiar o que o Japão fizer? Por que a gente fica esperando pra fazer o que a Coreia fizer?" declarou o presidente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula diz que brasileiros precisam "criar vergonha" e desenvolver Inteligência Artificial.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O chefe do Executivo salientou que pediu que um projeto fosse apresentado durante uma conferência nacional.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que os cientistas brasileiros precisam ”criar vergonha” e desenvolver um produto de Inteligência Artificial (IA) brasileiro em português. O chefe do Executivo salientou que pediu que um projeto fosse apresentado durante uma conferência nacional prevista para o próximo mês.

”Eu desafiei os nossos cientistas: ”vamos criar vergonha”. Vai ter uma Conferência Nacional em julho, e vocês tratem de me apresentar um produto de inteligência artificial em língua portuguesa, criado pelos brasileiros. Porque a gente não vai permitir que nos roubem a criação da Inteligência Artificial, assim como foi roubada a criação avião”, afirmou.

A declaração foi feita na terça (11) durante a Cerimônia de premiação das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), no Rio de Janeiro. Criada em 2005 para estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área, a OBMEP tem como objetivos principais estimular e promover o estudo da Matemática, identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas e incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional. O público-alvo da OBMEP é composto de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até último ano do Ensino Médio.

Segundo Lula, os pesquisadores e cientistas brasileiros não podem ”esperar os Estados Unidos para copiá-los”.

”Só ouço falar em inteligência artificial. Se Inteligência Artificial é tão importante, por que a gente fica esperando para copiar o que os Estados Unidos? Por que a gente fica esperando pra copiar o que o Japão fizer? Por que a gente fica esperando pra fazer o que a Coreia fizer?” declarou o presidente.

Em março, o presidente disse à ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação Luciana Santos, que quer um plano que promova uma IA ”genuinamente guarani”, que proporcione avanços e regulamente o uso da tecnologia. De acordo com o presidente, a ideia de uma ferramenta que opere em língua portuguesa e espanhola surgiu durante o encontro com o presidente da Espanha Pedro Sánchez, no dia 6 de março.

Na ocasião, Lula disse que deposita neles a confiança para a execução do plano e os convidou a aceitar o desafio. ”Vocês que são especialistas disso, vocês que entendem disso, vocês que estudam isso, está na hora de vocês, desse Conselho, fazerem um desafio ao presidente da República, faça uma proposta de algo que seja factível, de alguma coisa que possa ser executada, que o Brasil possa se apresentar ao mundo dizendo: nós temos uma política de inteligência artificial genuinamente guarani”.

Líder do MST diz que o governo Lula não está "fazendo nada" pela reforma agrária.

Um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, João Pedro Stédile, criticou o governo do presidente Lula (PT) e a demora por reforma agrária. Em entrevista ao site "O Joio e O Trigo", Stédile afirmou que a gestão não tem feito nada para agilizar o processo.

Agência Brasil



Um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, João Pedro Stédile, criticou o governo do presidente Lula.

"O governo não está fazendo nada na reforma agrária. É uma vergonha. Nós já estamos há um ano e meio, não avançamos. Desapropriação não avançou. O crédito para os assentados não avançou, nem o Pronera. O Pronera é o negócio mais civilizatório que qualquer governo de direita pode fazer porque é viabilizar o acesso dos jovens camponeses à universidade. Então é uma vergonha."

Stédile completou o raciocínio dando nota três para a política implementada no terceiro mandato do presidente.

"Não pode dizer que falta dinheiro. Então, se antes eu dei (nota) cinco porque era amigo do Paulo Teixeira, agora para o programa de reforma agrária, eu dou (nota) três."

O líder do MST citou como problemática a frente ampla montada pelo presidente para se eleger contra Jair Bolsonaro (PL) nas últimas eleições, que não estaria colocando os pleitos do movimento como prioridade.

"Eu estou cansado, já perdi a paciência de ouvir ministro dizer que não há incompatibilidade entre a agricultura familiar e o agronegócio", afirmou.

Pressões do MST

Na semana passada, o MST voltou a invadir a sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas, em protesto pela nomeação de Junior Rodrigues do Nascimento como novo superintendente. Cerca de 300 manifestantes ainda estão no local hoje. Esta foi a segunda vez que o movimento protestou contra a indicação de Nascimento. A primeira ocorreu no final de abril.

Apesar de ter substituído o primo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), no cargo, Nascimento faz parte do mesmo grupo político. O MST pleiteia a nomeação do servidor José Ubiratan.

Aliado histórico do PT, o MST aumentou a pressão sobre o governo e encerrou o "Abril Vermelho" contabilizando 35 invasões de terra — número 150% maior que o do mesmo período do ano passado, quando o movimento protagonizou 14 ocupações. Os dados são de um levantamento feito com base em informações disponibilizadas pelo próprio MST. As informações são do jornal O Globo.

Gilmar Mendes: "Eu disse para Sérgio Moro que ele e Deltan Dallagnol roubavam galinhas juntos" na Operação Lava-Jato.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes disse na terça-feira (11) que falou para o senador e ex-juiz Sérgio Moro (União-PR), durante uma reunião particular, que ele e o ex-deputado e ex-procurador Deltan Dallagnol (Novo-PR) "roubavam galinhas juntos" durante a condução da Operação Lava-Jato. A fala do magistrado ocorreu quando a Segunda Turma do STF julgou uma reclamação da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o encerramento de uma ação contra a empreiteira Queiroz Galvão.

"Eu, até num encontro muito divertido que tive não faz muito tempo com o senador Sérgio Moro, eu tive a oportunidade de dizer isso a ele, usando uma expressão do nosso mundo rural, que há muito tempo eu já falava e denunciava que ele e Dallagnol roubavam galinhas juntos. É uma expressão lá do meu Mato Grosso muito voltada para uma época da vida muito rurícula", disse Gilmar.

Moro e Gilmar Mendes se encontraram no gabinete do ministro no início de abril. De acordo com o senador, a conversa foi "acalorada" e o magistrado "teve resposta" a tudo o que ouviu.

"Foi uma conversa, de fato, 'acalorada'. Não vou entrar em detalhes pois foi uma conversa privada, mas nós conversamos e tudo que ele falou teve a sua resposta, na tentativa de abrirmos um espaço para diálogo", disse Moro ao podcast Estadão Notícias.

No último dia 4, Moro se tornou réu no STF após supostamente caluniar Gilmar Mendes. O caso em questão se refere a um vídeo de oito segundos, gravado em uma festa junina, em que o ex-juiz da Lava Jato aparece falando sobre "comprar um habeas corpus de Gilmar Mendes".

A denúncia foi feita pela PGR e estava parada desde maio do ano passado. Moro pode responder criminalmente por calúnia e, caso condenado a mais de quatro anos de prisão, poderá perder o mandato de senador.

Desde que a gravação veio a público, em abril de 2023, o senador negou em diversas ocasiões qualquer acusação ao ministro. Ele diz que não teve a intenção de ofender o decano do STF e que a declaração foi uma "brincadeira" tirada de contexto por "pessoas inescrupulosas".

Nelson Jr./SCO/STF



No último dia 4, Moro se tornou réu no STF após supostamente caluniar Gilmar Mendes.

Na tribuna do STF, o advogado Luís Felipe Cunha, que representa Sérgio Moro, afirmou que a expressão foi "infeliz", "em um ambiente jocoso", mas argumentou que não foi o senador quem editou e espalhou o vídeo nas redes. A defesa também disse que Moro tem um "imenso respeito" por Gilmar Mendes e não o acusou de vender sentenças. "Foi uma brincadeira", disse o advogado. "Nenhum fato determinado foi atribuído ao ministro", completou.

No julgamento de terça-feira, a Segunda Turma analisou um pedido da PGR contra uma decisão de Gilmar que encerrou um processo criminal que acusava o deputado Eduardo da Fonte (PP-PE) de receber propinas da Queiroz Galvão.

A denúncia já havia sido rejeitada pela Segunda Turma do STF por falta de provas em agosto de 2021. Para a PGR, o processo contra a Queiroz Galvão não pode ser encerrado devido ao trancamento da ação contra Eduardo da Fonte.

Durante um voto de mais de uma hora, onde defendeu a rejeição do pedido da PGR, Gilmar Mendes criticou a atuação do Ministério Público Federal no Paraná, então liderado por Deltan Dallagnol, e da 13º Vara Federal de Curitiba, chefiada na época por Moro, durante a Operação Lava Jato.

Após o voto de Gilmar, o ministro André Mendonça pediu vista (mais tempo para analisar o processo) e paralisou o julgamento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo, anulou pedido de informações do Ministério Público Federal à Odebrecht sobre contas mantidas pela empreiteira em Andorra, principado entre a França e a Espanha.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou nessa terça-feira (11), um pedido de informações do Ministério Público Federal (MPF) à Odebrecht (atual Novonor) sobre contas mantidas pela empreiteira em Andorra - principado entre a França e a Espanha - com o questionamento se elas eram usadas para o pagamento de propinas.

Toffoli entendeu que os dados requisitados pela Procuradoria da República no Paraná seriam retirados dos sistemas do Setor de Operação Estruturadas, o antigo departamento de propinas da Odebrecht, cujas informações foram anuladas pelo Supremo - no âmbito da decisão que declarou "imprestáveis" todas as provas decorrentes do acordo de leniência da empreiteira.

A decisão de Toffoli atendeu a mais um pedido de extensão feito pela Odebrecht no conjunto da reclamação em que foram anuladas todas as provas derivadas do acordo de leniência da empreiteira. O ministro já analisou dezenas de solicitações feitas no âmbito de tal processo - inicialmente ajuizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A Odebrecht e ex-executivos da empreiteira, como Marcelo Odebrecht, são autores de uma série de pedidos nesse procedimento, que receberam decisões favoráveis de Toffoli.

A cobrança de informações agora anulada pelo ministro do STF foi feita no âmbito de um outro procedimento, desta vez administrativo e aberto pela Operação Lava Jato em outubro de 2015 para "controle das cooperações internacionais" da força-tarefa.

Atualmente, a condução do procedimento do MPF está sob responsabilidade do procurador Walter José Mathias Júnior, que integra os quadros do Gaeco (braço do MPF que combate o crime organizado). Ele pediu as informações em agosto de 2023.

A Odebrecht acionou Toffoli alegando que "vem sendo incisivamente requisitada a fornecer" informações que já foram declaradas "imprestáveis" pelo STF.

De acordo com a empreiteira, no ano passado, após a decisão que invalidou as provas da leniência da Odebrecht, a Procuradoria pediu informações sobre contas vinculadas ao grupo mantidas no Principado de Andorra, em especial em nome de duas offshores (Lodore Foundation e Klienfeld Services).

O MPF também pediu esclarecimento sobre os objetivos das contas e sua eventual relação com "atividades espúrias desempenhadas pela empresa".


Carlos Moura/SCO/STF
A decisão de Toffoli atendeu a mais um pedido de extensão feito pela Odebrecht.

A Odebrecht relatou ter questionado o MPF se a requisição das informações estaria alinhada com a decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou 'imprestáveis' todas as provas extraídas dos sistemas do Setor de Operações Estruturadas.

A resposta da Procuradoria foi a de que a decisão de Toffoli não atingia processos administrativos. Mathias Júnior apontou que a fundamentação da decisão não fez "qualquer alusão" em tal sentido e indicou ainda que, segundo o despacho, a avaliação sobre o "contágio da prova" caberia ao juízo natural de cada processo.

"No entendimento deste procurador, levando em consideração a finalidade dos fatos em apuração nos presentes autos, não há coincidência de objetos entre o cumprimento da solicitação de assistência em tela e a decisão proferida pelo STF", sustentou.

Mathias Júnior ainda fez críticas à Odebrecht, apontando que "causava espécie" o questionamento da empreiteira. Segundo o procurador, a decisão de Toffoli teria efeitos nas "provas decorrentes dos sistemas de pagamentos de propinas com relação a terceiros, e não especificamente com a Novonor, justamente a fonte pagadora de propina transacionada em escala mundial".

Em 23 segundos, Câmara dos Deputados aprova urgência do texto que equipara aborto a homicídio.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (12), em votação relâmpago, a tramitação em regime de urgência de um projeto que equipara aborto a homicídio. Com a urgência, o projeto será votado diretamente no plenário da Casa sem passar por análise de comissões relacionadas ao tema do projeto.

O tema da votação não foi anunciado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que declarou a matéria aprovada depois de 23 segundos de maneira simbólica. A votação simbólica ocorre quando não há registro de voto dos deputados no painel. Geralmente, é adotada quando há consenso entre os parlamentares.

Nenhum deputado protestou diante da condução atípica por parte de Lira no momento da votação. O presidente da Câmara citou um acordo feito com as bancadas, sem especificar sobre do que se tratava. Na sequência, perguntou se o PSOL queria se posicionar sobre a urgência. O deputado Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ) não se manifestou e Lira proclamou o resultado.

Posteriormente, deputados do PSOL e do PCdoB registraram no microfone suas discordâncias com a votação do regime de urgência.

Lira ainda não indicou quando o projeto será analisado pelo plenário da Casa.

O autor da proposta, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse ao blog da Andreia Sadi que, com o texto, pretende "testar" o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu comprometimento com os evangélicos.

"O presidente mandou uma carta aos evangélicos na campanha dizendo ser contra o aborto. Queremos ver se ele vai vetar . Vamos testar Lula", afirmou.

Projeto polêmico

O projeto, que gerou polêmica nos últimos dias, é uma iniciativa das alas conservadoras do Congresso.

Hoje, o aborto não é considerado crime em três situações:

- se o feto for anencéfalo
- se a gravidez for fruto de estupro
- se a gravidez impuser risco de vida para a mãe

Fora desses casos, o aborto é considerado crime. Na prática, o que ocorre é que a mulher não vai presa, mas passa pelo constrangimento legal de responder a um crime.

Equiparar a homicídio, portanto, torna o aborto um crime de penalidades muito mais duras.

O texto altera o Código Penal e estabelece a aplicação de pena de homicídio simples nos casos de aborto em fetos com mais de 22 semanas nas situações em que a gestante:

- provoque o aborto em si mesma ou consente que outra pessoa lhe provoque; pena passa de prisão de 1 a 3 anos para 6 a 20 anos;
- tenha o aborto provocado por terceiro com ou sem o seu consentimento; pena para quem realizar o procedimento com o consentimento da gestante passa de 1 a 4 anos para 6 a 20 anos, mesma pena para quem realizar o aborto sem consentimentos, hoje fixada de 3 a 10 anos.

Caso de estupro

A proposta também altera o artigo que estabelece casos em que o aborto é legal para restringir a prática em casos de gestação resultantes de estupro.

Câmara dos Deputados



Com a urgência, o projeto será votado diretamente no plenário da Casa sem passar por análise de comissões.

Conforme o texto, só poderão realizar o procedimento mulheres com gestação até a 22ª semana. Após esse período, mesmo em caso de estupro, a prática será criminalizada, o que não acontece hoje.

Pena

No caso do estupro, citado no artigo 213 do Código Penal, a pena mínima é de 6 anos quando a vítima é adulta, mas pode chegar a 10 anos.

Caso a vítima seja menor de idade, a pena mínima sobe para 8 anos e, a máxima, para 12 anos.

No caso do estupro de vulnerável, quando a vítima tem menos de 14 anos ou é incapaz de oferecer resistência, a pena mínima é de 8 anos de reclusão, e o tempo máximo passa para 15 anos. Somente quando o crime é praticado contra vulnerável e resulta em lesão corporal grave que a pena pode chegar a 20 anos.

Em um caso hipotético de uma mulher adulta vítima de estupro e que interrompa a gravidez após a 22ª semana, é possível que ela seja condenada a 20 anos de prisão, enquanto o seu estuprador fique entre 6 e 10 anos preso.

Reação

O projeto provocou reação no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e o ministro Silvio Almeida considerou a medida como um "imoralidade e inversão dos valores civilizatórios mais básicos".

"É difícil acreditar que sociedade brasileira, com os inúmeros problemas que tem, está neste momento discutindo se uma mulher estuprada e um estuprador tem o mesmo valor para o direito. Ou pior: se um estuprador pode ser considerado menos criminoso que uma mulher estuprada. Isso é um descalabro, um acinte", diz o ministro.

O ministro afirma ainda que o PL é inconstitucional porque "fere o princípio da dignidade da pessoa humana e submete mulheres violentadas a uma indignidade inaceitável, a tratamento discriminatório".

"Como pai, como filho, como cidadão, como jurista, como Ministro de Estado eu não posso jamais me conformar com uma proposta nefasta, violenta e que agride as mulheres e beneficia estupradores."

Projeto prevê que mulher que abortar após estupro pode ter pena maior que a do estuprador.

O projeto de lei que equipara o aborto realizado acima de 22 semanas de gestação ao crime de homicídio simples, inclusive no casos de gravidez resultante de estupro, prevê que a pena para a mulher que realizar o procedimento seja mais dura do que a prevista para o homem que a estuprou. A medida aumenta de dez para 20 anos a pena máxima para quem realizar o procedimento. No caso do crime de estupro, citado no artigo 213 do Código Penal, a pena mínima é de 6 anos quando a vítima é adulta, mas pode chegar a 10 anos.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (12) o pedido de urgência para o Projeto de Lei nº 1.904/2024. O texto ainda fixa em 22 semanas de gestação o prazo máximo para abortos legais. No Brasil, o aborto é permitido por lei em casos de estupro; de risco de vida à mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). Atualmente, não há no Código Penal um prazo máximo para o aborto legal.

Com exceção desses casos em que não há punição, o código prevê detenção de um a três anos para a mulher que aborta; reclusão de um a quatro anos para o médico ou outra pessoa que provoque aborto com o consentimento da gestante; e reclusão de três a 10 anos para quem provoque aborto sem o consentimento da gestante.

A #PL1904Não estava entre os dez assuntos mais comentados da rede social X (antigo Twitter) na tarde dessa quarta-feira.

O advogado criminalista Rafael Paiva defende que a alteração legislativa é um ”grande retrocesso” no que se refere ao tratamento jurídico dado à questão.

”No mundo todo ocidental democrático, a tendência é pela descriminalização do aborto, e não do recrudescimento da punição. Pior ainda se considerarmos a pena, que seria maior do que a de um estuprador. Apesar disso, entendo também que a decisão compete ao Congresso Nacional, que é o órgão constitucional legitimado para isso, formado por representantes do povo”, avalia o advogado.

Pena

Caso o projeto seja aprovado pelos parlamentares, o aborto realizado após 22 semanas de gestação será punido com reclusão de seis a 20 anos em todos esses casos e também no caso de gravidez resultante de estupro. A pena é a mesma prevista para o homicídio simples.

O texto foi apresentado pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) e outros deputados. Segundo os parlamentares, quando o Código Penal foi promulgado, “se o legislador não colocou limites gestacionais ao aborto, não foi porque teria querido estender a prática até o nono mês da gestação”.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Autor do PL 1904 é o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), da bancada evangélica.

”Em 1940, quando foi promulgado o Código Penal, um aborto de último trimestre era uma realidade impensável e, se fosse possível, ninguém o chamaria de aborto, mas de homicídio ou infanticídio”, apontaram os autores da proposta.

O projeto foi apresentado no mesmo dia em que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão da resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para proibir a realização da chamada assistolia fetal para interrupção de gravidez após 22 semanas de gestação. A técnica utiliza medicações para interromper os batimentos cardíacos do feto, antes de sua retirada do útero.

Alertando sobre o avanço do que chamou de ”fundamentalismo religioso” no Brasil, no início de junho a ONU recomendou ao Estado brasileiro que legalize o aborto e descriminalize o ato. A proposta faz parte do informe que o Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW) submeteu ao governo federal.

Avaliação individual

De acordo com o projeto de lei, o juiz poderá mitigar a pena, conforme as circunstâncias individuais de cada caso, ou poderá até mesmo deixar de aplicá-la, se as consequências da infração atingirem o próprio agente de forma tão grave que a sanção penal se torne desnecessária.

A discussão sobre o aborto após 22 semanas vem ganhando repercussão e reações não só no Legislativo e no Executivo, mas também nas redes sociais.

O debate sobre o aborto após as 22 semanas vem ganhando cada vez mais repercussão não só no Legislativo e no Executivo, mas também nas redes sociais. O caso voltará a ser discutido na Câmara e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Nessa quarta (12), a Câmara dos Deputados aprovou, em 23 segundos, a tramitação em regime de urgência do projeto. Com a urgência, o projeto será votado diretamente no plenário da Casa sem passar por análise de comissões relacionadas ao tema do projeto.

Nesta semana, o ministro Kassio Nunes Marques pediu destaque no julgamento do STF sobre a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta o aborto legal, foco de toda a discussão atual. Isso significa que a votação será transferida para a modalidade presencial – ela estava empatada em 1 a 1.

Com a mudança no ambiente de julgamento, o placar é zerado. Os ministros Alexandre de Moraes (relator) e André Mendonça, que já haviam votado, terão que se manifestar novamente.

Na prática, o pedido de destaque tende a atrasar o desfecho do processo. Como a pauta do plenário físico está definida nas próximas sessões, não há data próxima disponível para encaixar a ação. A expectativa é de que o julgamento fique para o próximo semestre, dada a iminência do recesso. Enquanto isso, vale a decisão individual de Alexandre de Moraes que suspendeu os efeitos da resolução.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O caso voltará a ser discutido na Câmara e no Supremo.

O ministro viu urgência e despachou monocraticamente, mas submeteu imediatamente a liminar ao crivo dos colegas, em uma estratégia para reduzir o desgaste pelas críticas dirigidas por setores conservadores. Com a transferência para o plenário físico, os ministros podem optar por decidir o caso direto no mérito, o que não é incomum na rotina do Supremo. Cabe ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, pautar o processo.

A legislação brasileira permite o aborto em apenas três situações – violência sexual, risco de morte para a gestante ou feto com anencefalia, conforme decisão do STF. O Conselho Federal de Medicina proibiu os médicos de fazerem um procedimento clínico chamado "assistolia fetal", que consiste na indução da parada do batimento cardíaco do feto antes da retirada do útero, em gestações com mais de 22 semanas, mesmo nos casos de violência sexual.

Como o método é essencial para o aborto depois das 20 semanas, na prática, a resolução dificulta a interrupção da gestação. Uma das justificativas usadas pelo Conselho de Medicina foi a de que o procedimento é "profundamente antiético e perigoso em termos profissionais". E que a discussão envolve "fetos viáveis".

Ao suspender a resolução, Moraes afirmou que o CFM "abusou do poder regulamentar" ao criar barreiras para o aborto legal e que, nos casos de estupro, o ordenamento penal "não estabelece expressamente quaisquer limitações circunstanciais, procedimentais ou temporais". Já André Mendonça votou para restabelecer os efeitos da norma do CFM, que ele classificou como "técnica".

Câmara dá poderes à Mesa Diretora da Casa para suspender mandatos de deputados.

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Resolução 32/24, da Mesa Diretora, que permite a este órgão propor a suspensão, por medida cautelar, do mandato de deputado federal por até seis meses. Essa decisão deverá ser deliberada pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar em até três dias úteis com prioridade sobre demais deliberações. O texto já foi promulgado como Resolução 11/24.

Segundo a Mesa Diretora, o projeto pretende prevenir "a ocorrência de confrontos desproporcionalmente acirrados entre parlamentares".

Inicialmente, o projeto autorizava a Mesa a suspender liminarmente o mandato, mas depois de negociações no dia de hoje entre os partidos, o substitutivo do relator, deputado Domingos Neto (PSD-CE), prevê a proposta de suspensão a ser decidida, em última instância, pelo Plenário.

De acordo com o texto, essa suspensão poderá ser aplicada a deputado contra o qual seja apresentada representação de autoria da Mesa por quebra de decoro parlamentar.

A Mesa Diretora terá prazo de cinco dias úteis, "contados do conhecimento do fato que ensejou a representação", para oferecer ou não a proposta de suspensão do mandato. Esse prazo é decadencial, ou seja, se ultrapassado, a decisão não poderá mais ser tomada.

Para Domingos Neto, a proposta é oportuna e necessária para o bom funcionamento da Câmara dos Deputados. "Tendo em vista os graves acontecimentos recentes, envolvendo insultos, ameaças, agressões físicas e verbais, incompatíveis com um ambiente democrático e com a urbanidade, a ética e o decoro", afirmou o deputado, que é corregedor da Câmara.

Domingos Neto disse que muitos deputados questionaram sobre a dosimetria para a suspensão parlamentar. "Não estamos entrando na área do Código de Ética. O que cabe para suspender um parlamentar está no código desde 2001", explicou.


Mário Agra/Câmara dos Deputados

Segundo a Mesa Diretora, o projeto pretende prevenir "a ocorrência de confrontos desproporcionalmente acirrados entre parlamentares".

Novas regras

Para evitar decisão unilateral do presidente da Câmara sobre esse tema, como permitido em outras matérias de competência da Mesa Diretora, o projeto exclui essa possibilidade no Regimento Interno da Casa. Assim, somente a Mesa poderá decidir.

Conforme previsto no Código de Ética (Resolução 25/01), o conselho decidirá pela suspensão em votação nominal e por maioria absoluta.

Recurso

Em vez do previsto no código atual, de permissão de recurso do parlamentar à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) contra a decisão do conselho em seu prejuízo (suspender o mandato), a nova redação para esse processo mais rápido permite a ele recorrer diretamente ao Plenário.

Se o Conselho de Ética decidir contra a suspensão do mandato, somente a Mesa poderá apresentar recurso ao Plenário. No texto original, isso seria possível em pedido de 1/10 (52) dos deputados ou líderes que representem esse número no exercício do mandato.

A decisão do Plenário deverá ser tomada por votação ostensiva, com a necessidade do voto da maioria absoluta para suspender o mandato.

Caso o Conselho de Ética não decidir nos três dias úteis, a proposta de suspensão do mandato será enviada pela Mesa diretamente ao Plenário, que deverá votar o assunto com prioridade sobre todas as demais deliberações na sessão imediatamente subsequente.

Mais uma vez, mantém-se o quórum de maioria absoluta para ser aprovada a suspensão do exercício do mandato.

Rito célere

Apesar da mudança, o projeto não define prazos, dentro dos três dias úteis, para que o acusado ofereça sua defesa e o relator apresente parecer, dentre outros detalhes do processo de ampla defesa.

No Código de Ética atual, por exemplo, se o recurso à CCJ versar sobre atos do conselho que o recorrente considere ter contrariado norma constitucional, regimental ou do código, ele terá efeito suspensivo.

O projeto não especifica ainda sobre condições de revogação da medida cautelar, já que sua natureza jurídica não é permanente.

Presidentes de comissão

Outra mudança no Regimento Interno feita pelo projeto é a permissão para que os presidentes de comissão e do Conselho de Ética adotem, no respectivo colegiado, as mesmas prerrogativas atribuídas ao presidente da Câmara dos Deputados para manter a ordem nas sessões do Plenário. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Proposta que torna crime o porte de qualquer quantidade de droga avança na Câmara dos Deputados.

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (12) por 47 votos a 17, a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição 45/23, que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de droga. O texto, que já foi aprovado no Senado, ainda precisa passar por uma comissão especial e, depois, pelo Plenário, em dois turnos de votação.

Segundo a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45/23), deverá ser definido de acordo com as provas se a pessoa flagrada com droga responderá por tráfico ou será enquadrada como usuária.

Hoje a Lei Antidrogas considera crime comprar, guardar, transportar ou trazer consigo drogas para consumo pessoal, com penas como advertência sobre os efeitos das drogas e prestação de serviços à comunidade.

Se a proposta for aprovada, a criminalização do usuário passa a integrar a Constituição, e estará acima da Lei Antidrogas.

A análise da PEC ganhou força no Congresso depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a discutir a descriminalização do porte de pequenas quantidades de maconha. O placar estava 5 a 3 a favor da descriminalização quando um pedido de vista suspendeu o julgamento, em março deste ano.

A discussão da proposta na CCJ mostrou opiniões divergentes sobre o tema. Para o deputado Chico Alencar (Psol-RJ), a PEC busca colocar um "corpo estranho" no capítulo da Constituição que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos. "Ela quer colocar na Constituição brasileira, no seu artigo 5º, dois direitos e garantias individuais e, portanto, de valores fundantes da cidadania, um corpo estranho, completamente equivocado. Não se está discutindo aqui a descriminalização de drogas. Isso tem que ser discutido sim, aliás a ONU recomenda", afirmou o parlamentar.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



O relator da PEC, deputado Ricardo Salles (PL-SP), acredita que o texto deveria ser ainda mais rigoroso.

O relator da PEC, deputado Ricardo Salles (PL-SP), acredita que o texto deveria ser ainda mais rigoroso. Por ele, usuários e traficantes seriam igualados. A PEC define que deve ser observada a distinção entre os dois. De acordo com Salles, a proposta só não será alterada para não precisar passar por nova análise do Senado e garantir mais rapidez a essa votação.

"É o usuário que financia o tráfico. E depois esses mesmos usuários, os maconheiros, os cheiradores, vêm a público dizer 'sou a favor do meio ambiente, sou a favor disso, sou a favor daquilo'. Quem rouba é bandido e quem compra também é. Tem de haver uma bilateralidade", acredita Salles.

Segundo o deputado Helder Salomão (PT-ES), uma vez promulgada a nova regra, o tema será alvo de mais discussão na Justiça. "Quando nós apreciamos e votamos matérias flagrantemente inconstitucionais, nós estamos chamando o STF a se pronunciar. Se esta PEC for aprovada, nós teremos uma nova judicialização", argumentou.

Para a deputada Julia Zanatta (PL-SC), os opositores à proposta estão exagerando. "Eu nunca vi maconheiro, usuário, ser preso. O que acontece é que vão para uma audiência, fazem uma transação penal, prestam serviços comunitários, mas não ficam presos, vocês estão exagerando. Eu quero que me traga aqui um maconheiro que ficou preso. Não existe. Está claro na PEC: 'observada a distinção entre traficante e usuário'", disse. As informações são da Agência Câmara de Notícias.

Deputada federal do PSOL pede indenização de R$ 5 milhões do colega Nikolas Ferreira por causa de ofensa transfóbica.

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) acionou o Ministério Público Federal (MPF) na terça-feira (11) para cobrar uma indenização de R$ 5 milhões por danos morais coletivos do colega parlamentar Nikolas Ferreira (PL-MG). O motivo é o episódio de transfobia protagonizado pelos dois em sessão realizada na Casa no último dia 5.

A deputada também pede a instauração de um inquérito policial para apurar eventuais crimes de transfobia e relativos à violência de gênero. Na representação, Erika afirma que a fala do colega, além de atacá-la diretamente, também tem impacto amplo entre seus seguidores. "Sua declaração transfóbica não apenas perpetua o preconceito e a discriminação, mas também encoraja comportamentos hostis e agressivos por parte do público", argumentou.

Em seu perfil no X (antigo Twitter), Nikolas afirmou que caso se trata de "opinião inviolável de um deputado" e que "essa turminha ama tentar ganhar um dinheiro sem trabalhar".

O caso ocorreu na última semana, quando Érika discutia com a deputada Júlia Zanatta (PL-SC), durante a sessão conjunta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e a do Trabalho, que recebia a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves. Na ocasião, Erika afirmou que a deputada bolsonarista seria "feia", "ultrapassada" e que precisava "hidratar o cabelo". "Vai se cuidar, pelo amor de Deus", completou.

Nesse momento, Nikolas, que estava sentado na mesma fileira de Erika e estava acompanhado de um homem que filmava a cena, saiu em defesa da colega do PL e disparou: "Pelo menos ela é ela". As falas foram ditas fora do microfone, mas o próprio deputado fez questão de gravar a cena e postar o vídeo em suas redes sociais.

A discussão começou após o tempo de fala de Nikolas, que questionava o que a ministra e as colegas entendiam pelo conceito de "mulher". O deputado afirmou que há uma "imposição" na Casa para se referir às mulheres transgênero pelo pronome apropriado.

"Os deputados aqui desta Casa, por exemplo, se chamarem algum deputado trans ou algo do tipo de 'ele', é um processo criminal, mas na hora que eu falo isso e digo que há uma imposição, aí 'não, é tudo uma fantasia da direita, não tem nada a ver isso'", disse Nikolas, que já foi alvo de uma representação no Conselho de Ética por uma fala transfóbica no plenário, quando usou uma peruca para ironizar mulheres trans, no Dia Internacional da Mulher no ano passado.

Gilmar Félix e Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputada Érica Hilton (PSOL-SP) e deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Na Justiça, o deputado já foi condenado a pagar R$ 30 mil em indenização por ofensas transfóbicas feitas contra a deputada Duda Salabert (PDT-MG), por dizer que chamaria a colega de "ele".

Na ação protocolada por Erika, a deputada afirma que o valor da indenização será destinado às pautas LGBTQIA+, como na estruturação de centros de cidadania, para entidades de acolhimento e promoção de direitos da comunidade ou a projetos que beneficiem essa população. "A fala em questão extrapola os limites da liberdade de expressão e da imunidade parlamentar, uma vez que incentiva o ódio, o preconceito e a discriminação contra a população trans e travesti", diz a deputada na peça.

A lei 7.716/1989 dispõe sobre crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor e, desde 2019, após decisão do STF, a legislação vale também para casos de homofobia e transfobia. Segundo o artigo 20 do documento, é crime "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministério Público Federal estuda como liberar cerca de 400 estrangeiros que estão retidos no aeroporto de Guarulhos.

O Ministério Público Federal (MPF) articula soluções para uma nova crise humanitária instalada no aeroporto internacional de Guarulhos (SP). Desta vez, centenas de estrangeiros, sobretudo indianos, permanecem na área de imigração do terminal à espera de providências para que possam formalizar o pedido de refúgio no Brasil.

MPF/Divulgação



Ainda não há confirmação sobre os motivos para a vinda desses grupos.

Em visita ao aeroporto na terça-feira (11), o MPF constatou a presença de quase 400 imigrantes, entre indianos e cidadãos de países africanos. Ainda não há confirmação sobre os motivos para a vinda desses grupos. As informações iniciais indicam que eles chegaram a Guarulhos em diferentes voos nos últimos dias e estão enfrentando problemas para a liberação de entrada. Entre as dificuldades estão falhas no Sisconare, a plataforma digital para o registro de pedidos de refúgio no país.

O MPF já convocou uma reunião emergencial para esta quinta-feira (13). Devem participar do encontro representantes do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), da Polícia Federal, da Agência da ONU para Refugiados (Acnur), da concessionária GRU Airport e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

"A prioridade é definir as medidas necessárias para que se concluam os pedidos de refúgio o mais rápido possível. Os imigrantes estão sob condições precárias no aeroporto e precisam que as autoridades imigratórias adotem soluções com urgência", destacou o procurador da República Guilherme Rocha Göpfert, que esteve no terminal na terça (11) e comandará a reunião nesta quinta.

Afegãos

O aeroporto de Guarulhos foi assolado recentemente por outra crise envolvendo refugiados. Parte dos milhares de afegãos que chegaram ao Brasil desde agosto de 2022 se fixaram no terminal, por falta de assistência e condições para se instalar no país. Com vistos humanitários concedidos pelo governo brasileiro para fugirem do regime fundamentalista do Talibã, os imigrantes montaram um acampamento improvisado que recebeu diversas famílias à medida que os sucessivos voos chegavam.

Várias iniciativas de assistência emergencial e acolhimento foram coordenadas desde então a partir de reuniões que o MPF realizou com autoridades federais, estaduais e municipais, entidades da sociedade civil e organizações internacionais. Em dezembro de 2023, o Ministério Público Federal ajuizou uma ação civil pública pedindo o repasse de recursos federais que garantam condições dignas de recepção aos refugiados afegãos mais vulneráveis.

Postagem engana ao acusar o presidente da França de golpe; a lei do país permite ao mandatário dissolver a Assembleia Nacional.

A vitória da extrema direita francesa na eleição do Parlamento Europeu e a reação do presidente francês Emmanuel Macron de dissolver a Assembleia Nacional e antecipar as eleições legislativas nacionais gerou dúvidas e desinformação nas redes. Dezenas de publicações virais alegam que Macron teria aplicado um golpe de Estado, o que não é verdade. A dissolução da Assembleia Nacional francesa está prevista no artigo 12º da atual Constituição da França, também conhecida como Constituição da Quinta República Francesa, e é uma atribuição do presidente. Ela já aconteceu outras cinco vezes e é permitida porque a França tem um sistema semipresidencialista, cuja governabilidade depende da Assembleia.

Ao anunciar sua decisão, Macron disse em discurso que "a ascensão de nacionalistas e demagogos é um perigo não só para nossa nação, mas também para a Europa e para o lugar da França na Europa e no mundo". Embora a decisão do presidente francês tenha sido motivada pelos resultados da eleição do Parlamento Europeu, ela não interfere neste pleito, apenas no cenário nacional francês.

"A eleição do Parlamento Europeu já foi, os votos de todos os países foram contados e esse Parlamento vai se constituir. A decisão do Macron não muda em nada o resultado da composição do Parlamento Europeu. O que ele fez foi dissolver a Assembleia Nacional da França", explica Kai Enno Lehmann, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP).

David Magalhães, professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), concorda e explica que não faz sentido chamar de golpe a decisão de Macron, justamente porque todos os representantes do partido Rassemblement National eleitos no Parlamento Europeu irão tomar posse e assumir seus postos.

O Parlamento Europeu é um dos órgãos legislativos da União Europeia, formado por representantes dos 27 países membros do bloco. É neste Parlamento que são tomadas as decisões que dizem respeito a toda a União Europeia, não a cada país individualmente. Lá, são decididas questões legislativas, orçamentárias e de supervisão. Ele foi instituído em 1952 mas, desde 1979, os eurodeputados são eleitos por voto direto.

As eleições para as cadeiras do Parlamento Europeu acontecem a cada cinco anos. Em 2024, os cidadãos escolheram 720 eurodeputados entre os dias 6 e 9 de junho. No domingo, dia 9, os resultados preliminares apontavam para uma guinada à direita na composição do quadro do Parlamento Europeu para a próxima legislatura.

Reprodução



Emmanuel Macron dissolveu a Assembleia Nacional e antecipar as eleições legislativas nacionais.

Embora as eleições do Parlamento Europeu escolham representantes de todos os países, os eleitos não são agrupados por nacionalidade, e sim por afinidades políticas. Os resultados atualizados às 17h52 de terça-feira, 11, mostram que o grupo do Partido Popular Europeu, de democratas cristãos, tinha o maior número das 720 cadeiras – 186 delas.

No caso específico da França, ficou evidente que o partido de extrema direita Rassemblement National, de Marine Le Pen, sairia vitorioso. Os números consolidados desta terça, 11, mostram que os deputados do partido de Marine Le Pen receberam 31,37% dos votos, mais que o dobro do 14,60% que recebeu o segundo colocado, uma coalizão que inclui o Renaissence, partido de Macron.

Isso fez com que o presidente francês, considerado de centro, anunciasse a dissolução da Assembleia Nacional e antecipasse as eleições para este mês de junho. A decisão foi tomada após consulta ao primeiro-ministro, Gabriel Attal, e aos presidentes das assembleias distritais.

A dissolução do Parlamento ou Assembleia Nacional francesa pelo presidente está prevista na Constituição da Quinta República Francesa. O artigo 12º diz que "o Presidente da República pode, após consulta ao Primeiro-Ministro e aos presidentes das assembleias, pronunciar a dissolução da Assembleia Nacional".

Após a dissolução, as eleições gerais precisam ocorrer em no mínimo vinte dias e no máximo quarenta. A Constituição não permite uma nova dissolução no ano seguinte a essas eleições.

"Não é um golpe. O presidente francês tem o direito de dissolver a Assembleia Nacional e convocar novas eleições, que foi o que ele fez. Se é uma coisa inteligente e vai servir aos objetivos, é outra questão", observa o professor Kai Enno Lehmann, da USP. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia argentina entra em confronto com manifestantes contrários ao governo.

A polícia entrou em confronto com manifestantes do lado de fora do Congresso da Argentina, em Buenos Aires, nessa quarta-feira (12), enquanto os senadores discutem o Megaprojeto de Lei proposto pelo presidente Javier Milei.

As forças de segurança utilizaram um caminhão com canhão d'água e balas de borracha para tentar dispersar os manifestantes. Pelo menos 40 pessoas receberam atendimento médico no local com irritação na pele, afirmou à AFP a Associação contra a Violência Institucional, sem esclarecer o número total de hospitalizados.

"Precisamos que essa repressão cesse. Pedimos que intervenham para acabar com esses atos", exigiu no plenário a senadora opositora Nora Giménez.

Desde cedo, foi possível perceber a tensão entre as pessoas reunidas para protestar e os policiais, que chegaram a usar spray de pimenta contra deputados da oposição.

Reprodução



O Megaprojeto de Lei é um grande desafio para a administração de Javier Milei, mas também uma aposta do novo presidente.

O Megaprojeto de Lei é um grande desafio para a administração de Javier Milei, mas também uma aposta do novo presidente.

Ele dá poderes especiais para Milei governar por decreto em diversas áreas, permite a dissolução de organismos públicos e privatizações de estatais, altera leis trabalhistas e dá incentivos fiscais para empresas estrangeiras que queiram investir no país.

Ainda assim, foi necessário que Milei fizesse diversas concessões para que o texto pudesse avançar.

O documento foi aprovado na Câmara, e agora é analisado pelos senadores. Entretanto, como houve modificações em relação ao texto que passou na Câmara, ele precisará ser analisado novamente por esta Casa legislativa se for aprovado no Senado.

O Senado discute a Lei de Bases, que em seus 238 artigos inclui incentivos a grandes investimentos por 30 anos, uma reforma trabalhista, privatizações e uma polêmica delegação de poderes legislativos ao presidente ultraliberal, que necessita de apoio dos congressistas após não conseguir aprovar uma única lei em seis meses de governo.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ENCHENTES: COMITIVA HOLANDESA PREPARA RELATÓRIO FINAL.

Especialistas do programa Redução de Risco de Desastres da Agência Empresarial da Holanda devem concluir nas próximas semanas o relatório com sugestões para a melhoria da prevenção contra enchentes em Porto Alegre. O país europeu tem atuação mundialmente reconhecida no assunto e bancou de forma voluntária a viagem da comitiva ao Estado.

UNIDADE MÓVEL DA SMS PROSSEGUE NA CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

DOAÇÃO DE ALIMENTOS É PERMITIDA, MAS EXIGE CUIDADOS.

A Diretoria de Vigilância da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre não proibiu a doação de alimentos prontos nos locais de acolhimento a vítimas das enchentes de maio na capital gaúcha. Frutas, lanches e refeições completas necessitam, porém, de cuidados relativos a aspectos como higiene e conservação. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

HPS: DOAÇÃO DE SANGUE PODE SER MARCADA VIA WHATSAPP.

Com estoques abaixo do necessário para a demanda, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações. O setor funciona nas manhãs de segunda a sexta-feira, mas os voluntários precisam agendar pelo whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves.

ANIMAIS SILVESTRES: PREFEITURA PRECISA SER ACIONADA.

A prefeitura de Porto Alegre orienta a população a acionar o telefone (51) 3289-7517 ou o canal 156 nos casos de animal silvestre ferido ou em risco. Em apenas um ano, foram quase 800 chamados de resgate. É importante esclarecer que a equipe da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade não atende denúncias sobre bichos domésticos.

EMPRESAS: FORMULÁRIO DE PREJUÍZOS CONTINUA DISPONÍVEL.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) disponibiliza aos empresários gaúchos de qualquer porte um formulário de perdas pelas inundações desde o fim de abril. Responder o documento é fundamental para que o governo gaúcho possa dimensionar os prejuízos do setor privado e buscar recursos para apoiar a categoria. Saiba mais em estado. rs. gov. br.

PARTE DO IR PODE BANCAR QUADRAS ESPORTIVAS NO RS.

Qualquer contribuinte pode destinar parte de seu imposto de renda para a reforma de quadras poliesportivas de cinco escolas públicas e comunidades afetadas pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Intitulada "Brincando na Quadra", a iniciativa é viabilizada por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O procedimento é detalhado no site irdobem. com. br.

SECRETARIA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO TESTE DO PEZINHO.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre reforça a importância da realização do teste do pezinho, exame que consiste na coleta de uma gota de sangue do calcanhar do recém-nascido e permite o diagnóstico precoce de várias doenças. O procedimento está disponível gratuitamente nos postos de saúde da rede municipal. Mais informações pelo whatsapp (51) 3289-3038.

RIO GRANDE DO SUL ACUMULA 42. 957 MORTES POR COVID.

Transcorridos quatro anos e três meses desde os primeiros casos de coronavírus no Rio Grande do Sul (março de 2020), o Estado acumula 42. 957 mortes por covid – a maioria envolvendo idosos e pessoas com problemas de saúde pré-existentes. Já os testes positivos totalizam quase 3,14 milhões, incluindo indivíduos que contraíram a doença mais de uma vez.

LIVRO SOBRE A ENCHENTE DE 1941 TEM NOVA TIRAGEM.

Segundo maior evento desse tipo na história de Porto Alegre, a enchente de abril-maio de 1941 inspirou o jornalista e escritor gaúcho Rafael Guimarães e publicar em 2009 um livro sobre o tema. Os últimos exemplares foram perdidos na inundação de maio passado, motivando a editora a providenciar nova tiragem. Mais informações no site libretos. com. br.

MP-RS DISPONIBILIZA CARTILHA ON-LINE SOBRE BULLYING.

A fim de contribuir ambientes escolares mais seguros e inclusivos, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) disponibiliza gratuitamente as cartilhas virtual "Bullying e Cyberbullying: Isso Não é Legal!" e "Bullying e Cyberbullying: o Que Diz a Lei Federal nº 14. 811". O material pode ser baixado por meio de link no site mprs. mp. br.

LUPICÍNIO RODRIGUES: 50 ANOS DE MORTE EM AGOSTO.

O dia 27 de agosto marcará os 50 anos da morte de Lupicínio Rodrigues, cantor e mais famoso compositor popular nascido no Rio Grande do Sul. Autor do Hino do Grêmio e de pérolas do samba-canção como "Nervos de Aço", o rei da "dor-de-cotovelo" faleceu em Porto Alegre semanas antes de completar 60 anos, vítima de diabetes e complicações cardíacas, em 1974.

MERCADO AUMENTA PROJEÇÃO DO PIB PARA 2024.

O mercado financeiro elevou a previsão para o crescimento da economia este ano. Segundo o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) fechará 2024 em 2,09%, o mesmo índice de quatro semanas atrás. Na semana passada, a estimativa foi de que o crescimento ficasse em 2,05%.

DÍVIDAS DE FAMÍLIAS ATINGEM MAIOR NÍVEL DESDE NOVEMBRO DE 2022.

O percentual de famílias endividadas no Brasil subiu pelo terceiro mês consecutivo e atingiu 78,8% em maio deste ano. Em abril, a taxa era de 78,5%, enquanto que, em maio de 2023, a proporção de endividados era de 78,3%. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

NÚMERO DE CERVEJARIAS NO BRASIL CRESCEU 6,8% EM 2023.

Chegou a 1. 847 o número de estabelecimentos produtores de cerveja registrados no Brasil em 2023, um crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior – ou 118 cervejarias novas. Os dados estão no Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e foram divulgados em São Paulo no Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia (CBTEC).

PROGRAMA AMPLIA ASSENTOS EM VOOS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL.

Os Ministérios do Turismo e de Portos e Aeroportos, junto com a Embratur, assinaram contratos com as companhias aéreas Latam e Azul Linhas Aéreas e com a GRU Airport que aumentarão a malha aérea do país em mais de 70 mil assentos em voos estrangeiros para o Brasil. Ao todo, foram disponibilizados cerca de 3. 200 novos assentos por semana.

GOVERNO INVESTIRÁ R$ 5,5 BILHÕES EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS.

O governo federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), vai destinar R$ 5,5 bilhões para a consolidação e expansão das universidades e dos hospitais universitários federais. O investimento é parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e será dirigido à criação de dez novos campi, espalhados pelas cinco regiões do País.

PREÇOS DA CONSTRUÇÃO VARIAM 0,17% EM MAIO.

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, apresentou variação de 0,17% em maio, uma queda de 0,24 ponto percentual (p. p.) em relação a abril (0,41%). Dessa forma, nos últimos 12 meses, a alta é de 2,31%, resultado abaixo dos 2,51% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O acumulado no ano registrou 0,99%.

EMPRESAS DE APOSTAS ONLINE TÊM ATÉ JANEIRO PARA SE REGULARIZAR.

As empresas de apostas esportivas e jogos online terão até o fim do ano para se regularizar. Elas deverão pagar R$ 30 milhões à União para conseguir autorização de exploração comercial e não ficarem em situação ilegal a partir de 1º de janeiro. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União no fim de maio.

PRODUTIVIDADE DA JUSTIÇA DO TRABALHO CRESCEU 20% EM 2023.

A Justiça do Trabalho foi o ramo do Poder Judiciário que teve maior incremento de produtividade no ano passado. Segundo o relatório Justiça em Números 2024, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no fim de maio, a alta foi de 20,1%. Na média, a Justiça brasileira aumentou a sua produtividade em 6,9%.

MONTADORA É CONDENADA POR MANTER EMPREGADO EM OCIOSIDADE.

Um montador de produção de automóveis da Volkswagen do Brasil, de São Bernardo do Campo (SP), deverá receber indenização de R$ 15 mil por ter sido mantido em ociosidade forçada durante cinco meses. A decisão é da Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho, que concluiu que a empresa atentou contra a integridade psíquica do trabalhador.

GOVERNO VAI CRIAR 12 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA.

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) anunciou a seleção de 12 projetos prioritários para a criação de unidades de conservação federais no bioma Caatinga, a serem implantadas até 2026, que resultarão no aumento de mais de um milhão de hectares das áreas protegidas. Mais de um milhão de hectares serão protegidos no bioma.

INSCRIÇÕES NO ENEM 2024 VÃO ATÉ 14 DE JUNHO.

As inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foram prorrogadas até o dia 14 de junho, anunciou o ministro da Educação, Camilo Santana, nas redes sociais. O prazo já havia sido flexibilizado para os candidatos do Rio Grande do Sul, em razão do desastre climático que atinge o estado, mas foi agora ampliado para todo o Brasil.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 40 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2. 735 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (11), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 40 milhões. Veja os números sorteados: 05 - 33 - 46 - 47 - 53 - 59. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (13), segundo a Caixa Econômica Federal.

ALTA DO MAR EGEU AMEAÇA AS RUÍNAS DA ILHA GREGA DE DELOS.

A elevação do Mar Egeu está derrubando as ruínas de 2 mil de antiguidade da ilha grega de Delos, reconhecidas como Patrimônio Mundial da Unesco. Não é apenas uma elevação do mar que, segundo o grupo de especialistas climáticos da ONU, cresce na bacia mediterrânea a um ritmo de 2,8 milímetros anuais nas últimas décadas.

MACRON INICIA CAMPANHA NA FRANÇA CONTRA OS "EXTREMOS".

O presidente Emmanuel Macron pediu a união de todos que dizem "não aos extremos" antes ou depois das eleições legislativas francesas. O pleito foi antecipado após a vitória da extrema direita nas eleições europeias na França. As eleições legislativas, em dois turnos, acontecerão em 30 de junho e 7 de julho.

HEZBOLLAH LANÇA ATAQUE CONTRA ISRAEL APÓS MORTE DE COMANDANTE.

O movimento libanês Hezbollah, aliado do Hamas e do Irã, lançou um ataque com foguetes contra Israel. O alvo eram bases militares e uma fábrica de armas. O Exército israelense anunciou que cerca de 150 foguetes foram disparados a partir do Líbano, em uma aparente resposta a uma ação noturna que matou um dos principais comandantes do grupo.

UE AMEAÇA CHINA COM AUMENTO DE TARIFAS SOBRE CARROS ELÉTRICOS.

A UE ameaçou aumentar as tarifas sobre as importações de carros elétricos da China a partir de julho se o diálogo com as autoridades chinesas sobre os subsídios ao setor não prosperar, anunciou a Comissão Europeia. Em um comunicado, a Comissão explicou que estas são as conclusões provisórias de uma investigação aberta no ano passado.

COMISSÃO DA ONU ACUSA ISRAEL DE CRIMES CONTRA A HUMANIDADE.

Uma comissão de investigação da ONU acusou Israel de ser responsável por crimes contra a humanidade em Gaza, em particular de "extermínio, transferências forçadas, atos de tortura e tratamentos desumanos e cruéis". A comissão também acusou Israel e os grupos armados palestinos de cometerem crimes de guerra desde 7 de outubro.

RANKING APONTA APPLE COMO MARCA MAIS VALIOSA DO MUNDO.

A Apple é a primeira empresa do mundo a ver sua marca alcançar um valor superior a US$ 1 trilhão. O dado é da Kantar, empresa que avalia a percepção dos consumidores e, anualmente, divulga seu ranking das marcas mais valiosas. A lista inclui ainda Google (US$ 753,4 bilhões), Microsoft (US$ 712,8 bilhões), Amazon (US$ 576,6 bilhões) e McDonald's (US$ 221,9 bilhões).

MANUSCRITO EGÍPCIO TRAZ O REGISTRO MAIS ANTIGO DE MILAGRE DE JESUS.

A cópia mais antiga conhecida de uma história sobre Jesus realizando um milagre quando criança foi descoberta rabiscada num antigo manuscrito egípcio. O papiro de 2 mil anos conta a história menos conhecida da "vivificação dos pardais", quando se diz que o Messias de 5 anos transformou pombos de barro em pássaros vivos.

CERVO SALTA E ATRAVESSA PARA-BRISA DE ÔNIBUS NOS EUA.

Um cervo "na contramão" saltou e atravessou o para-brisa de um ônibus que seguia na direção contrária na cidade de Warwick. Câmeras de segurança no veículo mostraram o animal vindo por calçada e saltando na frente do coletivo, esfacelando o para-brisa e caindo diante de passageiros. O cervo não resistiu ao forte impacto e morreu no ônibus.

GARÇONETE É DEMITIDA POR FILMAR CLIENTE JANTANDO COM BONECA INFLÁVEL.

Na Carolina do Norte (EUA), uma garçonete filmou um cliente jantando acompanhado de uma boneca inflável e postou nas redes sociais. O vídeo acabou viralizando no TikTok, onde já teve mais de 2,6 milhões de visualizações desde 27 de maio. A repercessão foi tanta que a garçonete acabou demitida.

INGLESA É CONDENADA À PRISÃO POR PROVOCAR A MORTE DE MOTOCICLISTA.

Uma selfie com piscadinha quando Amber Potter estava ao volante levou à sua condenação a três anos e meio de prisão. A jovem de 23 anos estava enviando uma série de mensagens ao volante antes de colidir com David Sinar, que tinha 64, em 15 de setembro de 2021. A foto com a piscadinha virou o retrato da negligência da britânica ao volante.

RARO PEIXE-LUA DE 2,2M É ENCONTRADO NA AREIA DE PRAIA NOS EUA.

Um gigante marinho de 2,2 metros foi encontrado na praia de Gearhart (Oregon, EUA). O achado se tornou sensação nas redes sociais. Segundo biólogos, tratava-se de um peixe-lua (Mola mola). O animal já é raro, mas o exemplar achado no Oregon era ainda mais incomum, conhecido como peixe-lua-trapaceiro (Mola tecta).

MOTORISTA FICA NUA EM CIMA DO CARRO APÓS PERSEGUIÇÃO POLICIAL.

Motoristas que passavam por uma rodovia na Califórnia (EUA) foram surpreendidos por uma mulher nua no teto de um SUV. Após duas viaturas policiais perseguirem o carro que trafegava na pista errada, a motorista, de 35 anos, saiu do carro e subiu no teto, onde tirou toda a roupa. Ela foi indiciada por evasão imprudente, resistência à prisão e agressão a um policial.

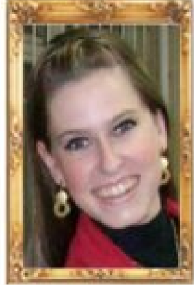
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE JUNHO

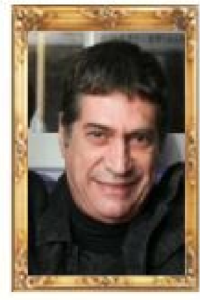

Desembargador Odone Sanguiné


Deputado federal Carlos Gomes da Silva

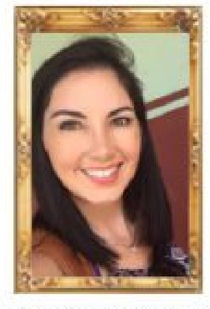

Adriana Scopel

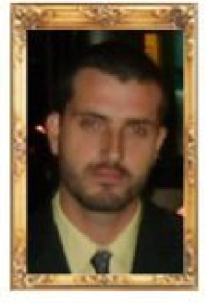

Gilberto Wagner Pereira

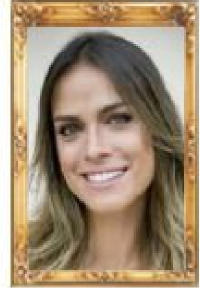

Graziéli Bottari

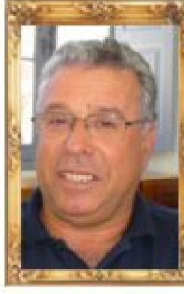

Luciano Alabarse

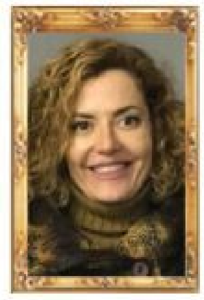

Kat Dennings


Maiane dos Passos Teixeira


Rafael Antônio Eckert


Lígia Mendes

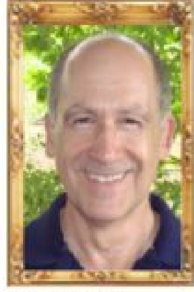

Adinelson Troca


Clarissa Celestino

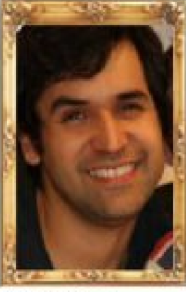

Marco Antônio Oro


Cíntia Kunzler

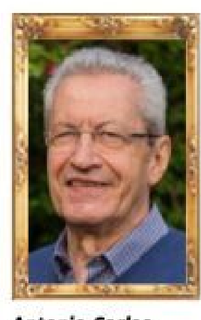

Rita Cadillac


Sérgio Selister


Noêmia Matsumoto


Michel Rocha

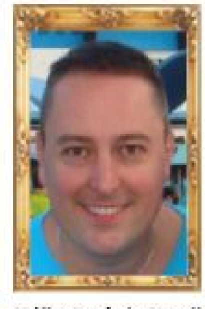

Ashley Olsen

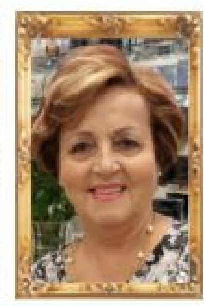

Antonio Carlos Spiller

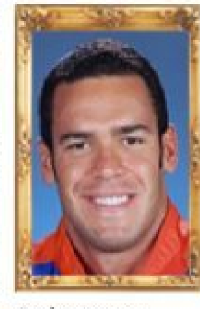

Elisangela Martins Furquim


Eleuses Paiva


Vera Helena Guimarães

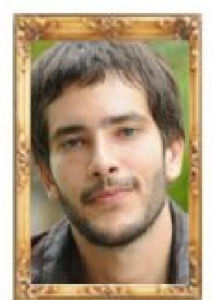

Hélio Antônio Nardi


Lilian Trein Eckert


Carlos Jayme


Vanessa Coffey

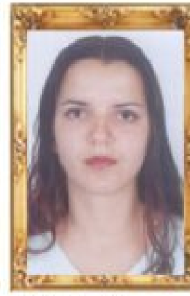

Marcos Strey


Bento Ribeiro

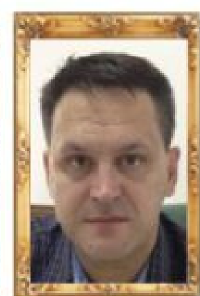

Katuriassu Escobar


Neusa Maria Aita Marques


Lucas Gaúcho

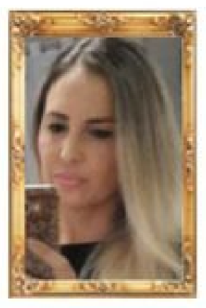

Lúcia Hechter


Markinhos Moura


André Ricardo Bergamaschi

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE JUNHO


Toni Ferrarin


Adriana Michel

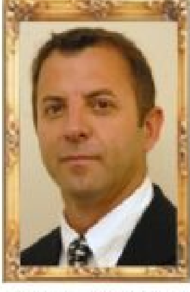

Luiz Antônio Kuyava

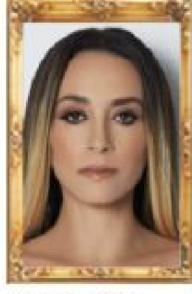

Horizon Venzon

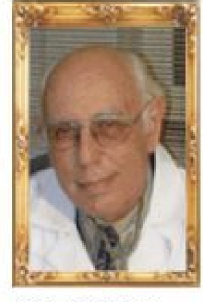

Isadora Ribeiro


Ricardo Felipe Lemos


Tiziana Boll


Delson Luiz Martini


Suzana Pires

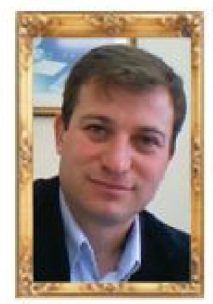

Nilton Tabajara Herter


Tim Allen


Brande Roderick


Márcio Daniel Unikovski

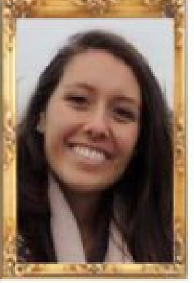

Tânia Ventura Bellini


Ézio Rezende


Mary-kate Olsen


Antônio Genaro Oliveira


Luiz Fernando Benck


Laura Emanoella Feijó

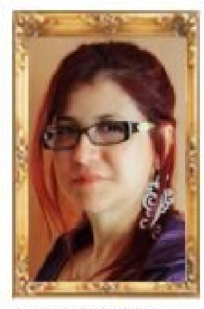
Chris Evans


Rafaela Castilhos Furtado


Jacques Fernandes


Maju Trindade

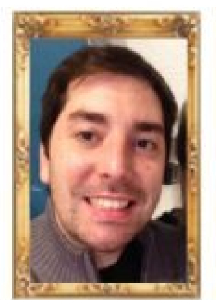

Rinaldo Guimarães


Amanda Costa


Cássio Sclovsky Grinberg


Ally Sheedy


Vilson Antonio Arruda


Giuliano Riboni


Mara Lúcia Carvalho


Maurício Hugentobler


Adriano Pardal


Ada Maris


Gérson Magrão


Virginie Despentes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

HOTEL DE LULA E JANJA NA ITÁLIA TEM DIÁRIA DE R$ 71 MIL

O tour internacional no qual Lula e Janja embarcam nesta quinta (13) segue o padrão de alto luxo das outras 18 viagens do casal presidencial, até agora, no terceiro mandato do petista. Na Itália para participar de reunião do G7 (grupo que o Brasil não integra), o "casal esbanja", apelido dado à dupla em Brasília, vai se hospedar no Borgo Egnazia, um dos hotéis cinco estrelas mais caros do país europeu. A diária vai a R$ 71 mil.

Espaço de sobra
A "Casa Meravigliosa" tem 250 m², jardim privado com pátio de fazer inveja; terraço, cobertura e piscina com tamanho a partir de 15m x 7m.

Bico e taco
Há aperitivos liberados no badalado Bar del Portico, além de o hotel conceder acesso do hóspede a uma partida de golfe, claro.

De molho
Também está na conta do casal o famoso banho romano: 50 minutos em que Lula e Janja podem alternar em piscinas com temperaturas variadas.

Comparativo
Para Madonna reservar todas as sete suítes presidenciais de um andar no Copacabana Palace, o pacote ficou em cerca de R$84 mil a diária.

'CPI do Arrozão' já tem 130 assinaturas na Câmara
Já conta com 130 assinaturas de deputados federais a proposta de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o suspeitíssimo "leilão" - agora suspenso - do governo Lula (PT) para comprar arroz. "A CPI já teria inúmeras pautas a serem analisadas e investigadas", afirmou à coluna o deputado Luciano Zucco (PL-RS). Para ser criada, a proposta precisa de 171 assinaturas na Câmara.

Investigação detalhada
"Esperamos atingir as assinaturas previstas (171) o mais rápido possível para que a gente possa realmente investigar com detalhes", disse Zucco.

Culpa mais acima
"O pai disso aí é o Planalto e o ministro da Agricultura", disse o deputado José Medeiros (PL-MT), "entregaram a cabeça de um assessor".

Linha de fogo
"Todo o Ministério da Agricultura e Diretoria da Conab estarão na linha de tiro. Eles terão muito a se explicar", garantiu Evair de Mello (PP-ES).

Sai pra lá
Jornalistas escalados para trabalharem na cobertura do tour de Lula pela Europa passam longe dos luxos reservados ao petista. A imprensa foi mantida bem afastada: 70km de distância e com visitas agendadas.

Um por todos
O escândalo em torno do indiciamento do ministro Juscelino Filho (Comunicações) deve apressar a decisão, já avaliada dentro do Palácio Planalto, de promover uma reforma ministerial mais ampla.

Desconfiança cabida
Após descobrir que a loteria "+Milionária" da Caixa não ter tido um vencedor sequer em dois anos, o ex-deputado Roberto Freire (Cid-SP) observou: "Muito estranho, parece uma anormalidade e cabe desconfiar".

Pequeno fôlego
Na fritura em fogo alto, o ministro Juscelino Filho (Comunicações) deve sobreviver no cargo ao menos até o fim de semana, quando Lula volta da Europa e já deixou o assessor avisado que devem ter uma reunião.

Lista pró-drogas
Aprovada na CCJ da Câmara, a proposta que criminaliza qualquer quantidade para o porte e posse de drogas recebeu votos contrários do PT, PCdoB, PV, Solidariedade, Avante, PSDB, Psol, PDT e PSB.

O chefão
Filipe Barros (PL-PR) diz ter fortes indícios de que Paulo Pimenta, ex-ministro da propaganda de Lula, é o chefe da milícia digital petista, estrutura que o deputado acusa ser para perseguir parlamentares.

Vai ficando...
Ex-procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol citou o reincidente ministro Juscelino Filho (Comunicações) para lembrar da promessa de Lula de demitir quem fizer coisa errada no governo. Até agora, nada.

PF direcionada
Partido de Juscelino Filho, o União Brasil desconfia de "atuação direcionada" o indiciamento do ministro, suspeito de falcatrua. Diz que a investigação "curiosamente" começou quando Juscelino virou ministro.

Pensando bem...
...não faz muito tempo que autoridade era demitida por currículo suspeito.

PODER SEM PUDOR

Troca justa
Pedro Simon fazia campanha para o Senado, em 1978, em ritmo intenso. Seu suplente, Alcides Saldanha, pouco afeito àquela agitação, procurou a primeira poltrona confortável, numa cidade que visitavam e, exausto, desabou. Um gaúcho de bombachas e faca na bota não gostou: "Sai daí, rapaz! Vamos para a rua! O que tu queres?". Com olheiras e profundo cansaço, Saldanha entregou os pontos: "Queria a suplência do Senado, mas troco tudo por um banho e cama".
(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

VAI TER PETRÓLEO

Os palacianos tentam controlar uma crise que pode descerrar a cortina que esconde má convivência entre alguns dos pares. Depois de forçar a exoneração do ex-presidente da Petrobras, embora oficialmente negue, o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, mira agora Marina Silva, do Meio Ambiente. A batalha é sobre a exploração de petróleo na Amazônia Equatorial. Um deles deve cair até ano que vem. Marina não quer liberar as licenças para as petroleiras. Silveira, ao lado dos governadores – em especial do Amapá e Pará – cita práticas mais eficientes e sustentáveis na exploração e o bilionário retorno socioeconômico que os Estados poderão obter. No Governo, o que está decidido é que o mercado fala mais alto, e os Estados precisam do retorno.

Cercadinhos

A PEC 3/22 enrola na ementa para esconder o óbvio: a PEC privatiza, sim, a faixa de areia no litoral brasileiro, levando-se em conta os parágrafos II e III. A competência de tutela sai da União para Municípios e Estados. Se o cidadão tiver posse ou escritura do seu terreno à beira-mar, pode requerer a titularidade da faixa de praia confrontante frontal ao quebra-mar junto à prefeitura.

Eletrobras no TST

O ministro Maurício José Godinho, do TST, foi sorteado relator do dissídio coletivo dos funcionários da Eletrobras que estão em greve desde o dia 5. A escolha aleatória do ministro joga por terra a estratégia da empresa, que apostou alto no endurecimento do tribunal contra a greve. Delgado é considerado o mais progressista dos ministros do TST. Os trabalhadores reclamam de redução de salários e corte de benefícios.

PCC nas bombas

As Polícias Federal e Civil estão sufocando a facção PCC em Minas Gerais. Depois da operação de inteligência da Civil e PRF em Varginha, eliminando 15 bandidos que botariam terror na cidade, a Operação Cafua, da PF, na terça, pegou o braço de lavagem de dinheiro nos postos de gasolina em três cidades. Um prejuízo de R$ 260 milhões ao bando. A Revista Oeste endossou o que a Coluna tem publicado: no controle de mais de mil postos, a facção tem ameaçado a concorrência com bilhetes e telefonemas.

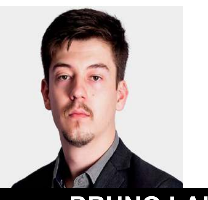
Toga Quente

Os bastidores da toga estão pegando fogo no Maranhão. Há uma guerra branca velada entre os grupos de aliados de dois "amigos", o governador Carlos Brandão e o agora ministro do STF Flávio Dino. Gira em torno de nomes para os tribunais no Estado. Em especial, neste momento, de um indicado pelo Quinto Constitucional que Dino não gostaria de ver no TCE.

Trava no saldo

É a cara do Brasil. A prefeitura de Santo Antônio do Descoberto (GO) não consegue tocar em dia a arrecadação de ITBI – e são milhões de reais por ano, para uma cidade que precisa tanto. Segundo a SEFAZ, a greve dos fiscais prejudica o andamento das avaliações de imóveis. São 30 funcionários e apenas quatro trabalhando semanalmente, em rodízio. A Coluna não conseguiu contato com a associação de servidores. (Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Suspensão cautelar
A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira uma proposta de resolução que permite a suspensão cautelar do mandato parlamentar por até seis meses para deputados que sejam acusados de quebra de decoro. A medida foi promulgada de forma imediata por Arthur Lira (PP-AL), presidente da Casa, na esteira de recentes brigas entre parlamentares.

Sem alterações
Mesmo após ser indiciado pela PF em um inquérito que investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, deve permanecer no governo. Integrantes do Planalto afirmam que o líder ministerial somente sofrerá qualquer mudança neste primeiro momento caso a bancada do União Brasil, seu partido, se manifeste a favor da saída.

100% fechado
Lideranças do União Brasil afirmam que a recente operação da PF contra Juscelino Filho apresenta indícios de "abuso de autoridade". Nomes como Elmar Nascimento (BA), líder da legenda na Câmara, e Antonio Rueda, chefe da sigla, garantem que o partido está "100% fechado" com o ministro.

Averiguação geral
O presidente da Conab, Edegar Pretto, determinou à Corregedoria-Geral da entidade a imediata abertura de processo de averiguação de todos os fatos envolvendo o recente leilão para a compra de arroz beneficiado importado. A estatal solicitou ainda uma análise completa do processo pela Controladoria-Geral da União e Polícia Federal.

Retomada de contato
O líder nacional do PL, Valdemar Costa Neto, está otimista quanto à possibilidade do STF revogar ainda neste mês a restrição de contato entre ele e o ex-presidente Jair Bolsonaro. O líder partidário permanece proibido de dialogar com o correligionário desde fevereiro, por ordem do ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Monitoramento de combustíveis
O deputado Júlio Lopes (PP-RJ) sugeriu ao Tribunal de Contas da União a criação de uma plataforma online de monitoramento de combustíveis e a criação da Operadora Nacional do Sistema de Combustíveis. A implementação das iniciativas visa impedir atividades criminosas como fraudes, pirataria, lavagem de dinheiro e sonegação de impostos.

Orçamento para mulheres
A Procuradora da Mulher no Senado, Zenaide Maia (PSD-RN), solicitou nesta quarta-feira maior atenção do Poder Público para a disponibilização de recursos para políticas destinadas às mulheres. Em debate na Comissão Mista de Orçamento do Congresso, a senadora pontuou que sem orçamento adequado, vamos "enxugar gelo" na discussão sobre ações voltadas ao público feminino.

Texto inconstitucional
A Quinta Câmara do Ministério Público Federal apontou uma série de inconstitucionalidades no projeto que altera as regras para celebração de delações premiadas no país. O órgão avalia que, mesmo com o objetivo de reforçar o sistema de garantias do investigado, ao proibir a celebração do acordo de colaboração com pessoas presas, o texto restringe o direito de todo cidadão à ampla defesa.

De volta aos trilhos
Para o senador Paulo Paim (PT), é preciso avançar com ações enérgicas e rápidas para salvaguardar os empregos, os salários e os direitos dos trabalhadores do RS. Frente aos quase 95% da atividade econômica gaúcha afetada pela crise climática, o parlamentar defende que medidas do gênero são necessárias para "recolocar nos trilhos o setor produtivo gaúcho".

Doações empresariais
O governo gaúcho formalizou nesta quarta-feira as doações de empresas privadas e organizações para auxiliar na montagem dos Centros Humanitários de Acolhimento para vítimas das enchentes no RS. Dentre os donativos, destacam-se serviços de conexão de internet, a criação de espaços lúdicos para as crianças e o fornecimento de estruturas de banheiros com chuveiro e máquinas para lavanderia.

Leilão adiado
O Executivo estadual decidiu adiar o leilão da parceria público-privada dos aeroportos Lauro Kortz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo. O certame, o qual vai definir os responsáveis pela operação, manutenção e ampliação da capacidade da infraestrutura dos dois terminais, será realizado dia 1° de agosto.

Posse no conselho
O Conselho do Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do RS realiza nesta quinta-feira a posse dos integrantes do colegiado. O grupo será composto por representantes do poder público, da sociedade civil e dos atingidos pelas enchentes, os quais devem receber demandas e propor soluções relacionadas à crise climática.

Apoio social
Equipes de assistentes sociais do Amazonas e do Mato Grosso chegaram ao estado nesta quarta-feira para reforçar as ações de atendimento à população afetada pelas enchentes. A iniciativa decorre de uma cooperação entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Fórum Nacional de Secretários de Assistência Social, integrada às medidas de reconstrução do Plano Rio Grande.

Recursos da LPG
A Secretaria Estadual da Cultura publicou nesta quarta-feira uma resolução sobre a distribuição dos rendimentos da Lei Paulo Gustavo no RS. Junto ao documento, a pasta divulgou a listagem dos 27 projetos suplentes contemplados pelos recursos da iniciativa.

Auxílio para cultura
O vereador Jonas Reis (PT) questionou nesta quarta-feira na Câmara de Porto Alegre se há perspectiva de um auxílio emergencial para trabalhadores da cultura na Capital. O parlamentar criticou a falta de orçamento para o setor no município e cobrou prazos da prefeitura para reabertura dos espaços culturais da cidade.

Alvará obrigatório
Tramita na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei complementar que obriga albergues e pensões da Capital a terem alvará para desempenhar suas atividades. A proposta surge na esteira do incêndio que atingiu uma pousada na região Central de Porto Alegre, em abril, o qual provocou a morte de 10 pessoas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Segurança alimentar

A Mesa Diretora da Assembleia gaúcha aprovou nesta semana a destinação de R$20 milhões para a compra de cestas básicas às famílias desabrigadas pelas chuvas no RS. Os recursos, encaminhados a partir de proposição do deputado Valdeci Oliveira (PT), são oriundos do orçamento próprio da Casa Legislativa e se somam a outras ações articuladas pela força-tarefa "Movimento Rio Grande Contra a Fome", criada em 2022. "O Parlamento gaúcho, a partir dessa iniciativa, presta mais uma contribuição muito importante no sentido de apoiar quem foi afetado pelas enchentes. Fortalecer a segurança alimentar é essencial para muitas famílias neste momento grave que vivemos", defende Valdeci.

Gargalo brutal

Em debate na Comissão de Economia da Assembleia gaúcha nesta quarta-feira, o deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) afirmou que as operações fechadas do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, vem trazendo prejuízos absolutos para a economia gaúcha em diferentes segmentos. O parlamentar destaca que as alternativas criadas até agora em substituição ao local atendem somente 14% da demanda do terminal, gerando um "gargalo brutal" do ponto de vista logístico. Lorenzoni aponta que "os caminhos para a superação já estão desenhados" e pede que o governo federal tenha vontade política de honrar a sua responsabilidade, conforme o contrato de concessão da Fraport Brasil.

Tentativa de reestatização

O presidente da Comissão de Economia da Assembleia, Gustavo Victorino (Republicanos), manifestou preocupação nesta quarta-feira sobre a relação do governo federal com a empresa concessionária do Aeroporto Salgado Filho ser proposital. O deputado questiona se a dificuldade no diálogo entre as partes se trata de um plano de reestatização do local e afirma que seria "um grande erro" mandar a Fraport embora.

Recursos anunciados

Frente às cobranças dos colegas parlamentares sobre o futuro do Salgado Filho, o deputado Zé Nunes (PT) destacou que o governo federal já anunciou que vai aportar recursos para reabertura o mais rápido possível. O parlamentar afirma ainda que a Fraport, concessionária responsável pelo aeroporto, não conseguiu mobilizar-se para retirar água do local, precisando que lavoureiros viessem para ajudar. "Isso precisa ser verificado", defende Nunes.

Perdão essencial

O deputado Professor Bonatto (PSDB) reforçou nesta semana, no plenário da Assembleia, a importância do perdão da dívida do Estado com a União na reconstrução do RS. O parlamentar alega que a suspensão da dívida por três anos, recentemente anunciada pelo governo federal, não fornecerá segurança e capacidade de investimento para restabelecer diversas áreas e setores afetados pelas enchentes. "Zerar a dívida do Estado com a União é um dos caminhos para superarmos este momento tão difícil. Não podemos apenas ficar no discurso, mas buscar o entendimento necessário de que essa dívida nós não devemos mais", afirmou Bonatto.

Audiências aprovadas

A Comissão de Defesa do Consumidor do Parlamento gaúcho promoverá uma audiência pública, requerida pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União), para tratar da cobrança de valores de estacionamento de proprietários de veículos que não puderam retirá-los das zonas alagadas. O colegiado realizará ainda outra reunião, também solicitada pelo parlamentar, para dialogar sobre a isenção das tarifas de energia elétrica, água e IPTU dos imóveis utilizados para depósitos de donativos e para os que serviram de abrigo aos atingidos pelas enchentes.

Prestação de contas

O procurador-geral de Justiça do RS, Alexandre Saltz, apresentou nesta quarta-feira ao Parlamento gaúcho a prestação de contas das ações do Ministério Público do Estado referente a 2023. O chefe do MPRS relatou que no ano passado quase 74 mil denúncias foram oferecidas com base em 266 mil inquéritos policiais recebidos, além de cerca de 6 mil inquéritos civis instaurados, com a celebração de 1,2 mil termos de ajustamento de conduta. Saltz pontua ainda que o órgão ajuizou cerca de 1,3 mil ações civis públicas, realizou 725 acordos de não persecução penal e teve 44 acordos de não persecução civil assinados. "Este relatório anual de 2023, não é apenas uma prestação de contas do que fizemos neste período. É um breve relato de como podemos mudar a vida das pessoas a partir de ação do Ministério Público", destacou o Procurador.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

RONALDO NOGUEIRA OBTÉM COM DEPUTADOS DE OUTROS ESTADOS MAIS R$ 2,8 MILHÕES PARA O RIO GRANDE DO SUL



FLAVIO PEREIRA

A mobilização dos deputados de bancadas dos diversos Estados brasileiros em favor do Rio Grande do Sul continua em Brasília. Ontem, o deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) confirmou que, depois de conversar com o seu colega, deputado Silas Câmara (Republicanos/Amazonas), presidente da Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados, obteve a confirmação de que serão destinados do orçamento do colegiado mais R$ 400 mil para o Estado, através de emenda parlamentar. Em outro contato com seu colega deputado Joseildo Ramos (PT/Bahia), que preside a Comissão de Fiscalização e Controle, Ronaldo Nogueira conseguiu a confirmação de que outros R$ 2,4 milhões em emendas de comissão serão transformadas em recursos para o Rio Grande do Sul. O deputado gaúcho disse à coluna que “a maratona continua e estamos dialogando com colegas de outros Estados, buscando a liberação de recursos, via emendas parlamentares, para o Rio Grande do Sul”.

Câmara aprova Cadastro Nacional de Condenados por Violência contra a mulher

A Câmara dos Deputados aprovou ontem (12) projeto de lei que cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher (CNVM), com informações de pessoas condenadas por crimes dessa natureza. A proposta será enviada ao Senado. De autoria da depurada Silvye Alves (União-GO), o Projeto de Lei 1099/24 foi aprovado na forma de substitutivo do relator, deputado Dr. Jaziel (PL-CE). No cadastro, serão incluídos dados de condenados por sentença penal transitada em julgado, resguardado o direito de sigilo do nome da ofendida.

Transparência em Canoas

O prefeito de Canoas, Jairo Jorge, anuncia nesta quinta-feira o Portal da Transparência, ferramenta que dará acesso publico a todas as doações recebidas e entregues até aqui. Canoas é o primeiro município a contar com o serviço.

Mesmo devolvida, MP do Fim do Mundo já causou enormes prejuízos ao Brasil

Mesmo tendo sido devolvida pelo presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, na terça (11), a MP 1227 (Medida Provisória) no tópico que passou a tributar as exportações, já causou enormes prejuízos para a balança comercial do Brasil. Importadores da China, o maior comprador de commodities do mundo, compraram dos EUA, ao invés do Brasil, pelo menos 208 mil toneladas de soja desde que a mudança foi anunciada na última terça-feira (4), segundo dados do Departamento de Agricultura dos EUA. Os EUA também venderam 152 mil toneladas de milho para destinos desconhecidos no período, movimento que alguns traders também atribuíram à mudança tributária.

Governo Federal não desiste e anuncia novo leilão para compra de arroz

Depois de suspender o leilão para compra de R$ 7 bilhões em arroz da Ásia, devido a evidentes sinais de irregularidades, agora o governo anuncia o edital do novo leilão de arroz importado. O edital deve sair no prazo de uma semana até 10 dias, segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira.

Impasse entre Fraport e Governo Federal pode acabar com a concessão do aeroporto

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos), em conversa com o colunista, reafirmou ontem que a concessão do Aeroporto Internacional Salgado Filho à Fraport sofre sério risco, e a concessionária poderá entregar o aeroporto devido ao silêncio do Governo Federal sobre a necessidade de compartilhar o custeio dos danos que excedam ao valor do seguro. O orçamento inicial prevê investimento de R$ 1 bilhão para recuperação da infraestrutura do aeroporto. Victorino, que integrou o grupo de 20 deputados estaduais e federais que visitou as instalações da Fraport afetadas pela enchente, anotou exatamente o que disse a CEO da concessionária, Andrea Pal: “Ou o governo federal cobre o valor excedente ao seguro de R$ 130 milhões que fizemos, ou nós entregaremos a concessão”.

Projeto que facilita dragagem dos rios vai levar ambientaloides à loucura

A falta de dragagem de rios importantes que se comunicam com o Guaíba, como Jacuí, Ibicuí, Taquari, dentre outros, contribuiu diretamente para as enchentes que traumatizaram o Estado. Para desespero dos ambientaloides, o deputado estadual Guilherme Pasin (PP) protocolou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que ataca o problema e cria uma política estadual de desassoreamento e facilita a limpeza dos chamados “corpos hídricos”, autorizando que o Estado possa formar parceria com municípios e até com a iniciativa privada para viabilizar a dragagem dos rios. O deputado foi cauteloso ao valer-se do texto da atual legislação ambiental que regula o desassoreamento, promovendo ali as alterações que facilitem a dragagem dos rios.

Verba das inscrições do Summit Eleições será revertida para as vítimas das enchentes no RS

Toda a verba arrecadada com as inscrições para o Summit Eleições, que ocorre entre os dias 17 e 21 de junho, serão revertidas para as vítimas afetadas pelas enchentes do Rio Grande do Sul. A Rede Essent Jus, o Centro de Inovação Eleitoral, Político e Governamental e a Baila Politcs transformaram, assim, a última edição do Summit Eleições em um evento solidário com esta decisão de auxiliar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

A programação será realizada de forma online, com palestrantes de todo o Brasil, e de países como Argentina, Colômbia e El Salvador. O Summit já passou por diversas capitais brasileiras desde 2023, reunindo sumidades do mundo político, e sendo considerado o maior evento da indústria eleitoral do País.

CADERNO COLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

SINAIS DA DIREITA

O resultado das eleições europeias surge como sinal dos tempos e indica claramente um movimento que vem ganhando força e tração, com potencial para mudar o mapa político do continente no curto prazo. A guinada para a direita é um caminho eleitoral sólido e consistente que deve se estender para os governos nacionais e mudar políticas em temas sensíveis que vão desde a imigração até o sistema de proteção social.

O mais recente recado das urnas europeias tem menor relevância objetiva, uma vez que os eurodeputados têm poderes limitados pelos temas comuns tratados em conjunto pela União. A importância subjetiva do resultado, entretanto, é aquilo que mais afeta a política, algo que começou a tomar força pela renúncia do governo da Bélgica e pela dissolução da Assembleia Nacional da França. Um jogo que agora começará a tomar forma de maneira mais definida.

Existe uma consolidação da centro-direita liberal em termos europeus, porém, também da ascensão de uma direita populista antiliberal em termos nacionais – o ponto mais importante desta guinada. Explico. O bloco comum de centro-direita, chamado de Partido Popular Europeu, é o maior grupamento parlamentar desde 1999. Seguirá nesta posição, agora no comando de 196 assentos. Porém, a mudança que mais importa está sendo gestada mais abaixo.

Estamos falando de um grupo que passará a ter 58 assentos, chamado de Identidade e Democracia, que inclui a Rassemblement National, da França (de Marine Le Pen). Este grupo ganhou quatro assentos nesta eleição e recentemente expulsou o Alternative für Deutschland, que ficou em segundo lugar nesta eleição na Alemanha com 15 vagas no parlamento europeu. Isto significa que se os alemães não tivessem sido expulsos, o Identidade e Democracia teria ganhado 19 assentos, o que significaria o maior crescimento em todos os grupamentos europeus, alcançando 73 deputados e se tornando a quarta força do parlamento. Aqui nosso ponto de inflexão.

Os partidos que fazem ou fizeram parte do Identidade e Democracia tiveram votações retumbantes para o parlamento europeu, o que significa que em breve deverão estar comandando governos de caráter nacionalista, populista, protecionistas e eurocéticos identificados com as versões de direita mais radicais. Isso explica que o bloco pode ainda possuir menor relevância no quadro comunitário europeu, porém, em breve pode estar no comando de vários países ditando sua política e influindo nos destinos do continente.

Atualmente a centro-direita liberal dita os rumos comunitários da Europa, entretanto, o populismo pode avançar pelas entranhas nacionais penetrando no coração do concerto de estabilidade desenhado pelo pós-guerra, colocando em risco sua aliança Atlântica, os valores do Ocidente, aproximando o bloco dos interesses russos. Atualmente esta é a maior preocupação política da região.

Os sinais de uma onda no meio político se espalham com ímpeto e velocidade. Estamos diante de uma tendência, um rumo que vem se cristalizando. A política é uma ciência que mostra constante movimento e seu pêndulo vem tomando aos poucos o rumo de uma direita de corte populista e nacionalista, aquilo que se torna um grande risco para a União Europeia e a estabilidade internacional.

(Márcio Coimbra é Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais – Abrig. Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos – 2007. Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



WILSON PEDROSO

"VAQUINHA VIRTUAL" NAS ELEIÇÕES DE 2024

A campanha para as eleições municipais de 2024 ainda não foi iniciada de fato, mas o financiamento coletivo já está autorizado. Isso significa que pré-candidatos ou partidos políticos podem arrecadar recursos virtualmente, dentro do que é chamado de crowdfunding, ou mais popularmente, "vaquinha virtual".

Para realizar a arrecadação dos recursos, os pré-candidatos devem contratar uma empresa ou entidade que seja especializada na oferta desse tipo de serviço e esteja devidamente cadastrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

As vaquinhas podem ser realizadas em sites, aplicativos ou qualquer outro tipo de ferramenta virtual. Mas, além da exigência de cadastro da empresa no site do TSE, há regras rígidas a serem seguidas, especialmente no que se refere à transparência das transações.

As doações devem ser feitas exclusivamente por pessoas físicas, que serão identificadas com fornecimento do nome completo e número do CPF. Os valores doados, forma de pagamento e datas em que ocorreram as respectivas contribuições também deverão ser informados.

Todos os dados devem ser disponibilizados pelas empresas à Justiça Eleitoral e tornados públicos no ambiente virtual em que a vaquinha estiver hospedada, sendo obrigatória a atualização automática da lista com identificação dos nomes dos doadores e valores.

Os repasses dos recursos, da instituição responsável pela arrecadação para a campanha política, poderão ser feitos apenas depois que a candidatura for registrada e oficializada pelo TSE. Isso significa que, apesar de as doações estarem autorizadas desde já, elas só poderão ser utilizadas quando o período eleitoral começar, em agosto.

O dinheiro doado deverá ser depositado exclusivamente em conta bancária aberta com o CNPJ da campanha e registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral. Todos esses cuidados garantem à Justiça Eleitoral condições adequadas de fiscalização do financiamento coletivo.

A vaquinha virtual em campanhas políticas foi autorizada pela reforma eleitoral no ano de 2017 e já foi utilizada nas eleições de 2018, 2020 e 2022. A novidade, para 2024, é que o TSE autorizou o Pix para doações. A emissão de recibos é obrigatória para qualquer meio de pagamento.

Caso a candidatura não venha a se confirmar, por qualquer que seja o motivo, a empresa ou entidade responsável pelo crowdfunding eleitoral deverá devolver os recursos aos doadores.

O financiamento virtual é importante por vários motivos. O primeiro deles é que desburocratiza a doação, podendo o eleitor contribuir com seu candidato de forma rápida e simples. Além disso, possibilita à campanha melhor gestão do processo de emissão dos recibos, que é bastante rígido e trabalhoso.

Mas o principal ganho da vaquinha eleitoral é a democratização dos recursos, com possibilidade de campanhas menores ganharem maior fôlego financeiro. Essa questão é bastante significativa em eleições municipais, que geralmente possuem grande número de candidaturas com estruturas enxutas, tanto para o cargo de vereador quanto de prefeito. A mobilização virtual, se feita com profissionalismo e boa estratégia de marketing, pode resultar em valores expressivos e fazer a diferença para os candidatos.

Ou seja, a ferramenta do financiamento coletivo existe, é boa e está autorizada. O pulo do gato é saber usá-la. Wilson Pedroso – consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

NÃO APRENDEMOS NADA?

A capa da Der Spiegel, uma das mais influentes revistas da Europa, estampou em sua edição de 18.05.2024, sob um fundo com a bandeira alemã demarcada pela suástica, uma pergunta intrigante. "Nichts Gelernt"? (não aprendeu nada?) configura-se num alerta urgente diante do crescimento da ultradireita no País do Holocausto, receio este confirmado nas últimas eleições para o Parlamento Europeu. Diante dessa mesma apreensão, o Presidente Emmanuel Macron, após mais de 40% dos votos expressos terem sido para os partidos de direita e extrema direita na França, anunciou a dissolução da Assembleia Nacional e convocou eleições legislativas antecipadas para junho e julho deste ano. A preocupação de alemães, franceses e europeus de forma geral não deixa de fazer sentido, uma vez que a história do velho continente pagou um preço enorme sempre que o nacionalismo e a hostilidade em relação ao estrangeiro capturaram parte importante da preferência de seus eleitores.

Esse medo de que os fantasmas do passado voltem a assombrar a Europa, contudo, parece que não tem sido suficiente para que os mesmos erros deixem de ser cometidos. As imagens da atual guerra na Ucrânia, os massacres em Gaza, feitos por Israel em resposta aos atos terroristas do Hamas de 07.10.2023 e os temores redivivos de uma hecatombe nuclear colocam em dúvida a capacidade do ser humano aprender com os próprios erros. Nesse sentido, não deixam de ser ilustrativos os temores que a ascensão da extrema direita suscita na Europa e em outras partes do mundo, uma vez que essa perspectiva embute uma série de consequências que o passado testemunhou e que agora se projeta como uma possibilidade angustiante.

No caso específico da Europa, a linha discursiva que tem atraído cada vez mais popularidade rejeita a ideia de uma União Europeia, ao mesmo tempo em que aposta em políticas anti-imigração, num aceno claro ao nacionalismo clássico, conjugando também elementos de forte apelo populista como "Deus, Pátria e Família", preconizado por Giorgia Meloni, líder eurocética da Itália. Há, também, coincidência que transcende fronteiras nas propostas para a redução dos direitos da comunidade LGBTQ e de acesso ao aborto, pautas de costumes que estão recebendo crescente simpatia dos eleitores.

Entretanto, é preciso considerar que o perigo hoje associado ao crescimento da extrema direita também é uma resposta a angústias legítimas de grande parte do eleitorado que se sente ameaçado por rápidas transformações no mundo do trabalho e inquietações de toda ordem que marcam essa terceira década do milênio. Cabe, nesse caso, tanto às forças moderadas de esquerda e de direita escapar da atual armadilha maniqueísta, cuja dicotomia que separa o mundo entre perdedores e ganhadores, bons e maus ou nós ou eles, tem servido muito mais aos propósitos extremistas, que hoje também contam com a ascensão vertiginosa das mídias sociais, uso massivo da mentira enquanto arma de propaganda política e eleitores receptivos aos discursos de ódio. Colocados em bases civilizadas de convivência, esquerda e direita, liberais e conservadores são fundamentais para o equilíbrio entre a ética cívica e as demandas da ética pessoal. Como bem assinalou Eduardo Gianetti, é preciso uma gramática de convivência que de alguma forma encontre o ponto adequado para a inevitável tensão entre os dois imperativos da melhor sociedade: liberdade e justiça. Nos atuais termos e circunstâncias do mundo moderno, os apelos aos exageros extremados são mais uma resposta à incapacidade dessa reconciliação da política como eixo mediador entre os anseios de uma sociedade crescentemente plural e complexa e um sistema bastante marcado pelo sectarismo e pela intolerância. Os riscos e ameaças, como sempre, estão nos excessos de ambos os lados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUPERENDIVIDAMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO GAÚCHO

MATHEUS PITAMÉIA

O servidor público estadual gaúcho está superendividado (com o prefixo "super" mesmo). De acordo com a lei 14.181/2021, superendividamento designa uma condição mais grave que a simples inadimplência, pois diminui a capacidade de gerência da vida (para o servidor, isso se traduz em um contracheque magro: os descontos de consignação das dívidas alcançam até mais da metade dos salários).

Isso afeta a capacidade do servidor pagar comida, água, luz e outros básicos. Segundo reportagem do ZH, quase a metade dos servidores públicos estaduais têm empréstimos consignados.

Essa situação não é fruto de mera ingerência de economias domésticas, mas consequência do parcelamento dos salários sofrido pelos servidores entre os anos de 2015 e 2020, de acordo com pesquisas realizadas por Matheus Iracet, fundadas em dados das instituições bancárias. O servidor estadual precisou fazer dívidas para pagar as contas domésticas, ocorre que os juros dos cartões de crédito e do cheque especial são os maiores do mercado e são renovados no decurso do tempo para pagamento, o que gera uma dívida impagável.

Em abril deste ano começou a viger o decreto 57.241/2023, em que o Estado do RS limita o grau de comprometimento do salário dos servidores a 40% dos vencimentos líquidos, mas a lei não tem efeitos retroativos, isto é, não ajuda o servidor já endividado desde 2015. A saber, o estado do Rio Grande do Sul não assumiu culpa pelo endividamento e, como demonstro a seguir, até se beneficia disso.

Pela facilidade de crédito que o servidor tem com o Banrisul, este é o maior credor das dívidas, banco cuja organização acionária tem como maior sócio o próprio estado do Rio Grande do Sul e que tem distribuído dividendos gordos (7,31% de dividend yield) à custa de todo esse endividamento da classe dos servidores. Já que o governo gaúcho parece ter abandonado o seu servidor à própria sorte, há uma solução (ainda que trágica) a ser buscada individualmente: requerimento judicial de conciliação no superendividamento, na companhia de advogado. No mais, a resiliência gaúcha expressa pelo Jayme Caetano Braun: "em silêncio, ferro a ferro, caia sem dar um berro, de lança firme na mão". Matheus Pitaméia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1373 – Portugal assina com a Inglaterra o Aliança Luso-Britânica, a mais antiga aliança entre nações em vigor.
1611 – O astrônomo holandês David Fabricius observa pela primeira vez manchas no sol.
1808 – Criado o Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
1812 – Os Estados Unidos declaram guerra à Grã-Bretanha.
1859 – O presidente do México, Benito Juárez, declarou propriedade nacional todos os bens da Igreja.
1902 – O governo do czar reforça as medidas para impor a língua russa na Finlândia.
1905 – Graves inundações nas províncias argentinas de Santa Fé, Entre Ríos, Chaco e Formosa.
1939 – Chegam ao México 25 mil exilados espanhóis, resultantes da guerra civil espanhola.
1944 – Segunda Guerra Mundial: primeiro ataque das bombas voadoras V-1 contra Londres.
1964 – Criado o Serviço Nacional de Informações no Brasil.
1976 – Militares uruguaios depõem o presidente Juan María Bordaberry.
1988 – As forças iraquianas contém com dificuldade a ofensiva iraniana do Lago dos Peixes, na Guerra Irã-Iraque.
1990 – O líder sul-africano Nelson Mandela pede ao Parlamento Europeu ajuda econômica para custear os gastos do retorno de 20 mil exilados políticos a seu país.
1996 – O Parlamento da Bélgica elimina a pena de morte, exceto para crimes de guerra e contra a segurança nacional.
2010 – Uma cápsula da espaçonave japonesa Hayabusa, contendo partículas do asteroide 25143 Itokawa, retorna à Terra.
2019 — Dois navios petroleiros são atacados no golfo de Omã, em meio a intensas tensões entre o Irã e os Estados Unidos.

Nascimentos

1763 – José Bonifácio de Andrada e Silva, estadista brasileiro (m. 1838).
1805 – Manoel Marques de Souza III, Conde de Porto Alegre (m. 1875).
1809 – Heinrich Hoffmann, pintor alemão (m. 1894).
1827 – Alberto Henschel, fotógrafo e empresário alemão-brasileiro (m. 1882)
1831 – James Clerk Maxwell, físico britânico (m. 1879).
1865 – William Butler Yeats, poeta irlandês (m. 1939).
1888 – Fernando Pessoa, poeta português (m. 1935).
1918 – Ben Johnson, ator estadunidense (m. 1996).
1940 – Bobby Freeman, pianista, cantor, compositor e produtor musical estadunidense (m. 2017).
1943 – Malcolm McDowell, ator estadunidense.
1944 – Ban Ki-moon, diplomata sul-coreano.
1953 – Tim Allen, ator e cineasta estadunidense.
1954 – Rita Cadillac, dançarina, cantora e atriz brasileira.
1968 – David Gray, músico britânico.
1981 – Bento Ribeiro, humorista brasileiro; Chris Evans, ator estadunidense.
1982 – Lígia Mendes, apresentadora de televisão brasileira.
1991 – Lucas Gaúcho, futebolista brasileiro.
1998 – Maju Trindade, atriz brasileira.

Falecimentos

1231 – António de Lisboa, santo católico (n. 1195).
1570 – Francisco de Barros, diplomata e administrador colonial português (n. ?).
1793 – Jean-Paul Marat, médico, filósofo e teorista político francês (n. 1743).
1886 – Luís II da Baviera (n. 1845).
1958 – Vasco Santana, ator português (n. 1898).
1972 – Georg von Békésy, biofísico húngaro (n. 1899).
1980 – Carlos Torres Pastorino, estudioso e escritor espírita brasileiro (n. 1910).
1981 – Amácio Mazzaropi, cineasta e comediante brasileiro (n. 1912).
1998 – Lúcio Costa, arquiteto brasileiro (n. 1902).
2001 – Marcelo Fromer, músico brasileiro (n. 1961).
2007 – Néstor Rossi, futebolista argentino (n. 1925).
2012 – Luiz Gonzaga Bergonzini, bispo brasileiro (n. 1936).
2014 – Marlene, cantora e atriz brasileira (n. 1922).
2019 — Edith González, atriz mexicana (n. 1964).

Em Criciúma, Inter enfrenta nesta quinta-feira o São Paulo pelo Brasileirão.

Depois de vencer na Copa Sul-Americana no último fim de semana, a equipe do Inter agora volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro. Nesta quinta-feira (13), o Colorado encara o São Paulo, às 20h, no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC), em confronto válido pela oitava rodada.

A preparação da equipe do Inter para o duelo chegou ao fim na tarde dessa quarta-feira (12). O elenco fez um treinamento fechado no CT das categorias de base em Alvorada. A comissão orientou atividades técnicas e táticas, ajustando todos os detalhes para o jogo contra o time paulista.

O treinador Eduardo Coudet terá alguns desfalques para o confronto. Rochet, Borré e Enner Valencia estão com as suas seleções para a disputa da Copa América. Já Gabriel Mercado está suspenso pelo terceiro cartão amarelo e também fica de fora.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação da equipe do Inter para o duelo chegou ao fim na tarde dessa quarta-feira (12).

Com o CT Parque Gigante, em Porto Alegre, ainda em processo de recuperação e limpeza por conta das enchentes que devastaram a capital gaúcha e grande parte do Rio Grande do Sul, o Colorado passou a treinar nesta semana no CT Morada dos Quero-Queros.

Após o jogo contra o São Paulo, o Inter vai para Salvador (BA), onde enfrenta o Vitória no próximo domingo (16).

Corinthians

Em outra frente, o Inter teve oficializado pela CBF (Confederação Brasileira de Futebol) o palco do seu próximo jogo como mandante no Brasileirão. No dia 19 (quarta-feira), o Colorado enfrentará o Corinthians no estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC), a partir das 21h30min.

Casa do Figueirense, o Scarpelli conta com capacidade para 20 mil pessoas. Inaugurado em 1960, o estádio fica no Estreito, bairro mais populoso da Região Metropolitana de Florianópolis, e sediou três vitórias coloradas nas últimas cinco vezes em que foi visitado pelo Colorado. Os triunfos ocorreram nos anos de 2012, 2014 e 2017.

No Rio, Grêmio e Flamengo se enfrentam pelo Brasileirão nesta quinta.

Flamengo e Grêmio se enfrentam na noite desta quinta-feira (13), às 20h (de Brasília), no estádio do Maracanã, pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Tricolor, desde a paralisação por conta das enchentes no Rio Grande do Sul, vem de bons jogos pela Copa Libertadores, conquistando 2 vitórias, 1 empate e a classificação para a próxima fase, porém pelo Brasileirão acabou sendo derrotado pelo Bragantino em casa por 2 a 0.

Já o Rubro-Negro chega embalado para o confronto após uma bela vitória de 6 a 1 sobre o Vasco, além de também vir de uma bom resultado contra o Millonários, pela Libertadores.

Treino

Na manhã dessa quarta (12), no CT do Fluminense, o Grêmio finalizou seus preparativos para o jogo. Foram três dias de trabalho intenso na capital carioca para o retorno da equipe à competição nacional após a classificação na Copa Libertadores da América.

O treinamento iniciou por volta das 10h40 após atletas e comissão técnica ficarem praticamente uma hora analisando vídeos do adversário em uma sala anexa ao vestiário.

Já no gramado, na sequência do aquecimento e circuito de exercícios físicos, Renato Portaluppi começou comandando um trabalho técnico de passes rápidos com grupo de cinco jogadores em cada. Um deles ficava no meio tentando recuperar a bola. Esta movimentação foi intercalada por corridas rápidas e saltos sobre barreiras.

Guilherme Testa/Grêmio FBPA



Treino da manhã dessa quarta (12) no CT do Flu finalizou os preparativos para o confronto.

Logo após, ele comandou um treino tático com a equipe que vai a campo priorizando posicionamento e jogadas de bola parada no ataque e na defesa. Para finalizar, o grupo realizou um animado recreativo que habitualmente ocorre nas vésperas dos jogos.

Villasanti e Soteldo, defendendo as seleções do Paraguai e Venezuela, respectivamente, são desfalques confirmados. Assim como Diego Costa, que teve lesão muscular divulgada pelo departamento médico do Tricolor. O atleta já está em tratamento.

Brasil empata em 1 a 1 com os Estados Unidos no último amistoso antes da Copa América.

Rafael Ribeiro/CBF



A partida começou bastante movimentada, com as duas equipes chegando com perigo ao ataque.

Em duelo amistoso nessa quarta-feira (12) no Camping World Stadium, na Flórida (EUA), a Seleção Brasileira empatou com a norte-americana em 1 a 1. O gol brasileiro foi marcado por Rodrygo. Esse foi o último jogo preparatório da equipe sob o comando de Dorival Júnior para a Copa América: a estreia da Canarinho na competição será contra a Costa Rica, no dia 24, em Los Angeles. Paraguai e Colômbia completam o grupo.

Diferente da vitória contra o México, o treinador Dorival Júnior escalou a equipe com força máxima já para o início do confronto. Em campo estavam Lucas Paqueta, Raphinha, Vinícius Júnior e Rodrygo, que tinham sido poupados no último sábado (8).

O jogo

A partida começou bastante movimentada, com as duas equipes chegando com perigo no ataque. As primeiras chances foram dos norte-americanos, que acertaram o travessão em chute de Musah e obrigaram Alisson a fazer boa defesa após jogada de Pulisic.

Depois dos sustos no começo, o Brasil passou a dominar o jogo e assustar Matt Turner. Na primeira bola, Rodrygo chutou colocado, mas o arqueiro pegou. Na segunda, a mesma coisa após chute de Vinícius Júnior. A terceira, porém, não deu para o camisa 1. Raphinha fez boa jogada e achou Rodrygo, que bateu forte sem chances para o goleiro norte-americano.

Após o gol, o Brasil ainda teve boas chances de ampliar o placar com Raphinha e Rodrygo, mas o segundo gol não saiu. E quem aproveitou foi Pulisic, que empatou o jogo cobrando falta rasteira no lado de Alisson.

Com o empate dos norte-americanos, a reta final do primeiro tempo foi mais cadenciada e sem novas chances de gol para as duas equipes.

O Brasil voltou para o segundo tempo com mais intensidade no ataque, incomodando os americanos. O time de Dorival júnior criou boas chances nos primeiros 15 minutos, mas não conseguiu tirar o empate do placar.

E a estrela de Endrick quase volta a brilhar no primeiro lance. Colocado na vaga de Bruno Guimarães, o camisa 9 saiu livre pela ponta direita e parou em defesa de Turner. Após isso, os norte-americanos conseguiram o primeiro ataque na etapa complementar e Alisson foi obrigado a fazer uma grande defesa.

Apesar da pressão do Brasil, o time dos Estados Unidos passou a levar perigo em contra-ataques em velocidade. Os norte-americanos viram Alisson fazer boas defesas e chutes passarem raspando a trave.

Nos últimos minutos, o Brasil voltou a pressionar em busca do segundo gol, mas sem grandes efeitos.

Ficha técnica

– Estados Unidos: Turner; Scally (Moore), Chris Richards, Ream e Antonee Robinson; McKennie, Musah (Adams) e Reyna (Johnny); Weah (Aaronson), Pepi (Balogun) e Pulisic. Técnico: Gregg Berhalter.

– Brasil: Alisson; Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; Bruno Guimarães (Andreas Pereira), João Gomes (Douglas Luiz) e Lucas Paquetá (Endrick); Raphinha (Savinho), Rodrygo (Gabriel Martinelli) e Vinícius Júnior. Técnico: Dorival Júnior.

– Arbitragem: Said Martinez (Honduras-Fifa). Assistentes: Walter Lopes e Christin Ramirez (ambos de Honduras-Fifa). VAR: Oscar Romo (México-Fifa).

Dez anos após a Copa do Mundo no Brasil, veja como estão os estádios do torneio e o que deu certo ou errado na "era das arenas".

Há exatamente dez anos, Brasil e Croácia faziam a bola rolar para o início da Copa do Mundo no Brasil, a segunda edição na história a ser realizada no País. O palco era a recém-inaugurada Arena de Itaquera, hoje Neo Química Arena, estádio do Corinthians. A estrutura na Zona Leste de São Paulo foi um dos sete estádios construídos do zero ou reconstruídos para a competição. Inaugurou a "era das arenas" no futebol brasileiro.

Além do estádio paulista, foram erguidos Mané Garrincha, Arena Fonte Nova, Arena Pernambuco, Arena Pantanal, Arena das Dunas e Arena da Amazônia. Reformados, Maracanã, Mineirão, Castelão, Beira-Rio e Ligga Arena completam a lista de 12 sedes daquele Mundial.

O desafio posterior foi manter de pé e operantes estádios de alta capacidade, tecnologia e, principalmente, custos. Levantamento do site Bolavip aponta, por exemplo, que uma partida no Mané Garrincha ainda "custa" mais de R$ 10 milhões, divididos o custo de construção pelo número de jogos em 10 anos.

Embora os estádios de "times únicos" tenham se adaptado com mais tranquilidade, palcos "coletivos" como o Maracanã e Mineirão, viraram alvos de disputa. No primeiro, um consórcio formado por Flamengo e Fluminense venceu, no último mês, a licitação da concessão do estádio pelos próximos 20 anos.

A dupla, que administrava provisoriamente desde 2019, após rompimento do Estado do Rio com a Odebrecht, utiliza o estádio como casa no Brasileirão e demais competições. O Vasco, concorrente na licitação, também atua lá, muitas vezes recorrendo à Justiça. Entre idas e vindas, o Maracanã foi a estrutura da Copa mais utilizada até aqui.

Os problemas com a concessionária também marcaram a relação do Cruzeiro com o Mineirão. No ano passado, o time mineiro chegou a romper com a Minas Arena, com o ex-gestor da SAF Ronaldo criticando as "boas negociações para eles e nunca boas para nós".

A relação melhorou. Agora como único usuário frequente do Mineirão — O Atlético inaugurou sua Arena MRV no ano passado —, o Cruzeiro divide espaço com shows e eventos, um modelo de negócios que se espalha pelas administradoras de arenas pelo país.

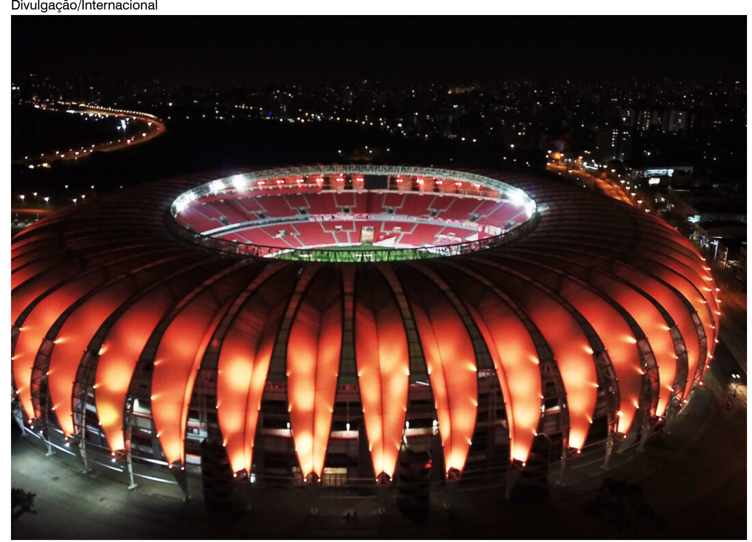
Eventos e shows

Os eventos têm sido a solução para arenas com baixa oferta de jogos locais. O Mané Garrincha, estádio menos utilizado em campo no ano passado, soma quase 40 shows e festivais nacionais e internacionais desde que foi reconstruído.

Com os representantes do Distrito Federal (Brasiliense e Real Brasília) disputando a Série D em 2024, a estrutura administrada pela Arena BSB — que disputou a concessão do Maracanã — iniciou o ano sendo palco de partidas dos campeonatos Carioca, Paulista e da Copa do Brasil.

A "importação" de mandos também acontece na Arena da Amazônia, onde a seleção brasileira mais atuou desde o Mundial, e na Arena das Dunas. O estádio potiguar foi uma das obras mais polêmicas do torneio, alvo de ações do Ministério Público que, entre outras,

Divulgação/Internacional



Com 12 sedes, torneio emplacou palcos hoje consagrados no futebol brasileiro. Outros vivem dificuldades com calendários e logística.

terminaram em condenações por superfaturamento e contratação sem licitações em projetos complementares, no ano passado. Este ano, o equipamento recebeu Portuguesa x Flamengo, pelo Carioca, e jogos do América-RN na Série D.

Sinergia no crescimento

Nesses dez anos, clubes locais cresceram após a inauguração das arenas. O Cuiabá, por exemplo, disputou quatro edições da Série A e hoje faz da Arena Pantanal sua casa. Por lá, já atuou até em competição internacional, a Copa Sul-Americana.

"O clube paga somente o aluguel, que é de 2% da renda bruta. Fizemos várias pequenas manutenções desde que passamos a utilizar. A troca do gramado foi uma das maiores", explica o presidente Cristiano Dresch.

O mesmo aconteceu no Castelão, que viu Fortaleza e Ceará crescerem em termos nacionais e ocuparem o estádio semanalmente. Hoje, as equipes disputam as séries A e B, respectivamente, e mantêm acordo de aluguel e operação a cada partida que lá realizam.

Logística

Dez anos depois, a logística ainda segue como desafio de um estádio em específico: a Arena Pernambuco. Localizado em São Lourenço da Mata, a 13 quilômetros de Recife, o equipamento é alvo de queixas pelas dificuldades de transporte e acabou preterido ao longo dos anos. A Cidade da Copa, bairro que seria construído ao redor do estádio, nunca saiu do papel.

O Náutico, que chegou a deixar os Aflitos para fazer da nova estrutura sua casa, acabou voltando em 2018, em meio a alegados problemas com repasses e contrato, além de pedidos da torcida e de conselheiros.

Este ano, a arena, que também investe em eventos, virou casa temporária do Sport, que faz obras na Ilha do Retiro. O Leão não faz planos de permanecer no estádio, mas diz que pode utilizar o equipamento de forma pontual posteriormente.

Brasil vence a Polônia e vai às quartas-de-final da Liga das Nações de Vôlei.

Nessa quarta-feira (12), a Seleção Brasileira obteve uma vitória importantíssima sobre a Polônia. Em duelo de equipes até então invictas, o Brasil foi superior na maior parte do tempo e levou a melhor por 3 sets a 1, com parciais de 22/25, 25/17, 25/17 e 25/16.

Assim, chegou ao nono triunfo em nove jogos, assumiu a liderança e garantiu vaga na fase final da Liga das Nações feminina de vôlei. Gabi foi o grande destaque da partida, com 24 pontos. Substituta de Ana Cristina, Júlia Bergmann anotou 17.

Com a vitória sobre a Polônia, o Brasil chega a 25 pontos, ultrapassa o rival e assume a liderança da Liga das Nações. Também carimba a vaga nas quartas de final, já que não poderá mais ser alcançado pelo Canadá, atual oitavo colocado.

Volleyball World



Seleção brasileira domina duelo de times até então invictos e chega ao nono triunfo seguido.

Jogo

O Brasil começou melhor e abriu 11 a 4. Ainda administrando a vantagem, as comandadas de Zé Roberto Guimarães tiveram 17 a 13 no placar. Mas, a partir daí, começou a recuperação polonesa. A seleção europeia melhorou na virada de bolas, dificultou a vida do ataque brasileiro e assumiu a dianteira, fechando o set em 25 a 22.

Assim como na parcial anterior, o Brasil iniciou o segundo set abrindo vantagem. Desta vez, no entanto, não deu espaço para reação da Polônia. Sob o comando de Gabi, Júlia Bergmann e Rosamaria, a seleção brasileira venceu por 25 a 17.

Insanidade. Não existe outra palavra para definir o terceiro set. O Brasil abriu 9 a 4 e viu as polonesas marcarem nove pontos seguidos, virando para 12 a 9. Logo depois, porém, foi a vez de as brasileiras anotarem nove pontos em sequência e recuperarem a vantagem. A partir daí, deu tudo certo, e o triunfo verde e amarelo veio com 25 a 17 no placar.

A última parcial teve o início mais equilibrado. Com uma sequência de aces e pontos de bloqueio, o Brasil abriu vantagem já na reta final. Destaque para Júlia Bergmann, que cresceu em momento decisivo, e Gabi, dona do jogo, com 24 pontos. O placar do quarto set foi de 25 a 16.

Em um jogo que se desenhava difícil antes mesmo do primeiro saque, Gabi assumiu a responsabilidade. Com 24 pontos, foi o nome da partida contra a Polônia. Sempre com categoria, virou bolas importantes e honrou o papel de capitã, motivando as companheiras.

A escalação de Júlia Bergmann como titular surpreendeu. A camisa 17 entrou no lugar de Ana Cristina, que sentiu leve desconforto na panturrilha esquerda. Mas a mudança deu certo. Júlia foi a segunda maior pontuadora do Brasil, com 17 pontos, e apareceu muito bem em momentos decisivos dos sets. Ainda ajudou bastante na recepção.

O Brasil voltará à quadra nesta quinta-feira (13), às 6h (de Brasília), contra a Alemanha. Será mais uma oportunidade para as comandadas de Zé Roberto manterem a invencibilidade a menos de dois meses da Olimpíada de Paris (França).



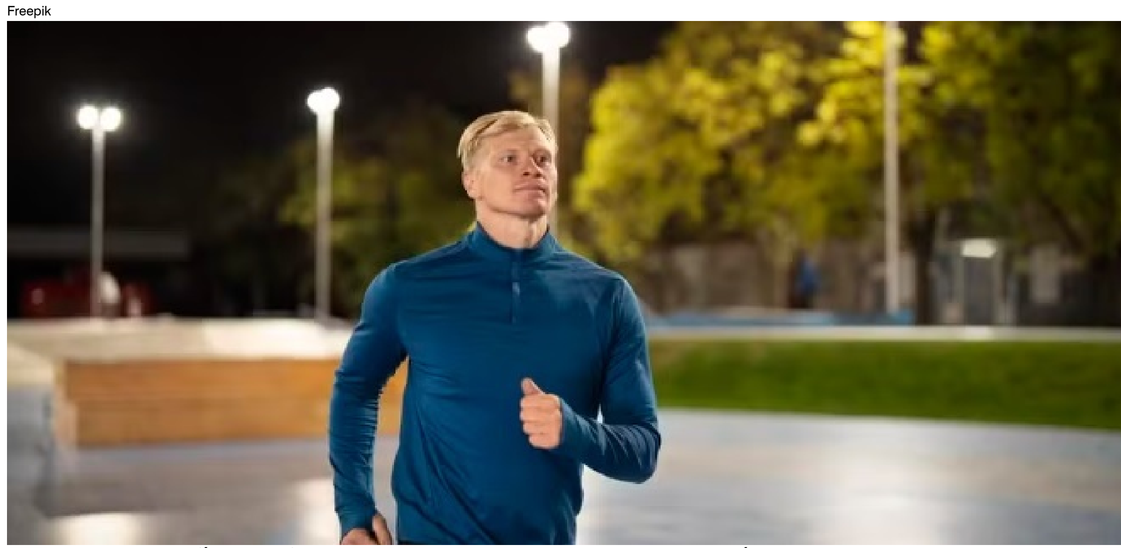
Saiba qual o período do dia ideal para o exercício físico reduzir o açúcar no sangue.

A prática regular de atividade física é fundamental para manter a saúde em dia. Mas estudo publicado recentemente na revista científica Obesity mostrou que o ”quando” fazer exercícios é tão importante quanto o exercício em si, especialmente quando se trata de controlar os níveis de açúcar no sangue.

Pesquisadores da Universidade de Granada, na Espanha, analisaram dados de 186 adultos com sobrepeso e/ou obesidade. Os participantes tinham, em média, IMC de 32,9 e 47 anos de idade. Todos usaram um acelerômetro para monitorar o movimento e um monitor contínuo de glicose durante duas semanas.

O estudo classificou pessoas “ativas” aquelas que praticam entre 21,4 e 42,9 minutos de exercício por dia, e “muito ativas” como aquelas que praticam mais de 42,9 minutos de exercício por dia. Os resultados mostraram que os participantes do estudo que realizaram mais de 50% de seus exercícios moderados a vigorosos entre as 18h e a meia-noite observaram quedas significativas em seus níveis de glicose no sangue que duraram o dia todo – não apenas imediatamente após a conclusão do exercício.

Freepik


Praticar atividade física no fim da tarde ou a noite ajuda a controlar o nível de glicose no sangue por tempo prolongado.

Alcançar níveis mais baixos de glicose no sangue é uma estratégia importante para ajudar a combater o diabetes, especialmente em pessoas com sobrepeso.

“À medida que o campo avança em direção a prescrições de exercícios individualizados para diferentes condições crônicas, este estudo agora fornece insights adicionais além de apenas dizer aos pacientes para ’se movimentarem mais’, mas em vez disso, para se movimentarem com a maior frequência possível e priorizarem o movimento da tarde para a noite, quando viável para regulação da glicose”, disse Renee J. Rogers. Rober, cientista sênior da Divisão de Atividade Física e Controle de Peso da Universidade do Kansas, que não esteve associado à pesquisa, em comunicado.

As descobertas do novo estudo estão alinhadas com pesquisas anteriores que mostram benefícios do exercício em determinados horários do dia. Um estudo mostrou, por exemplo, que encerrar uma sessão de exercícios cerca de duas horas antes de dormir pode melhorar significativamente o sono.

Outro demonstrou que mulheres que treinam de manhã têm maior probabilidade de perder gordura abdominal e baixar a pressão arterial, enquanto o treino noturno aumenta a força e a resistência da parte superior do corpo pode melhorar o humor geral. No mesmo estudo, homens que treinaram à noite puderam reduzir a pressão arterial, queimar mais gordura e reduzir o risco de doenças cardíacas.

No que diz respeito à saúde dos ossos, não importa quando você se exercita, mas se você escolher o mesmo horário todos os dias, aumenta a probabilidade de manter os ossos saudáveis.

“Nossos resultados destacam a importância do campo da prescrição de exercícios de precisão”, disse o coautor do estudo Jonatan R. Ruiz. “Na prática clínica, o pessoal médico e esportivo certificado deve considerar o horário ideal do dia para aumentar a eficácia do exercício. e programas de atividade física que eles prescrevem.”

Estes são os quatro tipos de pessoas que não devem tomar café em hipótese alguma.

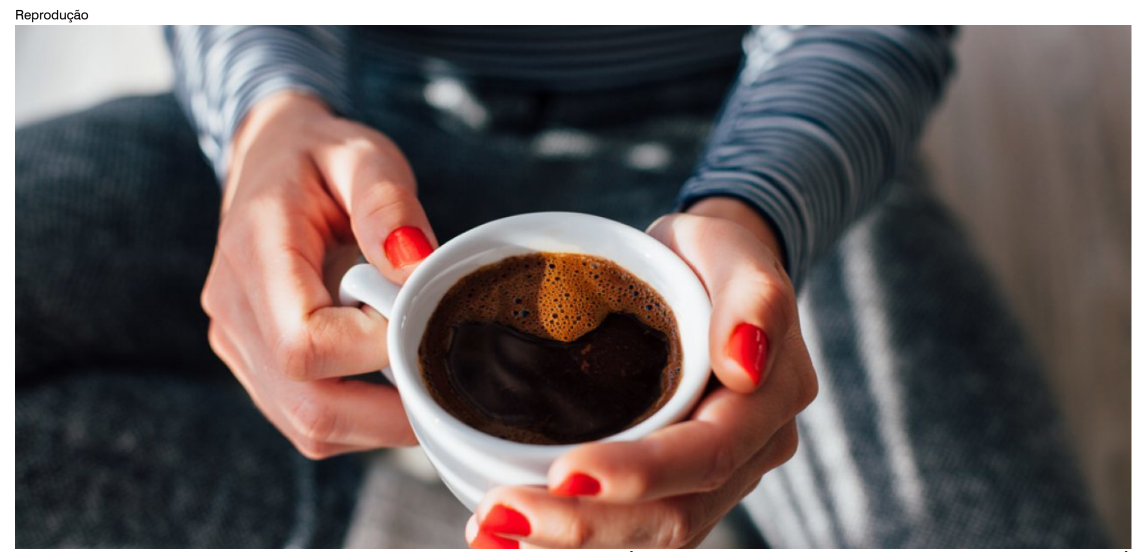
Uma das bebidas mais consumidas para acompanhar o café da manhã, ou um bate-papo agradável com amigos e familiares, é o café. Ele é considerado uma fonte de energia para começar o dia ou para dar continuidade a um dia difícil e, por isso, é consumido por muitas pessoas que precisam de um empurrãozinho adicional para se sentirem bem. Porém, há pessoas que não devem consumir esta bebida, pois podem ter consequências para a sua saúde.

Veja, abaixo, quem deve evitá-la:

- Mulheres grávidas

Quando a mulher está grávida, ela tem muitas mudanças significativas em seu corpo e a alimentação é essencial para o bom desenvolvimento do bebê, pois tudo o que ela consome afetará direta ou indiretamente o seu bebê. O consumo de café nesta fase, segundo a OMS, retarda a eliminação da cafeína do sangue da mulher e o principal composto do café – a cafeína – pode atravessar a placenta e ser metabolizado no feto de forma muito mais lenta.

Reprodução



Apesar de ser uma bebida muito consumida diariamente, é preciso ter cuidado para saber se isso causará problemas de saúde.

Outros estudos sugerem que a ingestão de café por mulheres grávidas pode causar perda de peso no bebê, parto prematuro ou morte fetal.

- Pessoas com problemas gastrointestinais

O café também pode ser considerado um alimento irritante e por isso quem sofre de úlcera ou gastrite deve evitar o seu consumo, pois alguns podem sentir dores e azia, devendo considerar a ingestão de outros tipos de bebidas.

- Pessoas com transtornos de ansiedade

É sabido que o café é um estimulante do sistema nervoso central e, por isso, muitas pessoas o ingerem para ter energia quando o trabalho exige. No entanto, em certas pessoas, o café pode aumentar a ansiedade. Segundo o Hospital Clínico de Barcelona, na Espanha, o consumo de estimulantes por longos períodos de tempo, incluindo a cafeína, pode aumentar os episódios de ansiedade. Entre os sintomas que podem ocorrer estão ataques de pânico e nervosismo.

- Pessoas com problemas cardíacos

Por ser um estimulante, o café pode aumentar a frequência cardíaca e é por esse motivo principal que não é recomendado para pessoas com arritmias, hipertensão e outros problemas cardíacos. Portanto, é melhor que as pessoas mais sensíveis e com esses problemas evitem o consumo desta bebida ou consultem um especialista se existe uma quantidade recomendada que possam ingerir sem causar problemas.

Para saber se você pode consumir café sem restrições ou com moderação, é necessário consultar um médico para saber se não terá nenhum desses efeitos à saúde.



Coqueluche: doença volta a apresentar alta de casos no Brasil; baixa cobertura vacinal é um dos principais motivos.

A coqueluche voltou a ter alta de casos no Brasil, mais precisamente em São Paulo, que até o final de maio registrou cerca de 32 casos da doença — o número é mais que o dobro se comparado com o mesmo período de 2023. Segundo especialistas, a queda na cobertura vacinal pode estar por trás do aumento dos casos da doença.

"A cada 5 anos é esperado esse retorno. Gostaríamos que o aumento não ocorresse, mas um dos fatores para esse crescimento é justamente esse comportamento do patógeno, que funciona como um ciclo de transmissão. E a outra causa é a baixa cobertura vacinal que cria um bolsão de pessoas suscetíveis que contrai e transmite a doença", explica José Cerbino Neto, infectologista e pesquisador do Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz) e consultor científico do Richet/Rede D'Or.

Segundo o especialista, como um terceiro fator está também a melhora no diagnóstico da doença e no sistema de vigilância que acaba aumentando a detecção da condição e diagnósticos.

A coqueluche, popularmente chamada de "tosse comprida", é uma doença infecciosa aguda de transmissão respiratória e imunoprevinível, causada pela bactéria Bordetella pertussis. Ocorre principalmente em crianças e bebês menores de um ano de idade.

A vacina pentavalente (difteria, tétano, pertussis, hepatite B recombinante e Haemophilus influenzae B conjugada) é oferecida gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) aos dois, quatro e seis meses de vida. Além disso, mais dois reforços com a vacina DTP (difteria, tétano e pertussis), conhecida também como tríplice bacteriana infantil, são indicados aos 15 meses e aos 4 anos.

Em dez anos, a cobertura vacinal da DTP despencou no Brasil. Em 2012, o país vacinou 93,81% do público-alvo e a Região Sudeste alcançou a maior cobertura (95%). Já em 2022, o índice geral ficou em 77,25% e o Sudeste despencou para 74,79%, mostram os dados do DataSUS (o sistema de informática do Sistema Único de Saúde).

Segundo o Ministério da Saúde, a taxa de cobertura da DTP em menores de 1 ano de idade na cidade de São Paulo em 2024 é de 45,25%; de 63,06% no 1º reforço com 1 ano de idade. A pasta recomenda uma cobertura vacinal de mais de 80% para evitar que o vírus circule e possa causar epidemias.

Levando em conta que a doença não traz imunidade a quem contraiu, ou seja, quem foi infectado pode voltar a tê-la, e que os anticorpos gerados pela vacina vão reduzindo conforme o passar dos anos, é recomendado que adultos recebam doses de reforços da dTpa (versão acelular da DTP) a cada cinco a 10 anos.

Essa vacina é indicada pelo SUS para maiores de 7 anos que não tomaram a DTP, para profissionais de saúde e para grávidas até o terceiro trimestre de gestação. Entretanto, ela teve uma aceitação de apenas 41% este ano na capital paulista.

Freepik



A doença é transmitida pelo contato com gotículas de pessoas contaminadas.

"A doença pode acometer pessoas de qualquer idade. É um mito acreditarem que apenas crianças até um ano contrai a doença. Ela tem uma manifestação mais grave em crianças abaixo dos seis meses, por conta da imunidade baixa e ao esquema vacinal incompleto. Entretanto, ela pode acometer adultos e adolescentes de formas mais brandas, mas que são tem um papel importante na cadeia de transmissão", diz Cerbino.

Transmissão e sintomas

A coqueluche é considerada uma das doenças mais transmissíveis que existe, juntamente com o sarampo. Ela é transmitida pelo contato com gotículas de pessoas contaminadas, podendo gerar, a cada infecção, outros 17 casos secundários.

A doença tende a se alastrar mais em tempos de clima ameno e frio, como na primavera e no inverno, devido ao fato das pessoas permanecerem mais em ambientes fechados.

"A coqueluche tem uma primeira fase chamada de "Fase catarral" que tem sintomas parecidos com uma gripe com febre, dor no corpo, congestão nasal e um pouco de tosse seca. Essa é a fase mais infectante e pode durar até duas semanas. Em seguida, tem a fase mais crítica, chamada de paroxística, quando a febre se mantém baixa, e começam as crises de tosse súbitas", explica o médico.

Segundo Cerbino essas crises de tosses, por conta da força, podem causar saliência nos olhos, protrusão na língua, salivação, lacrimejamento e vômitos e evoluir para hemorragias, além de quadros neurológicos, como encefalites e convulsões. Essa fase pode durar até seis semanas.

A melhor forma de prevenir é a vacinação. O tratamento é feito com antibióticos e, quanto mais precoce, maior a chance de reduzir a gravidade e a transmissibilidade da doença.

iOS 18: veja lista de quais iPhones vão receber atualização.

Com uma injeção de inteligência artificial, a Apple apresentou o iOS 18, que terá novos recursos de personalização, integração com o ChatGPT e a uma nova versão da Siri. As atualizações foram reveladas durante o Worldwide Developers Conference (WWDC), evento anual da empresa para desenvolvedores.

Com a atualização, os usuários vão poder reorganizar de forma personalizada os aplicativos e ícones na Tela Inicial, Tela de Bloqueio e Centro de Controle. As mudanças incluem a possibilidade de adotar uma única cor para os apps e de remanejar em diferentes tamanhos os ícones.

Novidades

A parceria da Apple com o ChatGPT vai permitir que acessem funções do robô da OpenAI por meio de aplicativos do iPhone. A Siri também será mais interativa (por texto, além de áudio), irá acessar informações do ChatGPT quando autorizada pelo usuário e, de acordo com Apple, será mais "natural".

Chamada pela Apple de "Apple Intelligence", a IA que chegará ao iPhone com o iOS 18 também irá reorganizar as Notificações da tela bloqueada de acordo com ordem de relevância, e vai permitir buscas mais específicas por vídeos e fotos dentro do celular no app Fotos, entre outras novidades. O sistema também vai criar imagens e auxiliar na escrita de textos.

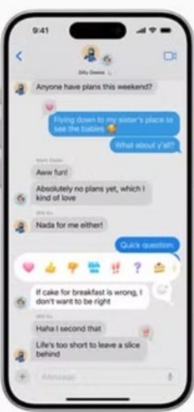
O iOS 18 vem com mais opções para que as pessoas controlem o próprio conteúdo, com ferramentas para gerenciar quem pode ver os apps, como os contatos são compartilhados e como o iPhone se conecta aos acessórios.

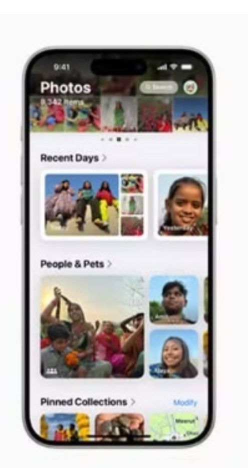
Os apps bloqueados e ocultos oferecem a tranquilidade de que ninguém verá por engano as informações que desejam manter privadas, como notificações e o conteúdo dos apps.

Em apresentação no WWDC, o CEO da Apple, Tim Cook, afirmou que a IA da empresa iria entender os usuários e se basear "em seu contexto pessoal, como rotina, relacionamentos, comunicações e muito mais".

Divulgação/Apple







Usuários vão poder reorganizar de forma personalizada os aplicativos e ícones na Tela Inicial, Tela de Bloqueio e Centro de Controle.

A versão beta do iOS 18 já está disponível para desenvolvedores. A atualização do sistema operacional, no entanto, só vai estar disponível para os usuários no segundo semestre para o iPhone XS e edições posteriores. No caso das funções do Apple Intelligence, no entanto, a disponibilidade vai ser mais restrita. Os novos recursos de IA vão rodar no iPhone 15 Pro e iPhone 15 Pro Max.

Veja quais celulares terão o iOS 18:

- iPhone 11
- iPhone 11 Pro
- iPhone 11 Pro Max
- iPhone SE (2ª geração)
- iPhone 12
- iPhone 12 Mini
- iPhone 12 Pro
- iPhone 12 Pro Max
- iPhone 13
- iPhone 13 Mini
- iPhone 13 Pro
- iPhone 13 Pro Max
- iPhone SE 3ª geração
- iPhone 14
- iPhone 14 Plus
- iPhone 14 Pro
- iPhone 14 Pro Max
- iPhone 15
- iPhone 15 Plus
- iPhone 15 Pro
- iPhone 15 Pro Max.



Google lança assistente de IA no Brasil que processa PDFs, documentos e informações de sites.

No processo de expandir a inteligência artificial para todos os seus produtos e serviços, o Google lançou no Brasil uma ferramenta experimental de IA que processa informações de documentos, PDFs, apresentações de slides e sites chamada NotebookLM. A empresa também anunciou a chegada, em português, de recursos de IA integrados ao Gmail e ao Docs.

O pacote de lançamentos foi feito no Google For Brasil, em São Paulo, principal evento da empresa no País. Segundo o Google, a ideia é que o NotebookLM funcione como um sistema para gerar ideias e "criar conteúdo a partir dos seus documentos". O assistente pode ser acessado pelo desktop em português, e vai possibilitar a realização de tarefas como análise de gráficos e tabelas.

Ao lançar as novas funcionalidades, James Manyika, vice-presidente sênior de Pesquisa, Tecnologia e Sociedade do Google, afirmou que a empresa pretende estar na "fronteira do desenvolvimento da IA", com um sistema que "seja útil" para as pessoas.

Outra novidade para o Brasil é a chegada da função "Ajude-me a Escrever" em português. O recurso, que leva a inteligência artificial diretamente para os aplicativos da empresa como Gmail e o Docs, vai estar disponível para todos os usuários do pacote Workspace e para assinantes do One AI Premium. Entre outras funções, a IA vai poder resumir e-mails e reformular mensagens.

Durante o evento, o Google também anunciou novos recursos para a Busca no Brasil. Uma das frentes é a inclusão de ferramentas adicionais para negócios, como a possibilidade de agendamento de serviços pelo buscador. A outra é o lançamento de uma ferramenta que vai permitir que os usuários brasileiros removam resultados disponíveis nas pesquisas do Google sobre informações pessoais.

NotebookLM e IA no Gmail

A versão do NotebookLM disponível no Brasil permite que os usuários carreguem seus documentos (PDFs, Slides ou documentos, URLs da web, gráficos e tabelas) para processar as informações, responder a perguntas e gerar resumos, entre outras funções. A ferramenta é "abastecida" com o Gemini 1.5 Pro, inteligência artificial multimodal do Google.

O objetivo, de acordo com a empresa, é fazer com que o usuário "entenda e explore materiais complexos", como notas de pesquisa, transcrições de entrevistas ou documentos corporativos.

A análise pode ser feita com vários do documentos de uma única vez. O assistente, que tinha sido apresentado pela empresa no ano passado, também é capaz de procurar conexões entre os dados disponibilizados. "Instantaneamente o NotebookLM se torna um especialista no material que mais importa para você", afirma o Google.

"Você pode pensar no NotebookIM como um assistente de pesquisa virtual, capaz de resumir fatos, explorar ideias complexas e fazer brainstorming, tudo com base em fontes que você seleciona e carrega. Uma diferença fundamental entre os chatbots é que o NotebookLM permite que você se baseie em suas notas e em suas fontes."

Divulgação/Google



James Manyika, vice-presidente sênior de Pesquisa, Tecnologia e Sociedade do Google, afirmou que a empresa pretende estar na "fronteira do desenvolvimento da IA".

No caso do recurso "Ajude-me a escrever", o Google indica que os usuários vão poder fazer pedidos para IA, em português, dentro do Gmail e Docs. A função já funciona nos Estados Unidos desde o ano passado.

Será possível pedir para a inteligência artificial "escrever um convite de aniversário" ou fazer uma "apresentação a um potencial contato comercial", além de poder "aperfeiçoar um rascunho", com pedido para que ele fique mais formal ou conciso.

Na janela do recurso, vão aparecer quatro opções para "reescrita" dos textos: a "formalizar" (torna o rascunho mais formal); a "elaborar" (adiciona detalhes para o desenvolvimento do texto); a "reduzir" (enxuga o rascunho); e a "sinto-me com sorte"(que atualiza o rascunho com detalhes "criativos", de acordo com a empresa).

Dentro do Google Docs, a IA vai aparecer com um botão lateral localizado à esquerda, na opção 'Quero ajuda para escrever'. Serão sete opções de mudanças: a de tom (formal ou casual); de resumir (a IA apresenta os pontos principais do texto); de usar marcadores (formata o texto em uma lista com marcadores); detalhar (adiciona detalhes com base no texto); encurtar (torna o texto mais conciso); reformular (reformula o texto); e personalizar (o rascunho é reescrito de acordo com o comando do usuário).

Gemini

O próximo passo da empresa, no País, é lançar a integração completa do Gemini aos aplicativos de trabalhado do Workspace (que incluem também Tabelas e Slides), de forma que a IA possa realizar tarefas combinando informações das diferentes ferramentas.

Durante o Google for Brasil, a big tech informou que essas funções mais avançadas vão estar disponíveis para brasileiros, em inglês, em modo de experimentação. Os recursos usam o Gemini 1.5 Pro — modelo de IA mais avançado do Google —, que vai passar a aparecer em um painel lateral dos aplicativos de trabalho da companhia.

Os lançamentos acontecem em um momento em que as grandes empresas de tecnologia têm acelerado a criação de novas funções para que IAs trabalhem como "assistentes pessoais" em seus diferentes serviços.

Will Smith elenca seus filmes favoritos em toda sua carreira.

Entre as asinhas de frango apimentadas de sua entrevista ao Hot Ones, Will Smith confessou sobre suas produções favoritas em toda a carreira, e quais performances acredita terem sido as melhores. Durante a entrevista, Will falou mais sobre alguns de seus personagens icônicos, enquanto provava os molhos de pimenta do programa.

"Acho que a melhor produção individual que já fiz foi com certeza "A Procura da Felicidade". Logo depois, está o primeiro "Homens de Preto". A direção, a cinematografia e a música: foi a maior diversão que já tive enquanto fazia um filme", diz Will, explicando que também se divertiu em filmes como "Aladdin" e "Bad Boys", mas que as outras performances que mais o marcaram foram "Eu sou a Lenda" e "King Richard".

Reprodução



Para o ator, o filme "A procura da felicidade" foi sua melhor produção individual.

O Hot Ones é um programa de entrevistas oferecido pelo canal do YouTube First We Feast, em que os convidados devem provar molhos de pimenta em asinhas de frango que vão aumentando a intensidade de picância, enquanto respondem perguntas variadas.

Enquanto comia, Will Smith também explicou mais sobre a produção de Bad Boys: Até o Fim, quarto filme da franquia lançado em 2024, falando que Michael Mann, responsável pela direção, é um profissional que consegue capturar a "autenticidade de uma cena".

"A definição de um filme de sucesso é difícil. Costumávamos colocar efeitos e explosões nos trailers, algumas boas piadas e as pessoas iam no cinema", disse Will, sobre o sucesso de Bad Boys, quase trinta anos após o lançamento do primeiro filme da franquia, em 1995. O ator foi a uma sessão do filme no cinema, e surpreendeu os fãs.

Ele completou dizendo que a expectativa do público aumentou: "Hoje, tem uma certa demanda de um tipo específico de filme para que as pessoas saiam da casa delas".

Kevin Spacey revela dificuldades financeiras e perda da casa após acusações de abuso sexual.

O ator Kevin Spacey revelou estar enfrentando graves dificuldades financeiras e que irá perder sua casa em Baltimore, nos Estados Unidos. Ele explicou no talk show "Piers Morgan Uncensored" que não tem condições de arcar com os custos do imóvel, que será leiloado. A propriedade foi comprada durante as filmagens de "House of Cards". "Não sei onde vou morar agora. Estou em Baltimore desde que começamos a filmar 'House of Cards' lá", disse Spacey ao ser questionado sobre seu futuro.

Desde 2017, ano em que surgiram as denúncias contra Spacey, o ator tem enfrentado dificuldades financeiras. "Duas vezes pensei que iria pedir falência, mas consegui meio que escapar. Pelo menos até hoje", contou ele.

O primeiro a acusá-lo foi o ator Anthony Rapp ("Star Trek: Discovery"), que relatou ter sido vítima de assédio sexual em uma festa em 1986, quando tinha 14 anos. Entretanto, ao levar o caso para os tribunais, a acusação foi julgada sem fundamento em 2022.

Depois disso, no ano passado, Spacey foi inocentado de nove acusações de abuso sexual feitas por homens em um tribunal de Londres, relacionadas a atos que teriam ocorrido entre 2004 e 2013.

Dezenas de acusações

O ator chegou a ser investigado por oficiais do Departamento de Abuso Infantil e Ofensas Sexuais de Los Angeles, que coletaram um total de seis denúncias. Mas prescrição e falta de provas impediram todos os casos de ir a julgamento – um padrão que se repetiu em outros casos. Spacey foi acusado por dezenas de homens de má conduta sexual, um volume tão expressivo que acabou com sua carreira.

Reprodução



Spacey foi absolvido de nove acusações em 2023; relatos na produção nunca foram feitos antes.

Indenização

Spacey também foi condenado a pagar US$ 31 milhões de indenização à produtora MCR pelo cancelamento da série "House of Cards", após o juiz do caso considerar que seu comportamento foi responsável pela decisão da Netflix de encerrar a série premiada.



Oprah Winfrey deixa hospital após vírus estomacal e alerta fãs para lavarem as mãos.

Steve Jennings/Getty Images


Apresentadora precisou de medicação intravenosa para conter desidratação após passar mal.

Oprah Winfrey já está em casa se recuperando, depois que um vírus estomacal levou a magnata da mídia ao pronto-socorro.

"Winfrey está se recuperando de um vírus estomacal e recebeu uma intravenosa devido à desidratação por recomendação de seu médico", disse um representante da apresentadora à em comunicado divulgado na terça-feira (11). "Ela está descansando e se sentindo melhor a cada dia".

A apresentadora disse à sua melhor amiga e jornalista, Gayle King, em uma videochamada postada na página do Instagram de King que ela "não conseguia manter água suficiente para se hidratar", o que a fez procurar tratamento no hospital.

Quando King observou que a amiga parecia "fraca" no vídeo, Oprah concordou que ela ainda não estava se sentindo 100%. Mas, Winfrey disse: "Estou quase". Ela observou que várias pessoas em sua casa também pegaram o vírus e alertou os espectadores para se lembrarem de lavar as mãos.

Winfrey perdeu uma aparição programada no episódio de terça-feira do CBS Mornings, quando ela estava pronta para revelar a mais recente seleção do seu clube do livro em uma conversa com King e o autor da obra. A nova escolha do clube do livro de Oprah é o best-seller "Familiaris", de David Wroblewski.

Rihanna nega rumores de terceira gravidez e recomeça produção de novo disco.

Na última segunda-feira (10), Rihanna foi anfitriã de um evento, em Los Angeles, nos Estados Unidos, organizado para o lançamento de sua linha de produtos capilares e atendeu à imprensa, revelando que ao contrário do que dizem os rumores das redes sociais, ela não está aposentada. Além disso, em entrevista ao Entertainment Tonight, a cantora afirmou que está trabalhando no novo álbum, chamado de R9 pelos fãs, e ainda desmentiu uma terceira gravidez.

Sem lançar um álbum desde 2016, um burburinho sobre uma possível parada na carreira da artista começou a circular nas redes sociais e aumentou após há poucos dias, ela ser vista em Nova York com A$AP Rocky vestindo uma camiseta que dizia “Eu estou aposentada”.

"As pessoas foram estimuladas com aquela palavra aposentada… ninguém leu a outra linha, era algo sobre: isso é o mais bem-vestido que consigo", disse Rihanna em entrevista para Entertainment Tonight.

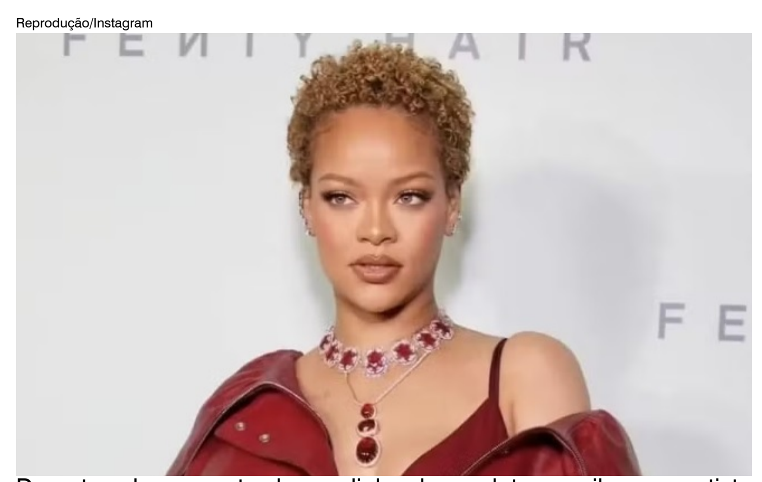
Com a história esclarecida, Rihanna informou que embora o álbum esteja demorando mais do que os fãs gostariam, ele está em produção. No processo, além da criação de novas músicas, ela está revisitando sua obra e buscando identificar com o que continua conectada.

"Sim, estou começando novamente, mas não quero negligenciar as músicas que tenho, então, na verdade, quero voltar e ouvir coisas com novos ouvidos, com minha nova perspectiva e então ver o que se aplica no que fiz", explica a cantora.

Rihanna também passou um recado para os Rihanna Navy, como são chamados seus fãs, e informou que este processo de revisitar seu próprio trabalho faz parte de como ela entende a música.

"A música para mim é uma nova descoberta, estou redescobrindo coisas", revelou bem-humorada. "Estou trabalhando no álbum há tanto tempo que deixei tudo isso de lado e agora estou preparada para voltar ao estúdio", completou Rihanna.

Reprodução/Instagram



Durante o lançamento de sua linha de produtos capilares, a artista revelou que já está no estúdio e possui músicas inéditas.

Vale dizer que, embora não tenha mais lançado álbuns após Anti, ela passou esses últimos anos se dedicando ao seu lado empresarial e entrou no top 10 de celebridades mais ricas do mundo, segundo a revista Forbes. Mesmo assim, ainda lançou o single “Lift Me Up” para fazer parte da trilha sonora do filme “Pantera Negra: Wakanda Forever” e voltou aos palcos para performar no intervalo do Super Bowl LVII em 2023.

Mansão que Jennifer Lopez e Ben Affleck tentam vender por R$ 350 milhões tem 24 banheiros.

São 24 banheiros distribuídos por 1.830 metros quadrados. A mansão adquirida por Jennifer Lopez e Ben Affleck, em 2022, voltou a chamar atenção, nesta semana, no mercado imobiliário de luxo de Los Angeles, nos EUA.

Novamente separado, de acordo com veículos da imprensa americana, o casal de artistas pôs à venda a propriedade onde viviam — e que se assemelha a um "clube particular", com campo de golfe, complexo esportivo, bar, sala de cinema, academia, ringue de box... O valor? Nada menos do que US$ 65 milhões (o equivalente a R$ 350 milhões).

Reprodução/Imobiliária Hilton & Hyland



Conhecida como a "propriedade Bellagio", a residência em Bel-Air tem 12 cômodos.

Conhecida como a "propriedade Bellagio", a residência em Bel-Air, região que é considerada o "subúrbio de luxo" de Los Angeles, na Califórnia, tem 12 cômodos, entre os quais quatro cozinhas e uma suíte principal com banheiro duplo, closet e lounge com sofá, poltronas e lareira.

Jennifer Lopez e Ben Affleck tiveram um breve relacionamento no início dos anos 2000, chegaram a ficar noivos, e terminaram. Em abril de 2021, eles reataram e oficializaram o matrimônio em 2022. Fontes do site "TMZ" afirmaram, na última segunda-feira (10), que o relacionamento terminou e que os dois já contrataram uma agência de corretores de imóveis para vender o imóvel.

Ed Sheeran revela que não tem celular há quase 10 anos; entenda o motivo.

Quem quiser mandar uma mensagem pra Ed Sheeran, terá que recorrer ao bom e velho e-mail. Isto porque o astro britânico revelou que não tem celular há mais de 10 anos. A revelação foi dada por Sheeran no podcast Therapuss with Jake Shane.

"Não tenho número, mas você pode ficar com meu e-mail", disse o músico ao apresentador do programa.

A decisão, segundo o músico, veio quando ele começou a ficar famoso. Uma enxurrada de mensagens de texto diárias fizeram com que ele repensasse o uso do aparelho celular, que acabou deixando de lado em dezembro de 2015. Ed Sheeran afirmou que, vez ou outra, sua equipe lhe dá um celular para que ele fique ativo em determinada campanha nas redes sociais, mas o uso é pontual.

"Eu tive o mesmo número desde os 15 anos, eu acho. Fiquei famoso e tinha 10.000 contatos em meu telefone que apenas... as pessoas apenas enviavam mensagens de texto o tempo todo. E eu estava constantemente em contato com muitas pessoas", afirmou o músico de 33 anos.

O dono de hits como "Perfect", "Photograph", "Thinking out of loud" e "Shape of you" diz que verifica seu e-mail apenas uma vez por semana. E que em vez do celular, costuma usar um tablet para isso. Ele afirma que uma das coisas boas de se usar e-mail é que ninguém fica esperando que ele responda instantaneamente, e que por isso o tempo da comunicação não acaba sendo tão frenético.

Reprodução



Músico de 33 anos fez revelação em podcast: "Nada de criativo resultou de estarmos conectados o tempo todo".

Sheeran também criticou o modo como o celular dispersa as pessoas, de uma forma geral. "Quando você está sentado sem fazer nada, é quando penso em uma letra ou melodia, ou você terá uma ideia sobre o próximo passo em sua carreira", disse ele. "Nada de criativo resultou de estarmos conectados o tempo todo. O tédio é o que faz alguém pensar em um iPhone", concluiu.



Relembre a trajetória da atriz Ilva Niño, que morreu aos 89 anos.

A atriz Ilva Niño, a empregada Mina da novela “Roque Santeiro”, morreu no Rio de Janeiro nessa quarta-feira (12), aos 90 anos. Ela estava internada em um hospital desde o dia 13 de maio, quando passou por uma cirurgia cardíaca. A previsão é que o corpo seja cremado nesta quinta (13).

Ilva foi casada com Luiz Mendonça e teve um filho, Luiz Carlos Niño, ambos já falecidos. A atriz teve uma vasta carreira na televisão, com mais de 30 novelas e várias participações em séries.

Vida e obra

Ilva Niño nasceu na cidade de Floresta, em Pernambuco, em 15 de novembro de 1933. Começou nas artes cênicas quando cursava a Escola Normal e participou de um curso de teatro grego ministrado por Ariano Suassuna. Ela acabou atuando na montagem amadora que o autor fez para ”Antígona”, de Sófocles.

A partir daí, ela se apaixonou pelo teatro e começou a carreira no Movimento de Cultura Popular durante o governo de Miguel Arraes, no início da década de 1960.

Com o golpe de 1964, ela foi morar com o marido no Rio de Janeiro Os dois já conheciam a cidade, pois haviam se apresentado em um festival de teatro na então capital do país com ”O Auto da Compadecida”, em 1957, peça que deu o prêmio de melhor autor a Ariano Suassuna.

Ilva também atuou nas peças ”O Berço do Herói” e em ”O Pagador de Promessas”, de Dias Gomes.

Com a contratação do escritor pela Globo, a atriz seguiu com ele e fez vários trabalhos: ”Verão Vermelho”, de 1969; ”Bandeira 2”, de 1971; ”A Patota”, de 1972; ”Gabriela”, de 1975; ”Pecado Capital”, de 1975 — quando viveu a mãe das personagens de Betty Faria e Elizangela —; ”Sem Lenço, sem Documento”, de 1977, e ”Feijão Maravilha”, de 1979.

O sucesso popular veio com ”Roque Santeiro”, de 1985, quando interpretou Mina, a empregada doméstica e confidente da viúva Porcina.

“Uma pontinha de nada em Roque Santeiro, e a Mina não morreu nunca, até hoje todo mundo grita pela Mina na rua. Foi um grande sucesso, merecidamente um grande sucesso. Dias fez uma parte, depois Aguinaldo Silva pegou a outra parte e continuou o grande sucesso”, disse sobre o sucesso da personagem.

Consolidação

Na década de 1980, Ilva Niño se consolidou como uma das artistas mais conhecidas da televisão. Além de Roque Santeiro, ela atuou em ”Água Viva”,1980; ”Partido Alto”, de 1984; ”O Outro”, 1987; ”Bebê a Bordo”, de 1988, e ”Sexo dos Anjos”, de 1989.

Ilva também participou da primeira minissérie da Globo, ”Lampião e Maria Bonita”, de 1982, de Aguinaldo Silva e Doc Comparato. Ela viveu Odete, a mãe de Maria Bonita.

A atriz seguiu atuando nos anos 1990 e 2000, com ”Pedra sobre Pedra”, de 1992; ”Tropicaliente”, de 1994; e ”História de Amor”, de 1995. Ela também esteve em ”Suave Veneno” e ”Terra Nostra”, ambos de 1999; ”Porto dos Milagres”, de 2001; ”Senhora do Destino”, de 2004; ”Alma Gêmea”, de 2005”; e ”Sete Pecados”, de 2007.

Geraldo Modesto/Globo



Artista ficou famosa com a personagem Mina, empregada da Viúva Porcina em ”Roque Santeiro”.

Em 2009, Ilva Niño esteve em ”Cama de Gato”. Dois anos depois, em 2011, ela foi a mãe do cangaceiro vivido por Domingos Montagner, em ”Cordel Encantado”. A artista destacou que era um trabalho diferente da mãe de Maria Bonita.

“Foi encantado mesmo, é outra relação do cangaço, não era aquela relação do Lampião, era mais fantasia, mais cordel mesmo. Você assiste à novela inteira e os cangaceiros não matam uma pessoa, não dão tiro em ninguém, não usam a arma para nada”, disse a atriz.

Em 2012, participou da novela ”Cheia de Charme”, atualmente sendo reprisada na TV Globo. Ela também fez a segunda versão de ”Saramandaia”, de 2013, e a temporada de ”Malhação” de 2015.

Sobre ter interpretado muitas empregadas domésticas, Niño destacava a importância da categoria.

“Ela não entra mais em cena apenas para servir a mesa ou mexer panela na cozinha. Ela agora está inclusa na comunidade familiar da casa. Trabalha na sua casa porque você precisa dela e ela precisa do emprego, então existe uma troca, uma necessidade”, afirmou.

Teatro

Em 2016, a atriz promoveu a reabertura do Teatro Niño de Artes Luiz Mendonça, na Lapa, na região central do Rio. Fechado por 2 anos, o local reabriu as portas com a proposta de trazer para a área um espaço para a exibição de espetáculos teatrais e musicais.

O Teatro Niño de Artes Luiz Mendonça é uma homenagem ao dramaturgo e diretor Luiz Mendonça, falecido em 1995.

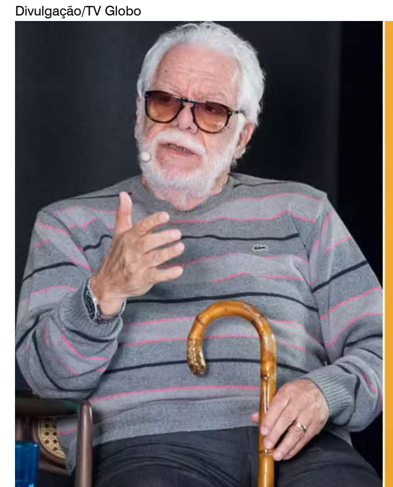
Novelista Manoel Carlos explica por que nunca deu papel de Helena a Lilia Cabral.

O autor de novelas Manoel Carlos, de 91 anos, que batizou a maioria de suas protagonistas com o nome Helena, explicou por que nunca deu o papel à atriz Lilia Cabral, de 66.

"Porque eu nunca encontrei ninguém que fizesse tão bem a antagonista da Helena. Então, quando eu faço uma sinopse, eu digo: 'Qual é o papel mais difícil da novela?' Esse aí eu dou para a Lilia", contou Maneco, como é carinhosamente chamado pelos colegas de profissão, na série documental Tributo, do Globoplay.

Na série, Maneco também é reverenciado pelos múltiplos intérpretes que protagonizaram suas tramas, em relatos exclusivos. Para Tony

Divulgação/TV Globo





Autor é um dos homenageados na série Tributo, do Globoplay.

Ramos – que esteve em Baila Comigo (1981), Felicidade (1991), Laços de Família (2000) e Mulheres Apaixonadas (2003) – os trabalhos de Manoel se sobressaem pela capacidade do autor de prestar atenção à sua volta. "Antes de qualquer coisa, Manoel Carlos é um grande ser humano. Um exímio observador da natureza humana e daquilo que nos rodeia", sintetiza Tony.

Além de Tony Ramos, na série diversos atores relembram suas experiências no set de gravações e também nos bastidores. Deram depoimentos nomes como Christiane Torloni, Carolina Dieckmann, Susana Vieira, Alinne Moraes, Antonio Fagundes, Dan Stulbach, Deborah Secco, Gabriela Duarte, Giulia Gam, Júlia Lemmertz, Mateus Solano, Mel Lisboa, Nívea Maria, Regiane Alves, Taís Araujo, Vera Holtz, Vivianne Pasmanter, e a própria Lilia Cabral, além dos diretores Jayme Monjardim e José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni.

Tributo é uma série original Globoplay com roteiro de Isadora Wilkinson e Lalo Homrich, direção artística de Antonia Prado, direção de Matheus Malafaia e direção de gênero de Mariano Boni.

Após lançar música inédita de Rita Lee, Roberto de Carvalho promete mais novidades do "enorme baú de memórias".

Viúvo de Rita Lee, Roberto de Carvalho presenteou os fãs, no último domingo (9), com uma música inédita gravada pela cantora — e com direito a clipe com imagens da artista no sítio onde ela vivia, no interior de São Paulo. Haverá mais. O lançamento de "Voando (Nel Blu Dipinto Di Blu)", versão em bossa nova para a famosa canção "Volare", do italiano Domenico Modugno, é apenas uma das centenas de novidades deixadas por Rita, que morreu, aos 75 anos, em 2023.

Familiares contam que Rita Lee preparou um "enorme baú de memórias" para ser entregue ao público após sua partida. Entre as pérolas inéditas, há um caderno com cerca de 400 páginas recheadas de tuítes inéditos. Isso sem falar nas centenas de letras e músicas também inéditas, partes delas já prontas, como "Voando".

"Os tuítes nunca foram publicados. E são todos escritos à mão. As pessoas vão ler como ela escreveu. Alguns têm até rasura. É como se ela estivesse aqui", afirmou o produtor e DJ João Lee, um dos filhos de Rita. "A quantidade de letra que ela tem é incalculável. Eu peguei o iPad dela, onde escrevia inclusive os livros, e não consigo te dizer a quantidade de letras

Reprodução/Instagram



Cantora deixou novidades, entre as quais centenas de letras e músicas já gravadas, para serem entregues ao público após sua partida.

inéditas que tinha, talvez sejam centenas. Tem bastante coisa. Eu acho que eu, como filho, vou ter ela presente durante todo esse tempo, e os fãs também. Tem muita coisa inédita."

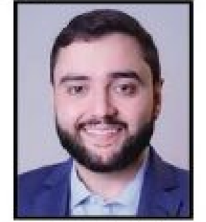
Roberto de Carvalho diz que esta "é uma maneira de matar a saudade, de homenageá-la e de fazer com que a obra permaneça viva".

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

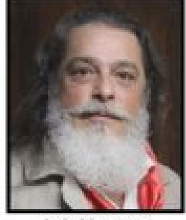

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



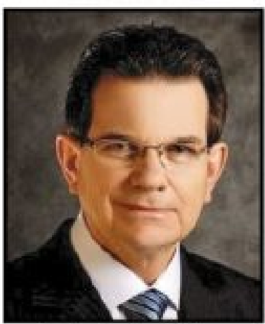
Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



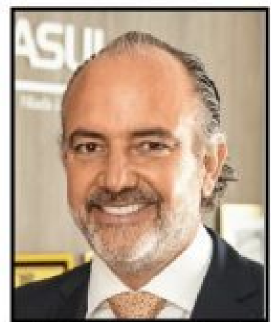
Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

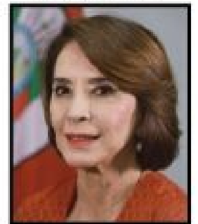


Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



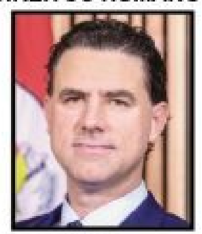
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



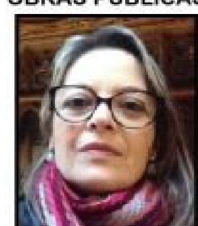
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



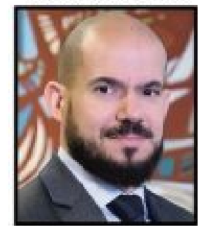
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



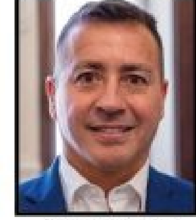
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

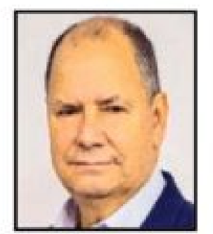
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

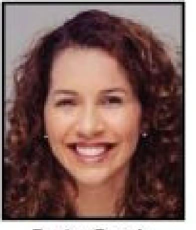

Bibo Nunes (PL)

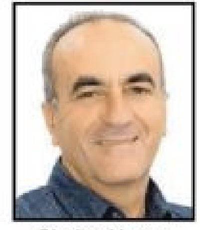

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

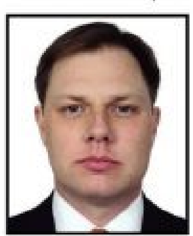

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

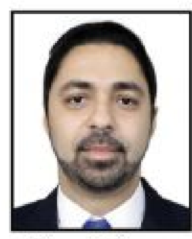

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

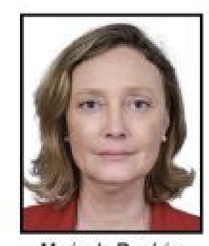

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

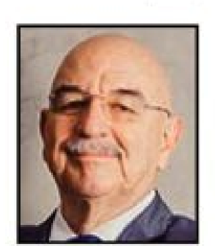

Marcel Van Hattem (Novo)

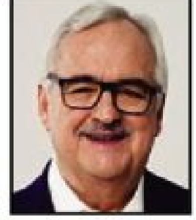

Marcelo Moraes (PL)

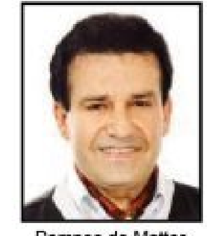

Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

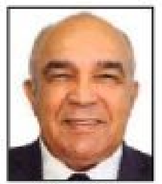
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

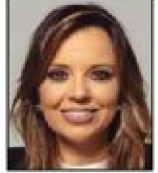

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

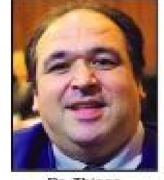

Claudio Tatsch (PL)

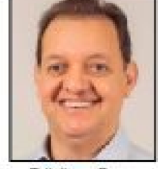

Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)

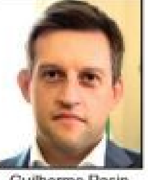

Ernani Polo (PP)

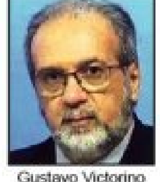

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

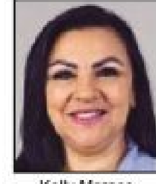

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

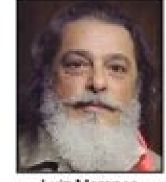

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

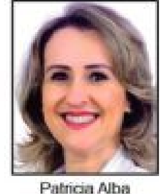

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)

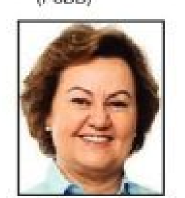

Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreloto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

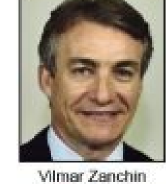

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

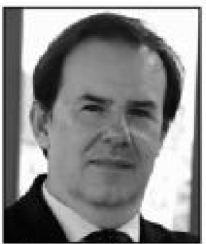
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

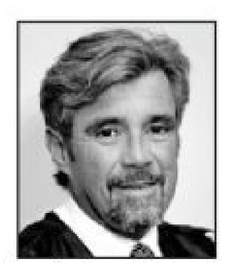
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

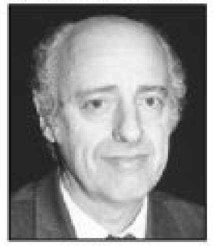

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

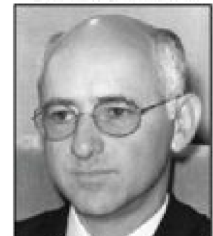

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler

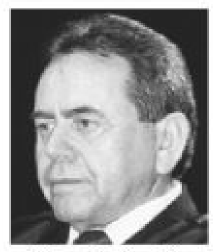

Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

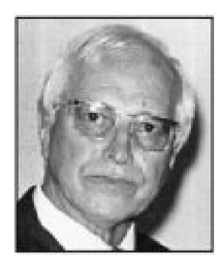

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

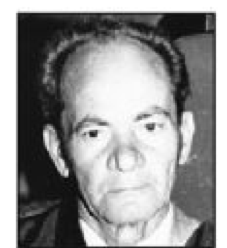

Gilson Dipp

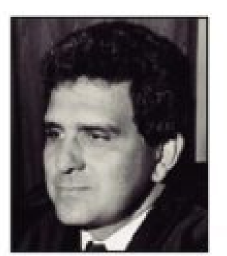

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

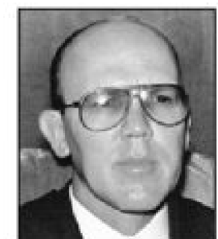

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

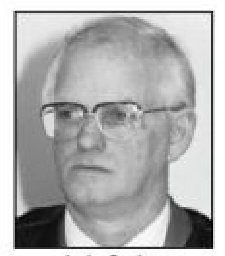

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho

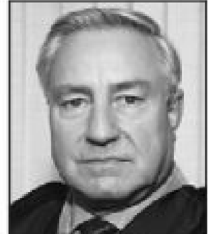

Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

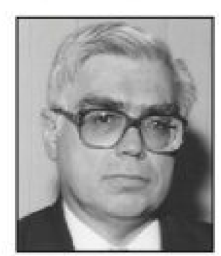

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

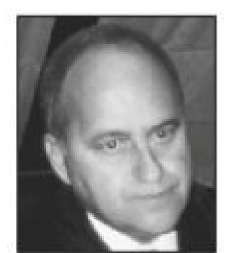

Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

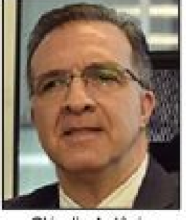

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

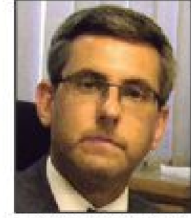

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

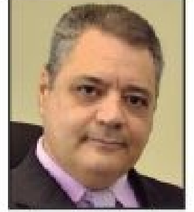

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

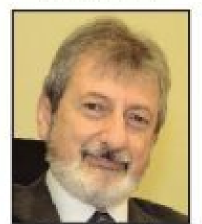

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo

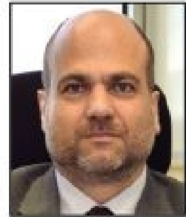

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

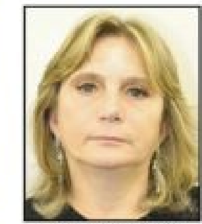

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

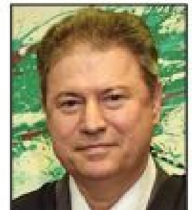

João Pedro Silvestrin

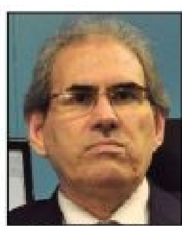

Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

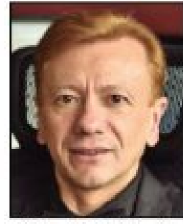

Luciane Cardoso Barzotto

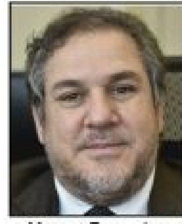

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon

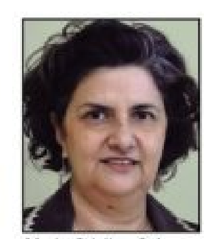

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

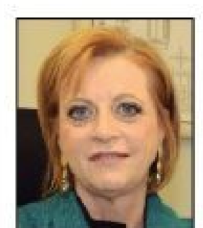

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

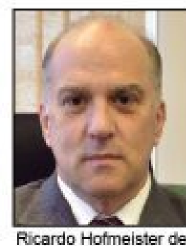

Maria Madalena Telesca

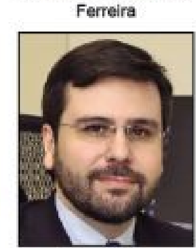

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

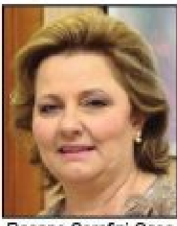

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

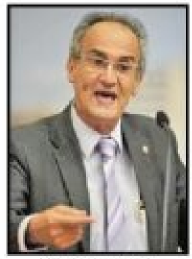
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira
(PC do B)

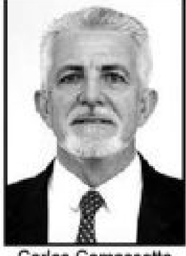

Adeli Sell
(PT)


Airto Ferronato
(PSB)


Aldacir Oliboni
(PT)


Alex Fraga
(PSOL)


Alvoni Medina
(Republicanos)


Carlos Comassetto
(PT)


Cassiá Carpes
(PP)


Cláudia Araújo
(PSD)

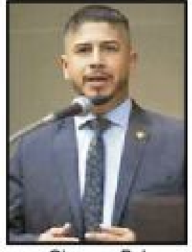

Cláudio Conceição
(PL)


Claudio Janta
(SD)


Comandante Nádia
(PP)


Fernanda Barth
(PSC)


Gilson Padeiro
(PSDB)


Giovane Byl
(PTB)


Giovani Culau
(PC do B)


Hamilton Sossmeier
(PTB)


Idenir Cecchim
(MDB)


Jesse Sangalli
(Cidadania)


João Bosco Vaz
(PDT)


Jonas Reis
(PT)


José Freitas
(Republicanos)



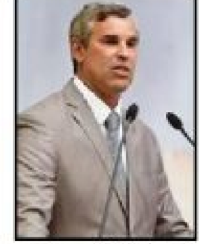
Karen Santos
(PSOL)


Lourdes Sprenger
(MDB)


Marcelo Bernardi
(PSDB)


Márcio Bins Ely
(PDT)


Mari Pimentel
(Novo)


Mauro Pinheiro
(PL)


Moisés Maluco do Bem
(PSDB)


Monica Leal
(PP)

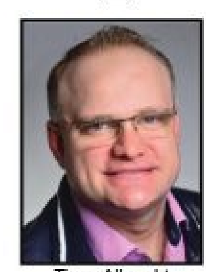

Pablo Melo
(MDB)


Pedro Ruas
(PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)


Ramiro Rosário
(PSDB)


Roberto Robaina
(PSOL)


Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

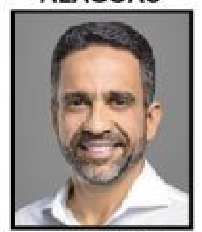
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



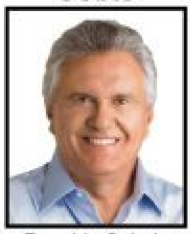
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



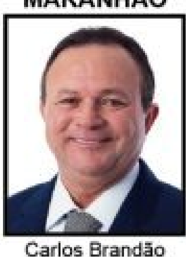
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

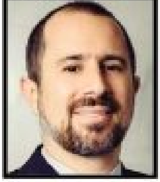


Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



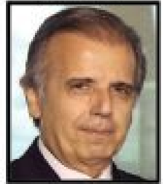
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



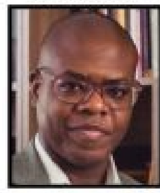
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



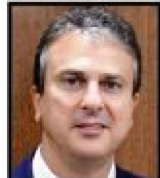
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



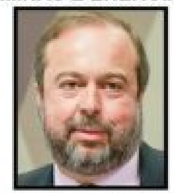
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



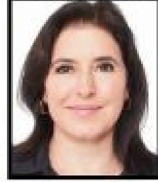
Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



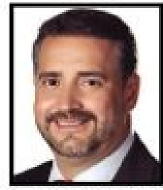
Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

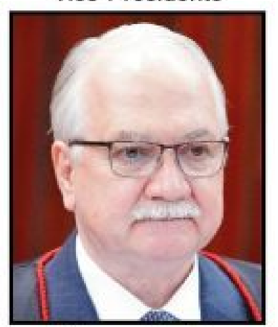
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



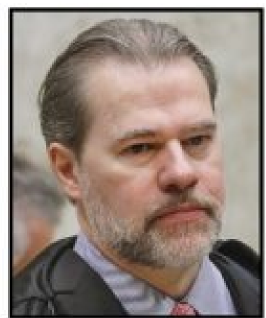
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



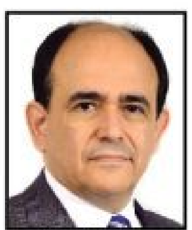
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

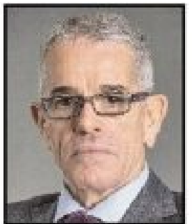
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

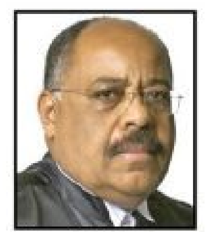
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

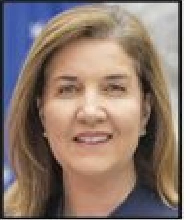

Antonio Carlos Ferreira

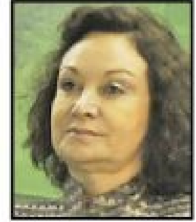

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

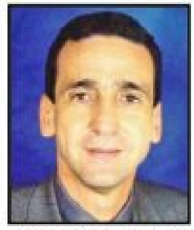

Antônio Saldanha Palheiro

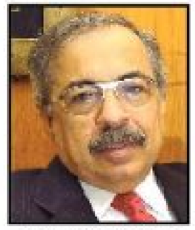

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

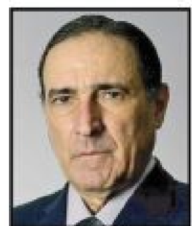

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

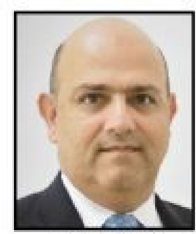

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

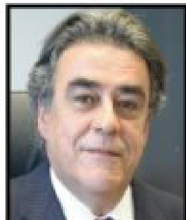
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

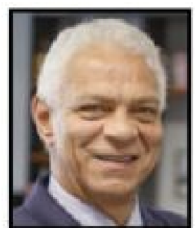
Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



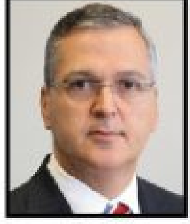
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



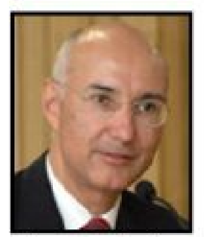
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



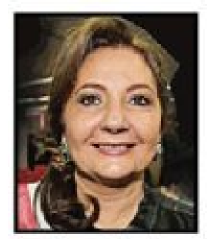
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



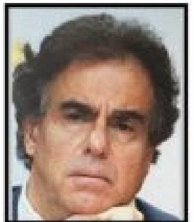
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



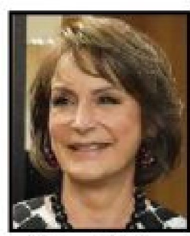
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



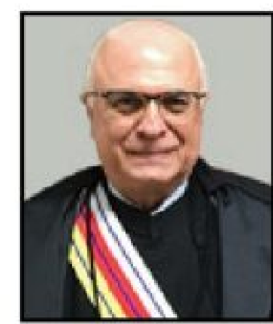
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação